

XII JOIA



JORNADA ODONTOLÓGICA
INTEGRADA ACADÊMICA DA UFBA

ANAIIS

Revista da Faculdade de Odontologia da
Universidade Federal da Bahia
V. 55 (Supl. 1) - 2025
Publicação contínua
ISSN: 2764-2291

XII Jornada Odontológica Integrada Acadêmica da UFBA - Mostra Científica

A Jornada Odontológica Integrada Acadêmica (JOIA) é um evento que promove encontro, troca e construção coletiva do saber. A Mostra Científica, expressão desse propósito, é realizada pela Comissão organizadora do evento em parceria com o PET Odontologia e o Programa de Pós-Graduação em Odontologia e Saúde. Mais do que apresentar resultados de pesquisas, a Mostra busca aproximar graduação e pós-graduação, estimulando o diálogo entre diferentes níveis de formação e áreas da Odontologia. O evento valoriza a divulgação científica como ferramenta de transformação acadêmica, incentivando a reflexão crítica, a melhoria contínua dos trabalhos e o aperfeiçoamento técnico-científico por meio das contribuições de avaliadores experientes. A Mostra Científica tem o compromisso com fomento de práticas pedagógicas inovadoras, promoção de experiências interdisciplinares e colaborativas e fortalecimento de estratégias que elevem a qualidade do ensino superior. O evento ocorreu nos dias 27 e 28 de setembro de 2024, das 8h às 18h, contou com a presença de estudantes da graduação e pós-graduação de diversas instituições de ensino, professores e cirurgiões-dentistas. Quanto à programação, em ambos os dias houveram palestras, mesas redondas, hand's on, imersões, workshop e apresentações de trabalhos nas categorias comunicação oral, pôster e mesa expositiva.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Docentes

Emilena Maria Xisto Lima Victal

Frederico Sampaio Neves

Marcelle Alvarez Rossi

Discentes

Rebeca Silva Lemos das Mercês

Joana Ferreira Oliveira Cerqueira

Ana Letícia de Melo Cardoso Santos

Jônatas Anjos dos Santos

Anna Paula Lima Teixeira da Silva

Liana Aparecida Barbosa Santiago

Antenor Vieira Borges Neto

Lílian de Oliveira Seixas

Antônio Marcos dos Santos Frota

Lucas Gomes de Oliveira Silva

Douglas da Silva Souza

Marina de Lima Marinho Costa

Felipe Teixeira Costa Nascimento

Mathylde Costa Nascimento dos Santos

Flora Batista Borges

Paula Santos Melo

Gabriel Conceição dos Santos

Quezia Sales dos Santos

Gabriel Nogueira Ribeiro

Sara Elian Ribeiro dos Santos

Jamerson Carvalho Silva

Sarah da Paz Mascarenhas

Editoras

Natália Regina dos Santos Teles

Paloma Bomfim Barbosa

PROGRAMAÇÃO

27/09

Comunicação oral

Local: Sala de Radiologia 01 - 3º Andar

MANHÃ

Avaliadores: Jade Alexandre, Luara Angélica

08:00 - UTILIZAÇÃO DE RESINA COMPOSTA DIRETA EM FECHAMENTO DE DIASTEMA EM PACIENTE JOVEM: UM RELATO DE CASO

08:20 - REABILITAÇÃO DENTÁRIA COM RESINA COMPOSTA: APLICAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS RESTAURADORAS EM PACIENTE COM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL

08:40 - COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO: RELATO DE CASO COM ACOMPANHAMENTO CLÍNICO

09:00 - EFICÁCIA DAS RESTAURAÇÕES SEMIDIRETAS COMO ESTRATÉGIA INCLUSIVA DE TRATAMENTO: RELATO DE CASO

09:20 - A RADIOPACIDADE DAS RESINAS COMPOSTAS: UMA ANÁLISE LABORATORIAL

10:00 - ROANTOCIANIDINAS MELHORA A ADESÃO DAS RESINAS COMPOSTAS? SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS ATUAIS

10:20 - FALHA EM FACETAS DENTÁRIAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE PERIODONTAL

10:40 - FRENECTOMIA LABIAL A LASER EM PACIENTES INFANTIS

11:00 - MANEJO DE TRAUMATISMO ALVÉOLO-DENTÁRIO EM BEBÊ E SEUS DESAFIOS CLÍNICOS: UM RELATO DE CASO DE LONGA PROSERVAÇÃO

TARDE

Avaliadores: Willian Brito e Ananda Pereira

13:00 - MITOS E VERDADES ACERCA DO USO DE MÉTODOS FARMACOLÓGICOS E NÃO FARMACOLÓGICOS NA ERUPÇÃO DE DENTES DECÍDUOS

13:20 - TERAPIA PULPAR MINIMAMENTE INVASIVA EM TRAUMATISMO DENTÁRIO INFANTIL GRAVE COM ATENDIMENTO TARDIO: UM RELATO DE CASO

13:40 - RESOLUÇÃO DE FRATURAS COMPLICADAS DE COROA EM DENTES PERMANENTES JOVENS UTILIZANDO MÍNIMA INTERVENÇÃO: UMA SÉRIE DE CASOS

14:00 - UTILIZAÇÃO DE MANTENEDORES DE ESPAÇO ESTÉTICO-FUNCIONAIS EM DECORRÊNCIA DE TRAUMATISMO DENTOALVEOLARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA SÉRIE DE CASOS

14:20 - CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA E OS MÉTODOS ATUAIS DE DIAGNÓSTICO E MANEJO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

14:40 - USO DE CARIOSTÁTICO EM LESÕES DE CÁRIE INTERPROXIMAIS EM DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO NARRATIVA

15:00 - SEDAÇÃO CONSCIENTE COM ÓXIDO NITROSO EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

Local: Sala de Radiologia 02 - 3º Andar

MANHÃ

Avaliadores: Amanda Araújo e Érika Joviano

08:00 - PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS DENTES AVULSIONADOS NÃO REIMPLANTADOS

08:20 - O IMPACTO DO USO DA ENDODONTIA GUIADA NO TRATAMENTO DE CANAIS CALCIFICADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

08:40 - FATORES QUE PREDISPÕEM AO EXTRAVASAMENTO DE CIMENTO ENDODÔNTICO OBTURADOR PARA OS TECIDOS PERIAPICAIS: REVISÃO DE LITERATURA

09:00 - INFLUÊNCIA DO GRAU DE DESENVOLVIMENTO RADICULAR NO SUCESSO DO REIMPLANTE DENTÁRIO

09:20 - ENDODONTIA GUIADA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO DE DENTE CALCIFICADO: RELATO DE CASO

10:00 - INDICAÇÕES DE ENDODONTIA REGENERATIVA PARA DENTES TRAUMATIZADOS

10:20 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO DE FURCA: RELATO DE CASO CLÍNICO

10:40 - RETRATAMENTO ENDODÔNTICO COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO

11:00 - SINUSITE MAXILAR DE ORIGEM ENDODÔNTICA

TARDE

Avaliadores: Maria Tereza Pedrosa e Ludmilla Macedo

13:00 - ABORDAGENS TERAPÊUTICAS PARA DENTES PERMANENTES ANQUILOSADOS

13:20 - SALVANDO MOLARES PERMANENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

13:40 - REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

14:00 - REABSORÇÃO DENTÁRIA EM INCISIVOS SUPERIORES DECORRENTE DE TRAUMA DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO

14:20 - DENTE IMATURO, IMPLICAÇÕES DA APEXIFICAÇÃO COM MTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

14:40 - ASSOCIAÇÃO MICROSCÓPIO OPERATÓRIO E ULTRASSOM NA ENDODONTIA DE MOLAR INFERIOR CALCIFICADO: RELATO DE CASO

Avaliadores: Izadora Veiga e Deivson Henrique

15:00 - MARKETING ODONTOLÓGICO E CÓDIGO DE ÉTICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

15:20 - ANÁLISE DA LINHA DO SORRISO EM AUTORRETRATOS PARA IDENTIFICAÇÃO FORENSE

15:40 - A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA EM DESASTRES AÉREOS

16:40 - RECONHECIMENTO FORENSE A PARTIR DE EXAMES RADIOGRÁFICOS EM ODONTOLOGIA

17:00 - USO DE TECNOLOGIAS 3D EM INVESTIGAÇÕES DE MARCAS DE MORDIDAS

17:20 - RUGOSCOPIA PALATINA NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

17:40 - A AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE PALATINA COMO CRITÉRIO INDIVIDUAL PARA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Local: Sala de Cirurgia - 8º Andar

MANHÃ

Avaliadores: Jéssica da Mota e Thaís Cordeiro

08:00 - MOTIVOS DE INTERRUÇÃO E EVASÃO DO CURSO ENTRE ESTUDANTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

08:20 - PREVALÊNCIA DE CÁRIE E FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES DO DISTRITO DE SERRA GRANDE, MUNICÍPIO DE VALENÇA - BA

08:40 - PREVALÊNCIA DE DOR DENTÁRIA E FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES DO DISTRITO DE SERRA GRANDE, MUNICÍPIO DE VALENÇA - BA

09:00 - OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ÀS ALTERAÇÕES E/OU LESÕES ORAIS EM POPULAÇÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS: REVISÃO DE ESCOPO

09:20 - ESTUDO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE CAVIDADE ORAL NAS REGIÕES BRASILEIRAS: UMA ANÁLISE MULTIVARIADA

10:00 - QUEIMADURA QUÍMICA EM PALATO MOLE POR INGESTÃO DE ALHO: RELATO DE CASO

10:20 - ESTRATÉGIAS DE ASSISTÊNCIA HUMANIZADA EM SAÚDE PAUTADAS NO ACOLHIMENTO E NA ESCUTA QUALIFICADA PARA O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO.

10:40 - ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE COM MÚLTIPLAS COMORBIDADES

11:00 - A LEGALIDADE E QUALIDADE DA PRESCRIÇÃO EM ODONTOLOGIA

TARDE

Avaliadores: Nelson Gnoatto e Sara Elian

13:00 - INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NO AMBIENTE HOSPITALAR

13:20 - INTERCEPTAÇÃO DO HÁBITO DE SUCÇÃO DIGITAL - RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

13:40 - O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO DA COBERTURA ÓSSEA ALVEOLAR POR MEIO DE IMAGENS TOMOGRÁFICAS NO PLANEJAMENTO ORTODÔNTICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

14:00 - EFEITOS DA COR DENTAL NA DETECÇÃO AUTOMATIZADA DE BIOFILME COM MODELOS DE DEEP LEARNING

14:20 - INFLUÊNCIA DO USO DE GUIAS CIRÚRGICOS PERIODONTAIS MANUFATURADOS PELO FLUXO DIGITAL NA PREVISIBILIDADE DE PROCEDIMENTOS DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA

14:40 - AS FERRAMENTAS DA ODONTOLOGIA DIGITAL PARA CORREÇÕES GENGIVAIS: REVISÃO DE LITERATURA

15:00 - PLANEJAMENTO DIGITAL PARA REABILITAÇÕES TOTAIS ATRAVÉS DE PROTOCOLO DUPLO

15:20 - AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS SOBRE INFLUÊNCIA DE TERMOCICLAGEM EM PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS

15:40 - TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DO BRUXISMO: LAMINADOS CERÂMICOS E RESINA COMPOSTA PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL

Avaliadores: Camila Novais e Paula Milena

16:40 - A ZIRCÔNIA COMO OPÇÃO DE ESCOLHA EM REABILITAÇÕES ORAIS: UM RELATO DE CASO

17:00 - PROTETORES FACIAIS NA PREVENÇÃO E REINTEGRAÇÃO DE TRAUMAS OROFACIAIS EM ATLETAS.

17:20 - ATUAÇÃO DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL EM PACIENTES PORTADORES DE FISSURAS LABIOPALATINAS: REVISÃO DE LITERATURA.

Local: Sala de Pós-Graduação - 9º Andar

MANHÃ

Avaliadores: Anna Paula Lima e Marina Marinho

08:00 - REPERCUSSÕES CLÍNICAS NO COMPLEXO BUCO-MAXILO-FACIAL EM PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

08:20 - IMPLANTES CURTOS: UM AVANÇO NA IMPLANTODONTIA

08:40 - LIMITES E AVANÇOS EM CASOS DESAFIADORES DE CIRURGIA GUIADA PARA IMPLANTE: RELATO DE CASOS

09:00 - AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE MEDIDAS LINEARES DA CABEÇA DA MANDÍBULA E O DESLOCAMENTO UNILATERAL DO DISCO ARTICULAR

09:20 - RADIX MOLARIS REVELADO: AVALIAÇÃO POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ALTA RESOLUÇÃO EM UMA SÉRIE DE CASOS

10:00 - DIAGNÓSTICO DE LESÕES FIBRO-ÓSSEAS POR EXAMES DE IMAGEM: RELATO DE CASO COM SUTIS ACHADOS

10:20 - EFETIVIDADE DA UTILIZAÇÃO DE SOFTWARE DE PLANEJAMENTO VIRTUAL PARA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - REVISÃO INTEGRATIVA

10:40 - SIALÓLITO GIGANTE EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

11:00 - A REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA COMO CONSEQUÊNCIA DO TRATAMENTO ORTODÔNTICO

TARDE

13:00 - APLICAÇÃO DA TOMOGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DO CANAL CAVOINTERRADICULAR: UMA SÉRIE DE CASOS

13:20 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CASO INCOMUM DE DENS INVAGINATUS: REVISÃO DE LITERATURA

13:40 - ARTÉRIA ALVEOLAR SUPERIOR: CONSIDERAÇÕES COM VISTAS A INTERVENÇÕES EM SEIO MAXILAR NA ODONTOLOGIA.

14:00 - ASPECTOS RADIOGRÁFICOS E TOMOGRÁFICOS DA DISPLASIA CLEIDOCRANIANA: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA.

14:20 - COMPARAÇÃO DO COEFICIENTE DE ATENUAÇÃO DO OSSO MANDIBULAR EM DIFERENTES EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA - ESTUDO EXPERIMENTAL EX VIVO

14:40 - MIOSITE OSSIFICANTE: CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES NA ODONTOLOGIA

Modalidade: mesa demonstrativa

Local: Corredor 8º Andar - 08:00 às 12:00

Avaliadores: Beatriz Bastos e Ana Carolina Velasco

1. MESA CLÍNICA: PULPOTOMIA EM DENTES PERMANENTES MADUROS.
2. PRINCIPAIS TÉCNICAS DE SUTURAS UTILIZADAS NA ODONTOLOGIA
3. FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DE PARESTESIA, PARALISIA FACIAL E NEURALGIA DO TRIGÊMIO.
4. FLUORESCÊNCIA DAS RESINAS COMPOSTAS DE DIFERENTES MARCAS
5. MAPEANDO A FACE: A INFLUÊNCIA DOS COMPARTILHAMENTOS DE GORDURA NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL
6. DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTMs) E BRUXISMO DO SONO: ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM PLACAS ESTABILIZADORAS MISTAS
7. TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E ENDOGUIDE: MELHORANDO A PRECISÃO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO.

Local: Corredor 8º Andar - 14:00 às 18:00

Avaliadores: Aurélio Amorim e Iasmin Nogueira

8. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM CASOS DE TRAUMATISMOS DOS DENTES PERMANENTES.
9. ACESSOS CIRÚRGICOS EM CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL
10. ANATOMIA E TRAUMATOLOGIA ORBITAL
11. APLICAÇÕES DA TERAPIA FOTODINÂMICA PARA A ODONTOLOGIA
12. DESVENDANDO A ANATOMIA DA FOSSA TEMPORAL E SUA RELAÇÃO COM A HARMONIZAÇÃO OROFACIAL
13. ETAPAS FUNDAMENTAIS PARA A INSTALAÇÃO DE UM IMPLANTE DE SUCESSO

14. PROPRIEDADES REOLÓGICAS DOS DIFERENTES TIPOS DE ÁCIDO HIALURÔNICO, SUAS INDICAÇÕES E BENEFÍCIOS

Modalidade: banner (pôster)

Local: Anfiteatro 8º Andar - 08:00 às 12:00

MANHÃ

Avaliadores: Amanda Silva Santos e Gabrielly Braga

08:00 - COMPARAÇÃO DO TEMPO DE PREPARO DE MOLARES UTILIZANDO INSTRUMENTOS RÓTATÓRIOS E RECIPROCANES DE NÍQUEL-TITÂNIO.

08:20 - PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES DA TUBERCULOSE ORAL EM CAVIDADE BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

08:40 - USO DA LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA PARALISIA DE BELL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

09:00 - ODONTOMA COMPOSTO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

09:20 - AVANÇOS NA TERAPIA FOTODINÂMICA PARA O TRATAMENTO DE LESÕES PRÉ-CÂNCEROSAS NA CAVIDADE ORAL

09:40 - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS INFANTIS.

10:00 - A RELEVÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO PARA A IDENTIFICAÇÃO FORENSE.

Avaliadores: Maria Clara de Azevedo e Juliana Jorge Garcia

10:20 - MÁ OCLUSÃO E FATORES ASSOCIADOS EM PRÉ-ESCOLARES NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA DA COVID-19 EM SALVADOR-BAHIA

11:00 - MÁ OCLUSÃO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM ESCOLARES DO DISTRITO DE SERRA GRANDE, MUNICÍPIO DE VALENÇA - BA

11:20 - A CONTRIBUIÇÃO DAS DIFERENTES INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS NO DESAFIO DE MONITORIA UNIVERSITÁRIA

11:40 - DIAGNÓSTICO DE CÂNCER BUCAL EM CENTRO GERONTOLÓGICO: UM RELATO DE CASO

12:00 - A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

12:20 - INFLUÊNCIA DO FORMATO DAS IMAGENS DIGITAIS NA DETECÇÃO DE REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA SIMULADA, VISUALIZADAS EM DISPOSITIVOS FIXOS E PORTÁTEIS

Local: Anfiteatro 8º Andar - 14:00 às 18:00

TARDE

Avaliadores: Thainá Brito e Anna Paula Lima

13:00 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA LEFORT I E COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR: RELATO DE CASO

13:20 - COMPLICAÇÕES ORAIS RELACIONADAS AO USO DE PIERCING: RELATO DE CASO

13:40 - MANEJO CIRÚRGICO DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO

14:00 - FRATURAS DE MANDÍBULAS POR PAF

Avaliadores: Juliana Garcia e Elias Almeida

14:20 - CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTE PORTADORA DE FISSURA PALATINA: RELATO DE CASO

14:40 - TRATAMENTO CIRÚRGICO E REABILITADOR PARA TUMOR AMELOBLASTOMA COM CARACTERÍSTICAS ATÍPICAS EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

15:00 - TRATAMENTO COM PLASMA RICO EM FIBRINA EM PACIENTE ONCOLÓGICA COM EXTENSA OSTEONECROSE MANDIBULAR DECORRENTE DO USO DE MEDICAMENTO ANTIRREABSORTIVO.

15:20 - DESLOCAMENTO DENTÁRIO PARA ESPAÇO MANDIBULAR DURANTE EXODONTIAS

Avaliadores: Willian Brito e Ana Carolina Velasco

16:20 - USO DO LASER DIODO DE ALTA POTÊNCIA DE MODO CONTÍNUO NA RETIRADA DE MUCOCELE ATÍPICAMENTE GRANDE: RELATO DE CASO

16:40 - A ABORDAGEM CLÍNICA PARA LUXAÇÃO EXTRUSIVA EM DENTE PERMANENTE EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

17:00 - DOENÇAS BUCAIS QUE MAIS AFETAM CRIANÇAS NO BRASIL

17:20 - OPÇÕES DE TRATAMENTO PARA LESÕES DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO EM CRIANÇAS

17:40 - REVOLUCIONANDO A RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA: UMA REVISÃO ABRANGENTE DAS TÉCNICAS EMERGENTES, APLICAÇÕES E IMPACTOS CLÍNICOS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

28/09

Modalidade: comunicação oral

Local: Sala de Radiologia 01 - 3º Andar

MANHÃ

Avaliadores: Mariana Viana, Carolina Rosa

08:00 - UTILIZAÇÃO DA OSTEOTOMIA SAGITAL NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS: UM RELATO DE CASO

08:20 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DA FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA REALIZADO EM UM HOSPITAL DE TRAUMA NO MUNICÍPIO DE SALVADOR/BA: UM RELATO DE CASO

08:40 - PLANEJAMENTO TRIDIMENSIONAL PARA EXÉRESE DE DISPLASIA FIBROSA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

09:00 - TÉCNICA CIRÚRGICA DE MARSUPIALIZAÇÃO EM RÂNULA SUBLINGUAL: RELATO DE CASO

09:20 - REMOÇÃO DE LIPOMA EM REGIÃO MANDIBULAR : RELATO DE CASO

10:00 - AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE A ARTROCENTESE E ABORDAGENS CLÍNICAS NO TRATAMENTO DOS TRANSTORNOS DA ATM - REVISÃO DE LITERATURA

10:20 - OSTEOMIELEITE SUPURATIVA: RELATO DE CASO EM PEDIATRIA

10:40 - AGRESSÃO FÍSICA E INSTRUMENTOS CORTANTES NO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: RELATO DE CASO

11:00 - TRATAMENTO DE LESÃO DE TECIDO MOLE EM REGIÃO MENTUAL POR QUEDA DE NÍVEL: UM RELATO DE CASO

Local: Sala de Radiologia 02 - 3º Andar

TARDE

Avaliadores: Isabela Teixeira, Tainá Burgos

08:00 - RARO OSTEOMA LOCALIZADO NO PROCESSO CORONOIDE MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO.

08:20 - ANESTESIA DO NERVO INFRAORBITAL: UMA ABORDAGEM ANATÔMICA

08:40 - COMPARAÇÃO DA ACURÁCIA ENTRE GUIAS FIXOS E INTEROCLUSAIS PARA REPOSICIONAMENTO MAXILAR VERTICAL, LATERAL E ÂNTERO POSTERIOR, EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA

09:00 - OS IMPACTOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA QUALIDADE DE VIDA E ESTÉTICA FACIAL: RELATO DE CASO

09:20 - AMELOBLASTOMA DESMOPLÁSICO EM MULHER DE MEIA-IDADE

10:00 - A FOTOBIMODULAÇÃO COMO TERAPÊUTICA ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA XEROSTOMIA EM PACIENTES IRRADIADOS: REVISÃO DE LITERATURA

10:20 - APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: CONTROVÉRSIAS E SOLUÇÕES

Local: Sala de Cirurgia - 8º Andar

MANHÃ

Avaliadores: Deivson Santos, Jamerson Carvalho

08:00 - INFECÇÃO BUCAL CAUSADA POR CORPO ESTRANHO INUSITADO: RELATO DE CASO

08:20 - RELAÇÃO ENTRE FISSURAS LABIOPALATINAS E CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

08:40 - CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE: RELATO DE CASO

09:00 - LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS: ASPECTOS CLÍNICO-PATOLÓGICOS E PROTOCOLOS

09:20 - INFECÇÃO EM DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PÓS-EXODONTIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

10:00 - O MANEJO CLÍNICO DA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

10:20 - O USO DE BIOMARCADORES SALIVARES NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

10:40 - ESTUDO DA EXPOSIÇÃO DE UMA POPULAÇÃO AOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL

11:00 - EFEITO DA PARTÍCULA S-PRG NA CICATRIZAÇÃO DE LESÕES EM MUCOSA ORAL DE RATOS: PROJETO DE PESQUISA

Local: Sala de Pós-Graduação - 9º Andar

MANHÃ

Avaliadores: Felipe Lemos, Larissa Lins

08:00 - DISPLASIA ECTODÉRMICA: IMPACTOS CLÍNICOS X INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

08:20 - A IMPORTÂNCIA DA OBTENÇÃO DE UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DA ÁREA PARA DIAGNÓSTICO DAS LESÕES MALIGNAS E POTENCIALMENTE MALIGNAS

08:40 - GRANULOMA DE CORPO ESTRANHO DE DIFERENTES NATUREZAS: UMA SÉRIE DE SEIS CASOS

09:00 - GENIALLY COMO FERRAMENTA INTERATIVA NO CURRÍCULO INTEGRADO EM ANATOMIA, HISTOLOGIA, ESTOMATOLOGIA E PATOLOGIA ORAL

09:20 - DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS LESÕES BRANCAS DA MUCOSA ORAL: SINAIS PATOGNOMÔNICOS E SEUS TRATAMENTOS

10:00 - O USO DA SALIVA ARTIFICIAL COMO TERAPÊUTICA PARA PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

10:20 - ATUALIZAÇÕES ASSOCIADAS A APLICAÇÃO DE LASER EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DE MUCOSITE INDUZIDA POR TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS

10:40 - ADENOCARCINOMA COLORRETAL COM DIFERENCIAÇÃO MUCINOSA E FENÓTIPO INTESTINAL METASTÁSICO EM LÍNGUA: UM CASO EXTREMAMENTE RARO E DESAFIADOR

11:00 - RECONHECIMENTO E MANEJO DOS EFEITOS ADVERSOS AGUDOS DA RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Modalidade: mesa demonstrativa

Local: Corredor 8º Andar - 08:00 às 12:00

Avaliadores: Anna Paula Lima, Ingrid Sanches

15. ANESTESIA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA APLICADA À EXODONTIA.

16. TIPOS DE FIOS DE POLIDIOXANONA E SUAS INDICAÇÕES NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

17. CONFECÇÃO DE PRÓTESES DENTOSSUPORTADAS E IMPLANTOSSUPORTADAS COM O USO DO CAD/CAM

18. APLICAÇÃO DA TECNOLOGIA 3D EM MEIO CIRÚRGICO ODONTOLÓGICO

19. PRINCIPAIS LESÕES DE CABEÇA E PESCOÇO ASSOCIADAS A VIOLÊNCIA CONTRA MULHER NO BRASIL.

20. MATERIAIS E TÉCNICAS PARA A ESTRATIFICAÇÃO COM RESINA COMPOSTA EM DENTES ANTERIORES.

21. RECURSOS DIDÁTICOS PARA APRENDIZAGEM EM PRÓTESE FIXA

22. A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA LEGAL NAS PERÍCIAS DE DESASTRES EM MASSA

Modalidade: banner (pôster)

Local: Anfiteatro 8º Andar - 08:00 às 12:00

MANHÃ

Avaliadores: Aurélio Reis, Beatriz Macêdo

08:00 - ANOMALIAS ASSOCIADAS AO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA

08:20 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FENESTRAÇÃO PERI-IMPLANTAR COM ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS PERIODONTAIS: RELATO DE CASO

08:40 - REPOSICIONAMENTO LABIAL: UM OLHAR ABRANGENTE SOBRE SUA EFETIVIDADE NO TRATAMENTO DO SORRISO GENGIVAL

09:00 - RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE E A PERIODONTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

09:20 - ALTERAÇÕES PERIODONTAIS EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE CIGARRO ELETRÔNICO

09:40 - OBESIDADE E DOENÇA PERIODONTAL - UM ESTUDO EM JOVENS ADULTOS NA FAIXA ETÁRIA DE 18-34 ANOS

10:00 - IMPACTO DAS FACETAS EM RESINA MAL ADAPTADAS AO PERIODONTO: REVISÃO DE LITERATURA

10:20-RELAÇÃO ENTRE MÁ OCLUSÃO E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: EVIDÊNCIAS E CONTROVÉRSIAS

11:00 - O USO DA TOXINA BOTULÍNICA PARA ALÍVIO SINTOMATOLÓGICO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

11:20 - BIOESTIMULADORES DE COLÁGENO NA ODONTOLOGIA - INDICAÇÕES E EFEITOS ADVERSOS

11:40 - O USO DA ULTRASSONOGRAFIA COMO PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DE COMPLICAÇÕES NO USO DE PREENCHEDORES ESTÉTICOS FACIAIS

12:00 - RELAÇÃO ENTRE MÁ OCLUSÃO E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES: EVIDÊNCIAS E CONTROVÉRSIAS

Atenção: os conteúdos apresentados a seguir, bem como a redação empregada para expressá-los, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma como foi fornecido pelos autores.

Sedação consciente com óxido nitroso em Odontopediatria: Relato de caso

Isabele Benedictis Candido, Theo Melo Silva, Fatima Karoline Dultra, Sandra Maria Ferraz Mello, Andreia Cristina Leal Figueiredo

O óxido nitroso (N₂O), também denominado como gás hilariante ou gás do riso, é um gás inodoro, incolor, com propriedades analgésicas, ansiolíticas e amnésicas, com rápido início de ação e recuperação. Em Odontopediatria, a técnica apresenta diferentes benefícios, como a redução do medo, diminuição significativa da ansiedade e maior cooperação do paciente durante a consulta. O estudo tem por objetivo relatar o uso da sedação consciente por óxido nitroso, em odontopediatria, para procedimento cirúrgico. A paciente, de 9 anos de idade e do sexo feminino, acompanhada por sua responsável, procurou os serviços da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia (FOUFBA), com solicitação prévia para realização de radiografia panorâmica e apresentando dor no lado direito da mandíbula como queixa principal. Os achados radiográficos mostraram segundo molar decíduo inferior direito impactado (85). Foi realizada a extração da unidade, com a sedação consciente com óxido nitroso. Para a execução da técnica, a paciente recebeu 100% de gás oxigênio (O₂) ao iniciar a sessão, por um período de 5 minutos. Após essa fase, o óxido nitroso foi administrado gradativamente, até atingir a concentração de 40%. Ao final do procedimento, administrou-se novamente 100% de O₂, em intervalo de tempo semelhante ao período inicial. No pós-operatório, a paciente retornou rapidamente ao estado anterior de consciência, com ausência de queixas para desconforto ou dor. A sedação consciente com óxido nitroso em Odontopediatria, demonstra-se ser uma abordagem segura e eficaz.

A fotobiomodulação como terapêutica adjuvante no tratamento da xerostomia em pacientes irradiados: Revisão de literatura

Eduarda de Moura Souza, Giovana Almeida Pereira, Daniela Maria Santana Leal,
Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira

A radioterapia (RT) é uma das terapias padrão para o controle de neoplasias malignas. Em região de cabeça e pescoço, à parte dos efeitos antitumorais, a RT induz toxicidades severas, dentre as quais, as disfunções salivares, como a hipossalivação e a xerostomia, queixas comuns em pacientes irradiados. Caracterizada como a sensação subjetiva de boca seca, a xerostomia também pode acarretar em condições secundárias como a mucosite oral e a cárie de radiação. Atualmente, não há tratamentos que erradiquem a xerostomia, e, para pacientes irradiados, a xerostomia pode ser uma condição permanente. A fotobiomodulação (PBML) surge como uma alternativa terapêutica de significativo efeito na qualidade de vida dos pacientes irradiados. A PBML atua na prevenção e tratamento da xerostomia, por meio da intensificação da proliferação e ativação celular, além da modulação da inflamação. Dessa forma, essa revisão de literatura almeja analisar a eficiência da PBML como terapêutica adjuvante no tratamento da xerostomia em irradiados. Realizou-se uma busca, nas bases Pubmed e Scielo, por artigos que avaliassem as vantagens da PBML no manejo da xerostomia. Os descritores aplicados foram “salivary glands”, “xerostomia”, “photobiomodulation”, e “head and neck cancer”. A PBML é tida como uma ferramenta eficaz no manejo e prevenção da xerostomia, bem como em quadros de mucosite oral, atestando para uma melhora na qualidade de vida de pacientes irradiados. Assim, a PBML se estabelece como uma alternativa terapêutica adjuvante eficiente para o manejo da xerostomia em pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço.

Avanços na terapia fotodinâmica para tratamento de lesões pré-cancerosas na cavidade oral

Breno Oliveira da Silva, Mateus Leite Santos

A terapia fotodinâmica (TFD) é um meio ascendente na terapia de condições médicas, incluindo as lesões pré-cancerosas orais. A TFD pode ser uma forma alternativa pouco invasiva com potencial de resultados eficazes. Desse modo, através de uma revisão de literatura, é importante abordar o uso específico da terapia fotodinâmica em lesões pré-cancerosas na cavidade oral, disponibilizando novos cenários clínicos. Dessa maneira, analisou-se 10 artigos em idioma inglês para a revisão de literatura. Teses de mestrado, doutorado e pós-doutorado e trabalhos de conclusão de curso foram excluídos. As bases de dados utilizadas foram: Pubmed e o Google Acadêmico. Os artigos publicados entre 2014 e 2024 foram incluídos. O tratamento de lesões pré-cancerígenas na cavidade oral com terapia fotodinâmica é uma abordagem promissora e inovadora. A TFD é uma opção terapêutica atraente devido à sua seletividade e baixa toxicidade. No entanto, para consolidar o papel da TFD como uma ferramenta eficaz no manejo de lesões pré-cancerígenas na cavidade oral, é necessário superar obstáculos existentes, como a otimização de protocolos clínicos e a realização de mais estudos clínicos abrangentes.

Aplicações da Terapia Fotodinâmica para a Odontologia

Marco Antônio Mota Menezes Magnavita, Matheus da Silva Borges Cunha, Nestor dos Passos Lima Neto, Anna Paula Lima Teixeira da Silva, Fabiola Bastos de Carvalho, Antônio Luiz Barbosa Pinheiro

Uma das principais aplicações clínicas do laser de baixa potência na Odontologia diz respeito à terapia fotodinâmica (PDT), na qual se emprega o laser vermelho juntamente com um fotossensibilizador (FS) para o tratamento das infecções que podem acometer no meio bucal, como a candidíase, herpes labial e infecções oriundas de necroses em tecido ósseo e pulpar. A PDT consiste inicialmente na pigmentação dos microrganismos com um FS não tóxico, seguida da irradiação com o laser de baixa intensidade a fim de excitar os elétrons e gerar espécies reativas de oxigênio, como oxigênio singlete (OS), letais para as células microbianas. É considerada uma terapia sem riscos de resistência microbiana ou efeitos colaterais. Desta forma, esta mesa demonstrativa tem o objetivo demonstrar a aplicabilidade da PDT nas diversas especialidades da Odontologia, como periodontia, endodontia e estomatologia. Serão expostos e manuseados equipamentos, acessórios e FS para ilustrar em diferentes modelos (artificiais e/ou naturais) as possibilidades de uso, bem como a formulação laboratorial dos FS. A terapia fotodinâmica tem se mostrado de grande relevância no tratamento de infecções, desta forma é importante que a comunidade acadêmica conheça seu mecanismo de ação, as diversas aplicações clínicas e os diferentes FS existentes, diversificando ainda mais seus arsenais terapêuticos na prática odontológica, visando a promoção de saúde.

Fotobiomodulação no tratamento de parestesia, paralisia facial e neuralgia do trigêmeo

Matheus da Silva Borges Cunha, Marco Antônio Mota Menezes Magnavita,
Victória Barros da Silva Dantas, Anna Paula Lima Teixeira da Silva, Fabiola
Bastos de Carvalho, Antônio Luiz Barbosa Pinheiro

Um dos efeitos terapêuticos do laser de baixa potência que vem se difundindo como modalidade de tratamento, é a fotobiomodulação (FBM), que consiste no efeito da luz laser sobre os processos moleculares e bioquímicos que ocorrem nos tecidos após a luz ser absorvida por receptores, os cromóforos. Esta interação laser versus tecido, estando a célula em desequilíbrio, é capaz de modular as atividades celulares, promovendo efeitos analgésico, anti-inflamatório e reparador. Nesse contexto, a FBM no espectro infravermelho (808 nm) tem indicação no tratamento de lesões nervosas como nas parestesias, buscando-se o efeito reparador para restabelecimento da sensibilidade, nas neuralgias como a trigeminal, com o objetivo de analgesia, além de também atuar nas paralisias faciais, como a paralisia de Bell, a fim de alcançar resultado reparador com restabelecimento da mímica facial. Assim sendo, esta mesa demonstrativa tem o objetivo de demonstrar em maquetes (crânios e manequins) os principais protocolos de aplicação da FBM para as patologias aqui descritas, bem como suas particularidades, os princípios de biossegurança do laser e o funcionamento dos aparelhos de laser de baixa potência. A FBM tem se mostrado em vários estudos e prática clínica, eficaz na restauração das funções nervosas, proporcionando alívio da dor relatada pelo paciente, recuperação parcial ou mesmo total em casos de parestesia, além do retorno da mímica facial em pacientes com paralisias. Ressalta-se que, por se tratar de uma terapia que utiliza energia luminosa em tecidos em desequilíbrio, a FBM consolida-se como uma alternativa terapêutica isenta de efeitos colaterais e minimamente invasiva.

Ameloblastoma desmoplásico em mulher de meia-idade: relato de caso

Beatriz Barretto Costa Ribeiro, Ana Carolina Velasco Pondé de Sena, Bráulio Carneiro Júnior, Flávia Caló de Aquino Xavier, Jean Nunes Dos Santos

O ameloblastoma desmoplásico (DA), é uma neoplasia benigna originada do epitélio odontogênico, representando um subtipo raro de ameloblastoma, caracterizado histologicamente por um estroma densamente colagenizado, contendo pequenos ninhos e ilhas de epitélio odontogênico. Clinicamente, apresenta-se como um aumento de volume facial indolor localizado predominantemente na região anterior da mandíbula, podendo causar deslocamento dentário. Radiograficamente, é descrito como uma lesão radiolúcida de limites pouco nítidos, semelhante a bolhas de sabão, de acordo com a literatura, e que pode mimetizar lesões fibro-ósseas. Também é importante ressaltar que reabsorção radicular e neoformação óssea podem estar presentes. Este estudo descreve o caso de uma paciente do sexo feminino, com 50 anos de idade, apresentando assimetria facial. Intraoralmente, foi observado um inchaço na região dos pré-molares e molares esquerdos, sendo que uma lesão radiolúcida multilobular e multilocular com deslocamento dentário foi identificada no exame radiográfico. Conseqüentemente, foi realizada a ressecção cirúrgica da lesão. As características histopatológicas revelaram-se compatíveis com ameloblastoma desmoplásico. Após seis meses de acompanhamento, a paciente não apresentou recidiva. Devido à sua raridade, o DA é frequentemente diagnosticado erroneamente como lesões fibro-ósseas, uma vez que ambas são radiologicamente semelhantes. Portanto, o conhecimento dos aspectos clinicopatológicos do DA é crucial para um diagnóstico preciso e para a tomada de uma decisão terapêutica adequada.

Prevalência e fatores associados aos dentes avulsionados não reimplantados

Rebeca Silva Lemos das Mercês, Danyella Pereira Veiga, Jamerson Carvalho Silva, Quezia Sales dos Santos, Marco Antônio Mota Menezes Magnavita, Erica dos Santos Carvalho

A avulsão dentária consiste no deslocamento do dente completamente do alvéolo, sendo uma urgência odontológica grave que afeta principalmente crianças em idade escolar. A conduta ideal a ser tomada nos casos de dentes permanentes avulsionados é o reimplante imediato, seguido de um acompanhamento clínico e radiográfico a longo prazo, uma vez que podem surgir sequelas pulpares e periodontais. Entretanto, observa-se que nem sempre esse reimplante é realizado, gerando danos psicológicos e sociais aos pacientes pela ausência dos dentes. Desta forma, este trabalho tem por objetivo avaliar a prevalência de realização do reimplante dentário em pacientes atendidos no grupo de Trauma FOUFBA que sofreram avulsão. Foi realizado um estudo retrospectivo descritivo transversal com método de amostragem por conveniência, coletando e analisando dados presentes nos prontuários dos pacientes. No total de 58 dentes permanentes avulsionados, 41 foram reimplantados (70,68%) e 17 não foram reimplantados (29,3%). Os dados demográficos indicaram prevalência da faixa etária de 31 a 40 anos (41,2%) e do sexo masculino (64,7%) A etiologia mais comum foi queda (41,1%), sendo os incisivos centrais superiores (52,94%) os dentes mais acometidos por avulsão seguido de não reimplante. A ausência do reimplante aponta falta de informação da população sobre o manejo e a importância da manutenção do dente na arcada, ressaltando a necessidade de práticas que disseminem informações sobre o correto manejo de urgência para dentes avulsionados.

Falha em facetas dentárias e suas consequências na saúde periodontal

Kayany Oliveira da Silva, Daniel dos Passos Gomes, Ricardo Cayres Lisboa

Facetas dentárias são finas camadas de porcelana ou resina composta que são colocadas sobre a superfície dos dentes para melhorar sua aparência estética. Contudo, devido à sua crescente popularidade, o uso indiscriminado tem aumentado. Estas facetas, assemelham-se aos dentes naturais e são, portanto, amplamente escolhidas para procedimentos de reabilitação estética. Embora a estética desempenhe um papel crucial na sociedade, é fundamental garantir a aplicação adequada da técnica e também, respeitar os princípios básicos e biológicos do periodonto. O objetivo deste trabalho é analisar as possíveis falhas em facetas dentárias e quais consequências acarretam o periodonto do indivíduo. Consiste em uma revisão de literatura com embasamento teórico disponibilizado em artigos das bases de dados SciELO e PubMed nos últimos cinco anos. Negligência, imprudência ou imperícia pode ocorrer no momento da confecção de facetas, tais como: Excesso de cimento, preparos inadequados, invasão do espaço biológico e ajuste oclusal inapropriado. Esses descuidos podem ter sérias repercussões na saúde bucal dos pacientes e na durabilidade das facetas, implicando também em uma variedade de problemas periodontais, os quais podem incluir a inflamação gengival, sangramento espontâneo, vermelhidão, perda de inserção, bolsa ou recessão gengival e até mesmo reabsorção óssea alveolar. Tais complicações precisam, de forma recorrente, da intervenção profissional, acarretando inúmeros prejuízos aos pacientes. Portanto, conclui-se que, apesar de amplo conhecimento ao qual o cirurgião-dentista está amparado, ainda ocorrem muitos erros nesse campo, onde profissionais realizam estes procedimentos estéticos sem a habilidade ou conhecimento técnico científico necessários, acarretando em consequências danosas ao periodonto do paciente.

Reconhecimento e manejo dos efeitos adversos agudos da radioterapia de cabeça e pescoço

Letícia Sampaio Ribeiro, Juliana Borges de Lima Dantas, Daniela Maria Santana Leal, Gabriela Botelho Martins, Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira, Juliana Santos de Jesus Azevedo

A radioterapia (RT) é uma modalidade eficaz para tratar cânceres de cabeça e pescoço (CP), mas causa efeitos adversos agudos que comprometem a qualidade de vida dos pacientes. O reconhecimento precoce e o manejo adequado desses efeitos são cruciais para otimizar os resultados do tratamento e minimizar o desconforto. Esta revisão visa discutir os principais efeitos adversos agudos da RT de CP e como manejá-los, com base na análise de artigos científicos publicados em inglês e português, coletados nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e literatura cinzenta. A irradiação proveniente da RT produz mudanças severas e até permanentes nos tecidos adjacentes, que podem resultar na interrupção do tratamento oncológico. Contudo, essas alterações podem ser prevenidas ou minimizadas através de cuidados antes e durante a RT. Os efeitos adversos agudos mais comuns da RT de CP incluem mucosite oral, disgeusia, disfagia, alterações nas glândulas salivares, infecções oportunistas e radiodermite. O manejo dessas toxicidades requer a implementação de estratégias específicas, como uso de analgésicos, anti-inflamatórios tópicos e agentes cicatrizantes para a mucosite oral; modificações na dieta e suporte nutricional para disfagia e disgeusia; estimuladores salivares e substitutos de saliva para xerostomia; antimicrobianos para prevenir e tratar infecções oportunistas; e administração de agentes hidratantes e cicatrizantes para radiodermite. Ainda, a fotobiomodulação também tem sido empregada no tratamento destas toxicidades, apresentando resultados satisfatórios. Portanto, identificar e manejar adequadamente os efeitos adversos agudos da RT de CP são essenciais para reduzir agravamentos à saúde dos pacientes e garantir a continuidade do tratamento oncológico.

Adenocarcinoma colorretal com diferenciação mucinosa e fenótipo intestinal metastático em língua: um caso extremamente raro e desafiador

Cecília Vitória Lima de Oliveira, Danilo dos Santos Araújo, Ana Carolina Velasco Pondé de Sena, Flávia Caló Aquino Xavier, Jean Nunes dos Santos

O câncer colorretal é a segunda neoplasia com maior taxa de mortalidade, podendo desenvolver metástases em outros órgãos, inclusive na cavidade oral. Apesar da raridade, quando afeta a região maxilofacial, a gengiva tem sido relatada como o local mais frequente entre os tecidos moles. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de adenocarcinoma mucinoso colorretal metastático em cavidade oral ressaltando a importância dos exames clínicos, de imagem imunohistoquímicos para o diagnóstico final. Uma mulher com 61 anos, em junho de 2021, apresentou um aumento de volume endurecido e assintomático na língua com quatro meses de evolução. Uma lesão lobulada com hipersinal em T2 na língua, sugerindo origem vascular, foi visualizada na ressonância magnética. Após punção aspirativa e biópsia incisional inconclusivas, uma biópsia excisional foi realizada e mostrou uma neoplasia nodular mucinosa e cística bem diferenciada. A análise imunohistoquímica mostrou positividade para CK7, CK20, CDX2, CEA, EMA, beta catenina, p53, p63 e Ki-67, sendo o diagnóstico final de adenocarcinoma com diferenciação mucinosa e fenótipo intestinal. Em fevereiro do ano seguinte, a paciente foi diagnosticada com adenocarcinoma de reto e encaminhada para tratamento oncológico. A partir do mapeamento do diagnóstico, é possível determinar que o adenocarcinoma com diferenciação mucinosa e fenótipo intestinal foi decorrente de uma metástase colorretal. Portanto, nosso caso destacou a importância das investigações histopatológica, imunohistoquímica e clínica das alterações observadas no presente caso, objetivando o diagnóstico precoce do câncer colorretal.

O uso da ultrassonografia como prevenção e diagnóstico de complicações no uso de preenchedores estéticos faciais

Pedro Nalberth Lima de Azevedo Moraes, Maria Eduarda Souza Brito, Ismênia Figueiredo Carvalho

A aplicação da ultrassonografia na prática clínica surge como um exame rápido e econômico para detectar complicações no uso de preenchedores dérmicos como o Polimetilmetacrilato (PMMA) e o Ácido Hialurônico. Com isso, têm se mostrado eficiente na Harmonização Orofacial como uma tecnologia aliada na prevenção e diagnóstico de intercorrências. Este trabalho tem o objetivo de investigar a funcionalidade da ultrassonografia como técnica de precaução de complicações no uso de preenchedores estéticos. Utilizaram-se as bases de dados sciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Os artigos selecionados foram publicados entre os anos 2018 a 2023. As descobertas revelam que a Ultrassom possibilita um mapeamento detalhado das estruturas anatômicas, identificação das substâncias exógenas, guia na realização do procedimento e monitoramento de mudanças patológicas que podem surgir após o procedimento. Mesmo com a abrangência de produtos considerados seguros no mercado, complicações e intercorrências ainda ocorrem e tendem a aumentar devido à crescente procura por realização de procedimentos estéticos. A utilização dessa tecnologia no contexto dos materiais preenchedores não apenas melhora a habilidade diagnóstica dos profissionais, mas também ajuda a diminuir complicações a longo prazo, promovendo uma prática mais segura e baseada em evidências científicas. Ademais, o ultrassom se apresenta como uma técnica não invasiva que não expõe os pacientes à radiação, tornando-se uma opção segura para prevenir, monitorar e diagnosticar alterações de normalidade em procedimentos estéticos.

Atualizações associadas a aplicação de laser em relação ao tratamento de mucosite induzida por tratamentos antineoplásicos.

Guilherme Silva Do Carmo, Andressa Ferreira Dos Santos Souza, Joyce Evelin dos Santos, Kamilly Samara de Freitas Medina, Stephanie Conceição Cavalcante, Juliana Monteiro Azevedo

A mucosite oral (MO) configura-se como uma condição associada a um quadro inflamatório na mucosa oral, caracterizado por ulcerações, eritema, edema e sangramento. Sobretudo, a MO é uma consequência comum de tratamentos oncológicos, sendo reflexo do uso de medicações quimioterápicas, bem como a radioterapia de cabeça e pescoço. Dentre as alternativas que têm sido exploradas para prevenção e tratamento da MO em pacientes com neoplasias, destaca-se a terapia a laser. Nesse contexto, o presente trabalho adota como objetivo elencar na literatura estudos que propõem a discussão acerca da aplicabilidade e avanços do uso do laser no tratamento da MO. Trata-se de uma revisão narrativa, cuja busca manual foi realizada nas bases de dados PubMed MEDLINE e Biblioteca Virtual em Saúde, sendo selecionados artigos em inglês e português, publicados entre os anos de 2020 a 2024, foram incluídos 8 estudos, que adicionalmente ao uso consolidado da laserterapia de baixa intensidade (LBI), propuseram empregar técnicas alternativas ou coadjuvantes a LBI, a incluir o manejo simultâneo do laser vermelho e infravermelho, laser de alta potência e a terapia fotodinâmica para o tratamento da MO. Sendo evidenciado a relevância e os impactos desses métodos na analgesia frente a MO, havendo otimização no quadro médico, decorrente da redução do uso de analgésicos, bem como a vantagem de não serem técnicas invasivas. Considerando a patogênese detrás da MO, é inegável como terapêuticas acessíveis e que minimizem o sofrimento do paciente sejam empregadas, dessa maneira o uso do laser demonstra-se promissor e efetivo para o tratamento MO.

O uso da saliva artificial como terapêutica para pacientes com câncer de cabeça e pescoço

Rebeca Cruz Santos, Éder Gerardo Santos Leite, Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira, Gabriela Botelho Martins, Juliana Santos de Jesus Azevedo, Hayana Ramos Lima

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) possui uma incidência significativa, no Brasil, alcançando a posição de quinto e décimo lugar de acometimento por cânceres para homens e mulheres, respectivamente. O tratamento oncológico para o CCP atinge várias estruturas importantes do corpo humano, como as glândulas salivares, o que implica diversos efeitos colaterais, como a xerostomia, mucosite oral, disgeusia, cárie de radiação, entre outros. Essas toxicidades interferem de forma negativa na rotina dos pacientes com CCP, assim, é fundamental investigar formas de manejo que forneçam um maior conforto a este grupo. Dentre as medidas terapêuticas estudadas e discutidas, destaca-se o uso da saliva artificial (SA), a fim de prover uma melhora no quadro causado pelos efeitos colaterais. A presente revisão visa analisar os benefícios do uso da SA para o manejo das toxicidades em indivíduos com CCP, por meio de uma análise da literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Cochrane e MedLine. Esse estudo inclui 14 artigos, sendo que os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 10 anos; idioma inglês ou português e pertinentes ao tema. Os resultados mostram que os usuários de SA relataram uma melhora da qualidade de vida, ingestão alimentar e deglutição, além de ser observado uma redução do índice de xerostomia e diminuição da desmineralização do esmalte. Contudo, não foram observadas melhoras na dor. Assim, é notório que a aplicabilidade da SA, em pessoas cursando o tratamento oncológico, é eficaz para amenizar os impactos negativos decorrentes das toxicidades agudas.

Desvendando a anatomia da fossa temporal e sua relação com a harmonização orofacial

Luana Pessoa Hernandez, Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Ana Letícia Barbosa Santos, Bruno Dias da Silva e Silva, Jônatas Anjos dos Santos, Marcelle Rossi

A fossa temporal é uma depressão localizada na porção lateral do crânio, delimitada superiormente pela linha temporal superior e inferiormente pelo arco zigomático, formada por ossos do neurocrânio e preenchida pelo músculo temporal. Vasos temporais superficiais e profundos vascularizam esta região suprindo couro cabeludo e músculo, respectivamente. Tratamentos estéticos na fossa temporal têm ganhado destaque na Harmonização Orofacial (HOF), tanto pela perda de volume que ocorre nesta região devido ao envelhecimento, quanto pela localização da fossa em relação aos demais compartimentos da face. Dessa forma, técnicas como o preenchimento com ácido hialurônico são utilizadas para restaurar volume perdido e/ou promover um efeito 'lifting' (levantamento) facial. Entretanto, a fossa temporal possui artérias e veias importantes e efeitos adversos como a injeção intravascular e a compressão destes vasos podem acontecer. Portanto, o conhecimento detalhado da anatomia topográfica facial é indispensável para o sucesso dos procedimentos da HOF. Neste viés, a finalidade deste trabalho é demonstrar topografia das camadas teciduais e a vascularização da fossa temporal, relacionando-as ao planejamento de aplicação de preenchedores injetáveis, por meio da demonstração em manequim.

Repercussões clínicas no complexo buco-maxilo-facial em pessoas com doença falciforme

Guilherme Silva Do Carmo, Laís de Souza Matos, Maizy Rios de Almeida, Soraia dos Santos Trindade, Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues

A doença falciforme (DF) consiste em uma condição genética, resultante de defeitos na estrutura da hemoglobina, responsável por enrijecer as hemácias, que passam a assumir um formato de foice. A condição chegou ao Brasil através do tráfico de escravos e atualmente sua distribuição centra-se na região Nordeste, com incidência mais expressiva no estado da Bahia. Sobretudo, a DF é marcada por uma complexa sintomatologia, em que as manifestações atingem os tecidos mineralizados e conectivos em todas as áreas do corpo, a incluir a mucosa oral e tecidos associados. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo identificar estudos que abordem as repercussões da DF a nível do complexo buco-maxilo-facial. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo revisão narrativa, cuja busca manual foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram selecionados artigos em inglês e português, com publicações entre os anos de 2019 a 2024, sendo incluídos dez artigos. Dentre as manifestações referidas nos estudos destacam-se palidez da mucosa, calcificações pulpares, maior incidência de doença periodontal, transtornos na mineralização do esmalte, retrusão mandibular e protrusão maxilar, resultantes das implicações sistêmicas da DF, bem como agravos associados a fatores extrínsecos ao paciente, a incluir condições socioeconômicas. Nesse panorama, é evidenciado a necessidade do cirurgião-dentista enquanto profissional da área da saúde, compreender a doença e suas repercussões clínicas, de modo a promover um atendimento qualificado, visando a recuperação, proteção e promoção da saúde bucal.

**Os impactos da cirurgia ortognática na qualidade de vida e estética facial:
relato de caso.**

Maria Luíza Costa Cabral, Laura de Brito Barreto Rocha, Marcella Bulhões
Martins, André Victor Pinto Serra

A cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico realizado nos ossos maxilares para correção de alterações no crescimento facial. Ela visa a correção de anomalias dentofaciais que desencadeiam outras patologias e afetam veemente a qualidade de vida e autoimagem do indivíduo. A região da face, quando cirurgicamente modificada, pode melhorar a simetria do rosto tornando a ortognática um procedimento cirúrgico capaz de aprimorar as proporções na fisionomia do paciente, baseado em parâmetros clínicos e ou cefalométricos que são utilizados no diagnóstico e planejamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma cirurgia ortognática que além dos ganhos funcionais, foram obtidos ganhos estéticos. Um paciente do sexo masculino, 18 anos de idade se queixava do sorriso gengival, respiração deficiente, dores na musculatura mastigatória, apresentava tipo facial compatível com dolicocefálico, onde o terço inferior da face é alongado e assimétrico, possuía retrognatismo e vias aéreas estreitas com necessidade de realizar a cirurgia ortognática. Após o preparo ortodôntico, foram solicitados exames pré-operatórios que permitiram um planejamento correto para execução da cirurgia sendo realizada com a impactação e redução vertical da maxila e do mento e avanço da mandíbula, corrigindo a assimetria mandibular. Baseados nos achados clínicos, conclui-se que a cirurgia ortognática, quando bem indicada e planejada, é um tratamento para corrigir deformidades da face, com repercussões funcionais e psicossociais importantes, uma vez que o paciente em questão evoluiu com melhoras funcionais além dos benefícios estéticos que equilibraram o perfil e proporcionaram melhoria em sua auto-estima e convívio social.

Miosite ossificante: considerações importantes na odontologia

Evily Aragão de Souza, Yveline de Mattos Vasconcelos, Iêda Margarida Crusóe
Rocha Rebello

A miosite ossificante (MO) é uma condição benigna, não neoplásica, caracterizada pela formação óssea heterotópica dentro de músculos. Este trabalho aborda as considerações odontológicas no diagnóstico e manejo da miosite ossificante, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar para melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos. Relata-se o caso de M.R., mulher de 40 anos, encaminhada à Universidade Federal da Bahia com queixas de dor facial intensa e progressiva redução da abertura bucal. A paciente relatou que, há mais de 10 anos, passou por múltiplas extrações dentárias na tentativa de aliviar a dor, sem sucesso. A abertura bucal foi gradualmente reduzida, e uma cirurgia de reinserção de tecidos não trouxe melhora. Após anamnese detalhada, foram solicitados exames radiográficos e consulta com neurologista, que indicou a realização de tomografia computadorizada (TC) do crânio. A TC confirmou a presença de calcificação heterotópica irregular no músculo pterigóideo medial, sendo este o único achado significativo após avaliação conjunta com radiologista dentomaxilofacial. Diante desse quadro, a paciente foi diagnosticada com miosite ossificante, condição que promove ossificação progressiva dos músculos faciais. O manejo atual envolve terapias conservadoras e acompanhamento multidisciplinar com neurologista, reumatologista e hematologista. A abordagem odontológica foca em melhorar a qualidade de vida da paciente, priorizando a higiene bucal e o controle da dor, visto que a condição limita novas extrações e intervenções invasivas. Esse relato reforça a importância da Odontologia no diagnóstico e tratamento da miosite ossificante, além de ressaltar a necessidade de uma abordagem integrada para otimizar os resultados.

Proantocianidinas melhora a adesão das resinas compostas? Síntese de evidências atuais

Maria Fernanda Ramos Torres, Marcella Bulhões Martins, Stephanie Aimee Silva Ribeiro, Thaiane Rodrigues Aguiar Barretto, Marcelo Filadelfo Silva, Igor Ferreira Borba de Almeida

As proantocianidinas (PAs), extraídas da semente da uva, são poderosos agentes antioxidantes e, no campo da odontologia, têm sido estudadas para modificar a matriz orgânica da dentina e controlar a atividade das metaloproteinases. Nesse sentido, a incorporação das PAs nas etapas de restauração adesiva têm sido exploradas durante o condicionamento ácido e na aplicação do sistema adesivo para inibir as metaloproteinases, aumentar a estabilidade do colágeno e aumentar a força de união entre resina/dentina na interface adesiva. Assim, o objetivo desse estudo foi realizar uma síntese de evidências atuais sobre o uso da proantocianidina no melhoramento da adesão das resinas compostas às estruturas dentárias. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa da literatura, na qual realizou-se uma busca online nas bibliotecas virtuais PubMed e Lilacs. A estratégia de busca compreendeu a combinação dos seguintes descritores: LILACS: (proantocianidina) AND (dentina), e na PUBMED: (proanthocyanidin) AND (dentin) AND (dentin adhesion) AND (metalloproteinase). Após estabelecimento da estratégia de busca e critérios de elegibilidade, foram encontrados cinco artigos na base LILACS e três na PUBMED. Os estudos eleitos nesta revisão demonstraram que a proantocianidina foi capaz de aumentar a resistência à união do conjunto dentina-resina, bem como reduzir o desgaste nesta interface, além de proporcionar menor infiltração e menor degradação do colágeno dentinário. Sob essa perspectiva, a proantocianidina pode reduzir a degradação da interface dentina-restauração e melhorar resistência da união e ao cisalhamento. Por fim, sugere-se outros estudos de natureza clínica para avaliação da aplicabilidade deste composto na rotina do cirurgião-dentista.

Diagnóstico diferencial das lesões brancas da mucosa oral: sinais patognomônicos e seus tratamentos

Daniel dos Passos Gomes, Kayany Oliveira da Silva, Juliana Andrade Cardoso

As lesões brancas da cavidade oral constituem um grupo diversificado de alterações, com várias causas possíveis. Elas podem variar de lesões irritativas a lesões malignas ou com potencial maligno, exigindo uma avaliação criteriosa. Fatores como cor, distribuição, evolução e localização da lesão influenciam o processo diagnóstico. No entanto, devido à semelhança clínica entre algumas lesões brancas, um diagnóstico definitivo não pode ser estabelecido apenas com o exame clínico, sendo necessário, em alguns casos, testes terapêuticos ou biópsia para um diagnóstico confiável e tratamento adequado. O objetivo é identificar as principais lesões brancas da cavidade oral, com ênfase no diagnóstico diferencial de cada uma, destacando sinais patognomônicos e abordagens terapêuticas adequadas. Foi realizada uma revisão de literatura com embasamento teórico de artigos nas bases de dados SciELO e PubMed, publicados nos últimos cinco anos. As lesões brancas da mucosa bucal apresentam coloração esbranquiçada de diferentes intensidades e aspectos superficiais, podendo ser identificadas como tipos de lesões diversas. Durante o exame clínico, é essencial observar os aspectos visíveis, questionando o paciente sobre a origem, sintomatologia, duração e possíveis fatores de irritação ou trauma associados. Manobras semiotécnicas, testes terapêuticos ou biópsia incisional podem ser utilizados para coletar informações adicionais e auxiliar no diagnóstico e planejamento terapêutico. É essencial que cirurgiões-dentistas possuam conhecimento sobre os diferentes tipos de lesões brancas da cavidade oral, identificando sinais patognomônicos e utilizando técnicas adequadas, como biópsias, para análise histopatológica e tratamento adequado.

Principais técnicas de suturas utilizadas na odontologia

João Vitor de Jesus Souza, Franklyn da Silva Cerqueira, Jhonata Alves dos Santos

As diferentes técnicas de sutura são fundamentais na prática cirúrgica do cirurgião-dentista, desempenhando papel fundamental no tratamento e recuperação do paciente. Para a demonstração será utilizado pele artificial com o intuito de demonstrar didaticamente as seguintes técnicas de sutura: “ponto simples” - consiste em pontos individuais, ideal para lesões pequenas e extrações dentárias; “ponto em x” - são usadas em lesões que necessitam de maior resistência, na forma de um ponto duplo com um fio para oferecer maior suporte; “ponto contínuo simples” - utilizado em áreas que requerem aplicação rápida dos pontos, utiliza um fio para unir o corte e distribuir pressão uniformemente; “ponto (U) horizontal” - indicado para feridas de alta tensão, mantendo firmes as bordas da ferida com pontos horizontais criados ao passar o fio em ambos os lados, utilizando-se como referência o livro: Princípios e Técnicas de Cirurgia Oral e Maxilofacial (Peterson, L., et al). As diferentes técnicas de sutura, contribuem para aproximar tecidos e auxiliar na formação de coágulos sanguíneos, são essenciais para o processo de cicatrização, biópsias e cirurgia periodontal. Dessa forma, tendo em vista os possíveis desafios de um procedimento reparador na odontologia, conclui-se que o conhecimento teórico-prático das principais técnicas de sutura possui relevância para o sucesso da prática odontológica. Isso porque a aplicação eficaz dessas técnicas diminui os riscos pós-operatórios e, assim, permite uma melhor recuperação dos pacientes. Portanto, é de fundamental importância que os estudantes se atualizem quanto ao uso dessas técnicas, de modo a beneficiar a prática clínica e cirúrgica.

Estratégias de assistência humanizada em saúde pautadas no acolhimento e na escuta qualificada para o fortalecimento do vínculo.

Maizy Rios de Almeida, Guilherme Silva do Carmo, Laís de Souza Matos, Soraia dos Santos Trindade, Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues

Tradicionalmente, a prática odontológica, pautada no modelo tecnicista, exige dos profissionais apenas o domínio de tecnologias duras com o cuidado bucal limitado ao tratamento da doença, sem considerar os determinantes sociais. Portanto, a inclusão de tecnologias leves, como o acolhimento e a escuta qualificada, no atendimento odontológico tem se tornado importante para a reconstrução do cuidado. Destarte, o acolhimento, diretriz da Política Nacional de Humanização, é o reconhecimento da demanda do outro como legítima e singular, através da escuta qualificada que assegura atenção integral e fortalecimento do vínculo. Diante disso, a intersecção das tecnologias leves, leves-duras e duras asseguram uma assistência humanizada de qualidade ao indivíduo. O estudo visa reunir achados acerca da importância da escuta qualificada e do acolhimento no cuidado em saúde bucal. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com achados sobre assistência humanizada, acolhimento e escuta qualificada, quanto ao seu impacto no fortalecimento do vínculo profissional-paciente. Para sua produção, foram selecionados artigos publicados em bases de dados Scielo e PubMed, entre 2017 e 2024. O acolhimento com a escuta qualificada melhoram significativamente a qualidade do atendimento, permitindo uma compreensão ampla do indivíduo sobre o tratamento, gerando uma maior adesão ao mesmo. Entretanto, são citadas dificuldades na incorporação dessas técnicas no contexto da clínica e da saúde bucal do paciente. A adoção de estratégias do acolhimento com escuta qualificada no atendimento odontológico são essenciais para produção do cuidado e o fortalecimento do vínculo, ao tempo que consolidam uma assistência humanizada e integral à saúde bucal do indivíduo.

Impacto das facetas em resina mal adaptadas ao periodonto: revisão de literatura

Bruna Sande Cardoso, Aline Andrade Santos, Camila Vasconcelos de Andrade, Karine Santos Lopes, Vitoria Suele Cruz Mota, Verônica Queiroz Cruz Vilela.

As resinas desempenham um papel importante na estética do sorriso, porém quando não aplicada da forma correta, podem causar invasão do espaço biológico, impactando negativamente na saúde periodontal. Diante disso, procedimentos como facetas em resina surgem como opção para o aprimoramento da estética dentofacial. Contudo, a técnica adequada, conduta e conhecimento do Cirurgião Dentista são imprescindíveis, evitando assim, hiperplasia gengival, sangramento, mau hálito e em casos mais graves a periodontite decorrente, principalmente, do acúmulo de biofilme e a invasão da distância entre a margem da faceta e a gengiva. O objetivo do presente trabalho é através de uma revisão de literatura elucidar sobre a periodontite ocasionada pelo excesso de materiais restauradores, os principais fatores e ocorrências que, conseqüentemente, geram essa patologia. A pesquisa foi conduzida através de buscas de artigos científicos entre o período de 2014 e 2024, em português e inglês, indexados nas bases de dados do Google Acadêmico, revistas científicas, capes, SciELO-Brasil, Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde. Assim, preservar a integridade da superfície da mucosa mastigatória e do tecido ósseo observando e respeitando suas características anatômicas é imprescindível para, além da saúde bucal, a longevidade, harmonia e qualidade do tal procedimento. Portanto, conclui-se que os cuidados com os tecidos periodontais são importantes antes, durante e após esse tratamento. Essa abordagem entre os profissionais da estética e da periodontia, junto ao conhecimento de anatomia periodontal, e quantidade de material adequado utilizado são fundamentais, garantindo um resultado natural e harmônico, mantendo o equilíbrio estético e a integridade periodontal.

Opções de tratamento para lesões de hipomineralização molar-incisivo em crianças

Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Bianca de Oliveira Luz, Amanda Luisa Rodrigues de Paiva, Carla Vecchione Gurgel, Raíza Dias de Freitas

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é definida como um defeito de desenvolvimento do esmalte que se apresenta na infância e afeta os primeiros molares permanentes, sendo frequentemente associado aos incisivos. A HMI pode causar opacidade nos dentes anteriores e posteriores, hipersensibilidade dentária e pode ser vinculada a uma diminuição da qualidade de vida do paciente, sendo o seu tratamento um desafio para cirurgiões-dentistas. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão da literatura sobre as opções de tratamento de lesões de HMI em crianças, de forma a auxiliar o cirurgião-dentista no manejo clínico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, na qual foi realizada uma busca por trabalhos científicos nas bases de dados da Biblioteca Virtual da Saúde, PubMed, Scielo e CAPES Periódicos, utilizando os termos “hipomineralização molar-incisivo”, “HMI”, “bem como os seus correspondentes em inglês”. Dos 12 artigos inicialmente levantados, 6 foram selecionados. Diversos tratamentos mostraram-se eficazes para as lesões de HMI, a depender da extensão da lesão e da ocorrência de fratura pós-eruptiva. O tratamento por meio do cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade, através da técnica ART, é o mais utilizado em lesões em esmalte e dentina, pois promove a máxima preservação das estruturas dentárias. Percebe-se que as opções de tratamento para o HMI são diversificadas, cabendo ao profissional priorizar as melhores técnicas, considerando a condição bucal do paciente e a severidade das lesões.

Dente imaturo, implicações da apexificação com MTA: uma revisão de literatura.

Ana Júlia Nabuco de Souza Mendes, Ana Clara Gastaldi Horta, Jana Santos Cruz, Gustavo Andrade Nelli, Erika Sales Joviano Pereira, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

Apexificação é uma opção não cirúrgica para o tratamento de dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta, visando induzir a formação de barreira apical. A técnica clássica preconiza trocas periódicas da pasta de hidróxido de cálcio, porém, uma barreira artificial e bioindutora com o Agregado de Trióxido Mineral (MTA) pode ser inserida em ápices abertos possibilitando uma obturação imediata. Este trabalho visa revisar na literatura a apexificação com plug de MTA em dentes com necrose pulpar e ápice imaturo, abordando indicações, prognóstico e sucesso clínico. Realizou-se o levantamento bibliográfico nas plataformas PubMed e Google Acadêmico com os descritores “Apexification”, “single visit apexification”, “Cvek”, “MTA” e “immature teeth” combinados entre si com o operador booleano AND e OR. Os critérios de inclusão enquadraram apenas artigos clínicos, em inglês, publicados nos últimos 5 anos que abordassem a apexificação com plug de MTA. Foram excluídos artigos repetidos, estudos in vitro e aqueles que não contemplavam os objetivos deste estudo. Após a leitura dos artigos observou-se que o plug apical de MTA tem sido realizado principalmente em dentes unirradiculares de pacientes jovens. O sucesso do tratamento apresenta valores acima de 80%, podendo ser realizado com outros materiais bioativos além do MTA. Quando comparada à apexificação com trocas de hidróxido de cálcio, apresenta maior sobrevivência dental, e resultados similares à regeneração endodôntica quanto ao reparo apical. A apexificação com plug de MTA tem se mostrado uma técnica eficaz e com resultados clínicos positivos, sendo indicada pelos principais guias de endodontia atuais, equiparando-se à revascularização pulpar.

Atendimento de urgência em casos de traumatismos dos dentes permanentes

Ana Clara Gastaldi Horta, Danyella Pereira Veiga, Marco Antônio Mota Menezes Magnavita, Rebeca Silva Lemos das Mercês, Thiala Santana Pimentel, Erica dos Santos Carvalho

Os traumatismos dentários podem variar desde uma fratura de esmalte até a avulsão da unidade comprometida e é uma condição de urgência comum para os cirurgiões-dentistas. O sucesso do tratamento frente ao trauma depende do tempo até o atendimento, local de conservação do dente quando avulsionado, o tipo de fratura existente e conhecimento do profissional de saúde para realizar as contenções semi-rígidas quando houver indicação. Diante desta realidade, a mesa demonstrativa tem como objetivo ilustrar os tipos de trauma mais prevalentes e suas condutas de urgência como colagem e restauração das unidades fraturadas, demonstrar técnicas e materiais necessários para o reposicionamento e a contenção de dentes deslocados, além de enfatizar o manejo adequado diante de um dente permanente avulsionado. A fundamentação teórica para a organização deste trabalho baseou-se nas orientações mais atuais da Associação Internacional de Traumatologia Dentária e em levantamento bibliográfico realizado na plataforma Pubmed com descritores “avulsão dentária”, “reabsorção da raiz”; “traumatismos dentários”. A identificação precoce e a avaliação correta da extensão do trauma permitem que os profissionais desenvolvam abordagens clínicas eficazes, aumentando as chances de sucesso na recuperação e minimizando possíveis complicações futuras. Espera-se com a mesa demonstrativa promover maior divulgação das condutas de urgências por trauma e aumentar a segurança dos acadêmicos e profissionais para realização correta da terapia indicada.

Mesa clínica: pulpotomia em dentes permanentes maduros.

Ana Clara Gastaldi Horta, Ana Beatriz Carneiro de Abreu Santos, Ana Júlia Nabuco de Souza Mendes, Érika Sales Joviano Pereira, Mariana da Silva Souza, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

Recentemente a pulpotomia tornou-se uma opção de tratamento eficaz para dentes permanentes com diagnóstico de pulpíte irreversível tanto em crianças quanto em adultos. Diante desta realidade, esta mesa clínica tem como objetivo ilustrar técnicas de pulpotomia parcial e total em dentes permanentes maduros, discutindo aspectos macroscópicos da polpa e materiais utilizados na sua execução. Durante a apresentação da mesa, os seguintes aspectos serão demonstrados: técnica e instrumentos para remoção da cárie dental profunda; características macroscópicas da polpa dental para verificar sua viabilidade de receber a pulpotomia; instrumentos para corte do tecido pulpar comprometido; técnicas e materiais para hemostasia pulpar; manipulação e inserção do agregado de trióxido mineral (MTA) para selar a polpa viva remanescente. A fundamentação científica para organização da mesa clínica baseou-se em levantamento bibliográfico realizado na plataforma PubMed com descritores “dentição permanente”, “pulpíte irreversível”, “pulpotomia” e “terapia pulpar vital” combinados entre si com o operador booleano “AND e OR”. Ao final da apresentação, serão discutidas as indicações da pulpotomia e suas vantagens em relação ao tratamento tradicional de pulpectomia que representa a modalidade mais comumente aceita como tratamento para pulpíte irreversível. Espera-se, com essa mesa clínica, promover maior divulgação da técnica de pulpotomia para tratamento de dentes permanentes maduros com pulpíte irreversível, e aumentar a segurança dos acadêmicos e profissionais para aplicação dessa terapia por meio da demonstração prática de sua execução.

A contribuição das diferentes intervenções pedagógicas no desafio de monitoria universitária

Fernanda Cristina Martins Pires, Marcelo de Castellucci e Barbosa, Lana Bleicher

A contribuição das diferentes intervenções pedagógicas no desafio da monitoria universitária Monitoria é uma das atividades mais significativas desenvolvidas nas universidades, uma vez que desenvolve o interesse acadêmico do monitor pela docência, auxilia na aprendizagem de outros discentes e otimiza o trabalho docente. Todavia, para o monitor é desafiador elaborar estratégias que facilitem a interação entre ele e os monitorados. Em face do exposto, esse trabalho tem como objetivo apresentar algumas possibilidades de ações de intervenções fora da sala de aula para a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico do curso de graduação de Odontologia da UFBA. O estudo foi elaborado através de um plano de intervenção pedagógica para organizar e orientar monitores e docentes. O plano apresenta algumas possibilidades de intervenções pedagógicas para melhorar o acesso de monitores ao conhecimento dos estudantes e torná-los proativos. Dentre as atividades planejadas para este ano estão incluídas: aulas de revisão, plantão de dúvidas, grupo de estudo, atividades de ensino híbrido, gamificação, webquest ou aprendizagem baseada em problemas, rotação por estações e elaboração de tutorial digital. O resultado obtido foi que cada atividade que sua utilidade, momento e indivíduos certos para serem aplicados. A aplicação de intervenção pedagógica auxilia muito no objetivo principal da monitoria, uma vez que as ações pedagógicas irão reduzir as dificuldades dos estudantes por fornecer diferentes métodos de aprendizagem, indo dos mais lúdicos até os mais tradicionais.

Protetores faciais na prevenção e reintegração de traumas orofaciais em atletas

Leonardo de Oliveira Santos, Gabriela Mendes da Silva, Alberto Valença

A odontologia do esporte é a especialidade odontológica que busca prevenir, tratar e reabilitar atletas. Traumas orofaciais ocorrem frequentemente decorrentes da prática esportiva, destacando-se as fraturas nasais e zigomáticas como as mais prevalentes. Sendo assim, o presente trabalho visa discorrer sobre os benefícios da utilização dos protetores faciais individualizados no tratamento de traumas orofaciais, bem como os tipos de protetores, materiais de eleição, técnicas para confecção tanto manuais quanto digitais e as ponderações para sua utilização. Para esta revisão de literatura, utilizou-se artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados PubMed, Scielo e repositórios de universidades. A seleção dos artigos foi entre os anos de 2018 a 2024, nos idiomas português e inglês, utilizando os descritores: “Odontologia do esporte”, “protetores faciais” e “traumatismo facial”, resultando em 26 artigos. Esta revisão apurou que houve boas respostas na utilização de protetores faciais por atletas que sofreram traumas na face, tais como a baixa ocorrência de refraturas e uma boa adaptação dos indivíduos durante o uso do equipamento. Portanto, conclui-se que, de acordo com os benefícios demonstrados pela literatura, torna-se relevante a ampliação dos conhecimentos acerca dos protetores faciais. Tudo isso, com intuito de integrar ao plano terapêutico do cirurgião-dentista em exercício, como uma possibilidade segura e veloz para reabilitação de atletas vítimas de traumas orofaciais.

Deslocamento dentário para espaço mandibular durante exodontias

Pedro Nalberth Lima de Azevedo Moraes, Cassia Mascarenhas Almeida,
Bartolomeu Conceição Bastos Neto

Exodontia é o procedimento mais realizado por cirurgiões-dentistas em consultório odontológico, apesar da rotina, constantemente a imperícia, falta de exame de imagem de qualidade e uso de força inadequada podem prejudicar o trans-operatório. O deslocamento dentário para o espaço submandibular é considerado uma complicação rara, podendo apresentar dor, trismo, infecções ou fratura. Revisar na literatura quais as formas de manejo e prevenção do deslocamento dentário para o espaço submandibular durante as exodontias. A fundamentação teórica foi realizada nas seguintes bases de dados: BVS, Google Acadêmico, Medline e Scielo. Os terceiros molares inferiores são mais comumente associados aos deslocamentos para o espaço submandibular. Estas unidades dentárias se deslocam após uma pequena perfuração na parede lingual da mandíbula, sob o periósteo ou através do músculo milo-hióideo chegando ao espaço submandibular. Este movimento acontece devido a grandes pressões realizadas com alavancas, uma iatrogenia por parte do profissional. A transição do elemento dentário para os espaços vizinhos pode acarretar em problemas físicos e psicológicos ao paciente. O tratamento é baseado nos achados clínicos e com auxílio dos exames de imagem, como a Tomografia Computadorizada (TC). A intervenção cirúrgica deve ser baseada em alguns critérios para ser realizada, como o tamanho do fragmento e sintomatologia. Sendo assim, no planejamento, é importante considerar possíveis complicações do procedimento, o dentista deve ter domínio técnico e manuseio adequado do instrumental, uma vez que a prevenção é fundamental para um bom manejo cirúrgico.

Interações medicamentosas no ambiente hospitalar

Yasmim Ferreira de Castro Brandão, Jemima Mikelly da Silva Oliveira, Lívia Maria Santana de Jesus, Rosângela Goes Rabelo

Diante da condição clínica do paciente em internação hospitalar, existe a necessidade de administrar diferentes grupos de fármacos de forma simultânea, o que pode favorecer as interações medicamentosas. O cirurgião dentista deve estar preparado para lidar com esses eventos. A proposta deste trabalho é revisar as interações medicamentosas mais relevantes no âmbito hospitalar. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, mediante pesquisa bibliográfica. Foram utilizados para revisão, artigos publicados nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico, publicados entre o período de 2017 a 2023, com as seguintes palavras chaves: odontologia, interações medicamentosas, hospital. Estudos apontam que os anti-inflamatórios (AINES) quando associados a glicocorticóides ou aos antibióticos, podem causar reações adversas ao nível do trato gastrointestinal. Além disso, os antibióticos interagem com os anticoagulantes, potencializando o risco de sangramento. Os anestésicos locais, devido a associação com vasoconstrictores, a exemplo da Epinefrina e os betabloqueadores não seletivos (como o propranolol), podem elevar a pressão arterial e diminuir a frequência cardíaca, além de potencializar o risco de convulsões quando administrados com hipnoanalgésicos. Depreende-se, portanto, que no ambiente hospitalar a probabilidade de ocorrer interações é muito relevante pela diversidade de drogas medicamentosas usadas concomitantemente. O conhecimento do cirurgião dentista sobre o tema é fundamental para o reconhecimento das interações na prática da Odontologia Hospitalar, visando a redução dos riscos e segurança dos pacientes.

Reabsorção dentária em incisivos superiores decorrente de trauma dentoalveolar: relato de caso

Paula Vieira Barreto dos Santos, Manuela Pimenta de Paula, João Costa Pinto Dantas, Suely Colombo Nelli Gomes, Maurício dos Santos Lago, Marcos Vinícius Cook Fernandes

A reabsorção dentária é caracterizada pela perda progressiva ou transitória de cimento e/ou dentina decorrente da ação de células clásticas. Nos dentes permanentes, é um processo indesejável e de natureza patológica. O trauma dentoalveolar é considerado um problema de saúde pública e constitui-se como um importante fator etiológico das reabsorções radiculares. Esse trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de reabsorção radicular interna em incisivos centrais superiores e reabsorção radicular por substituição em incisivo lateral superior em virtude de um trauma dentoalveolar, com acompanhamento de 2 anos, ressaltando os métodos de diagnóstico e o tratamento empregados para esta condição. O paciente melanoderma, sexo masculino, 15 anos de idade, compareceu ao Ambulatório Docente-Assistencial da Bahiana para avaliação das unidades 11, 21 e 22, com histórico de trauma dentoalveolar há 2 anos. Após o exame clínico e imaginológico, confirmou-se o diagnóstico de reabsorção interna nos dentes 11 e 21 e reabsorção por substituição na unidade 22. Para o tratamento, foi proposto, após o acesso e instrumentação dos canais radiculares, ciclos de trocas de medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio em todas as referidas unidades. Ao término desse período, realizou-se a obturação dos incisivos centrais superiores e optou-se pela permanência da medicação intracanal na unidade 22, justificado pela presença da reabsorção por substituição. O caso está sendo acompanhado há 2 anos. A partir deste caso clínico, pôde-se evidenciar a importância do diagnóstico preciso e manejo adequado de dentes acometidos por reabsorções dentárias decorrentes de trauma dentoalveolar em pacientes jovens.

Tratamento com plasma rico em fibrina em paciente oncológica com extensa osteonecrose mandibular decorrente do uso de medicamento antirreabsortivo.

Daniela Sales da Silva Santos, Ananda Pereira Oliveira, Wilton Magalhães da Silva Júnior, Viviane Almeida Sarmiento, Patrícia Leite Ribeiro, Liliane Lins Kusterer

Pacientes com câncer de mama metastático frequentemente utilizam agentes antirreabsortivos (ARAs), como bifosfonatos (BP) ou denosumabe (DMB). Embora fundamentais para a inibição da reabsorção óssea, os ARAs podem causar a osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM). O DMB, um anticorpo monoclonal humano, inibe o metabolismo ósseo ligando-se ao RANK-L nos osteoblastos, bloqueando sua ligação ao receptor RANK dos pré-osteoclastos, inibindo reversivelmente a osteoclastogênese e a reabsorção óssea excessiva. Este estudo relata o caso, pertencente a um projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), número 09465719.0.0000.5577, de uma paciente com extensa necrose óssea devido ao uso de denosumabe, e tem por objetivo analisar o uso do PRF como tratamento para OMAM. Paciente, 68 anos, em tratamento de câncer de mama desde 2017, com metástase óssea, fez uso de Xgeva (denosumabe 120mg subcutânea), sendo o último uso em maio de 2023. Em julho de 2023, após exodontia da unidade 45, desenvolveu osteonecrose dos maxilares na região das unidades 43 a 46. Foram solicitados exames complementares e prescrito um protocolo de desinfecção, incluindo a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) e clorexidina 0,12%. Em junho de 2024, a paciente foi encaminhada ao Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES), onde foi realizada a exérese da necrose e aplicação do PRF, obtendo coaptação total das bordas da ferida. Portanto, o PRF contribuiu significativamente para regeneração óssea, induzindo a reparação tecidual ao promover a adesão, proliferação e migração celular, além de angiogênese e prevenção de infecções.

Mapeando a face: A influência dos compartimentos de gordura na harmonização orofacial

Mel Moreira de Oliveira Silva, Alice Silva Lima, Arthur Queiroz Gousseaud, Tássio Dutra Pires Silva Rodrigues, Beatriz Maia Argollo, Marcelle Rossi

Os compartimentos de gordura têm funções de proteção mecânica, ações metabólicas e preenchimento de espaços corporais. Na face, a gordura é dividida em parte superficial, mais móvel, e parte profunda, mais fixa, ajudando na definição do contorno facial (DE OLIVEIRA et al., 2023). Com o envelhecimento, ocorrem transformações que afetam a estabilidade dos tecidos, reduzindo o suporte estrutural e alterando o posicionamento dos coxins adiposos (SCHENCK et al., 2018). Procedimentos de harmonização orofacial (HOF), como preenchimentos injetáveis, visam atenuar sinais de envelhecimento reconstituindo temporariamente áreas com alterações de volume tecidual (SCHENCK et al., 2018). A relação entre compartimentos de gordura e o sistema musculoaponeurótico superficial influencia no resultado dos volumizadores, destacando áreas estáveis e instáveis. Considerando que o conhecimento da anatomia facial e dos componentes teciduais são fundamentais para compreender o envelhecimento facial e planejar intervenções estéticas de HOF, o objetivo deste trabalho é descrever anatomicamente os compartimentos de gordura da face por meio de maquetes interativas, relacionando-os ao envelhecimento e aos procedimentos de HOF. Portanto, o conhecimento da anatomia facial e a relação dos componentes teciduais são fundamentais para compreender o envelhecimento facial e planejar intervenções estéticas de HOF.

Comparação da acurácia entre guias fixos e interoclusais para reposicionamento maxilar vertical, lateral e anteroposterior, em cirurgia ortognática

Gustavo Leite Borges Torres, Laise Fernandes Tourinho, Gabriel Queiroz Vasconcelos Oliveira, Frederico Sampaio Neves, Weber Célio Cavalcante, Taruska Ventorini Vasconcelos

A acurácia entre o planejamento e o resultado nas movimentações ósseas em cirurgia ortognática tem sido amplamente estudada. Para aprimorar essa acurácia, foram propostos métodos como guias e placas customizadas que não dependem dos côndilos para posicionar a maxila. Este estudo comparou a acurácia dos guias apoiados em zigoma com os guias interoclusais virtuais em cirurgias ortognáticas tridimensionais. Os guias foram elaborados por um especialista em planejamento digital utilizando os softwares Dolphin e Meshmixer. A amostra, após exclusões, incluiu 23 indivíduos, divididos em dois grupos: 12 com guias zigomáticos e 11 com guias interoclusais (controle). Tomografias pré e pós-operatórias foram realizadas para a confecção dos guias e aferição das movimentações. A precisão foi avaliada por meio da sobreposição dos modelos pré-cirúrgico, planejamento e pós-operatório, medindo as movimentações ósseas em direções específicas. Ambos os guias apresentaram resultados aceitáveis (≤ 2 mm de erro) na maioria das medidas. Contudo, os guias zigomáticos mostraram menor erro anteroposterior nos pontos 1 e 2, com diferenças significativas de 1,22 mm e 1,57 mm, respectivamente ($p = 0,03$ e $0,00$), em comparação aos guias interoclusais, que apresentaram erros de 2,10 mm e 2,20 mm. Além disso, as medições da linha média foram mais precisas com os guias zigomáticos, que mostraram um erro médio de 0,5 mm. Assim, os guias apoiados em zigoma se mostraram mais acurados, especialmente na direção anteroposterior, para o posicionamento maxilar.

**Uso de cariostático em lesões de cárie interproximais em dentes decíduos:
uma revisão narrativa**

Clara Ribeiro Del Rei de Jesus, Marcela Miranda Almeida Carvalho, Amanda
Luisa Rodrigues de Paiva, Raíza Dias de Freitas, Carla Vecchione Gurgel

Na dentição decídua, as lesões cariosas tendem a se desenvolver rapidamente devido a sua diferente composição mineral. Quando identificadas em áreas interproximais, essas lesões representam um desafio na prática odontológica. O uso de cariostáticos é uma estratégia minimamente invasiva de tratamento para as lesões interproximais que tem sido proposta para a máxima preservação da estrutura dental. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura acerca do uso de cariostáticos em lesões interproximais de cárie em dentes decíduos. Foi realizado um levantamento na literatura nos últimos 6 anos utilizando os descritores Cárie Dentária, Cariostáticos e Fluoretos tópicos, bem como seus correspondentes em inglês, nas bases de dados PubMed e Scielo. Dos 19 artigos levantados, 9 foram selecionados. O cariostático é uma substância composta pelo diamino fluoreto de prata e é capaz de interromper ou retardar o avanço das lesões de cárie em dentes decíduos. Tem apresentado eficácia na inibição da progressão de lesões de cárie, e traz benefícios como a simplicidade de aplicação e a ausência de necessidade de remoção do tecido cariado, o que favorece o controle do comportamento infantil. Entretanto, a principal limitação relatada é o manchamento escurecido da lesão, que pode ser esteticamente desagradável para o paciente e seus responsáveis. Outras formas de tratamento das lesões iniciais na região interproximal de dentes decíduos incluem o uso do verniz fluoretado e do ICON. Assim, os cariostáticos compreendem estratégias seguras, eficazes e econômicas, promovendo uma abordagem minimamente invasiva para o tratamento de lesões interproximais de cárie na odontopediatria.

A legalidade e qualidade da Prescrição em Odontologia

Evily Aragão de Souza, Raielly Dayane Jesus dos Santos, Rosângela Goes
Rabelo

A Portaria SVS/MS nº. 344/98 e a lei 5.081, de 24 de agosto de 1966, definem que o cirurgião-dentista pode prescrever especialidades farmacêuticas, para uso interno ou externo, de controle especial, mas sempre com indicação para a terapêutica odontológica. A prescrição deve ser racional, segura e eficaz. Para tanto, o cirurgião dentista deve conhecer os aspectos farmacológicos das drogas terapêuticas, possibilidade de reações adversas, interações, indicações e contraindicações. Além disso, também os aspectos legais da prescrição. Este estudo visa conhecer a adequação da prescrição medicamentosa por cirurgiões dentistas à luz da legislação. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados BVS, SCIELO e Pubmed, utilizando como descritores: “prescrição medicamentosa” e “cirurgião dentista”. Foram selecionados artigos publicados em idiomas português e inglês, disponíveis de forma gratuita na internet. As classes de medicamentos mais prescritas pelos cirurgiões-dentistas são os anti-inflamatórios, analgésicos, antimicrobianos, anti hemorrágicos e anestésicos locais. Os estudos analisados constataram prescrições inadequadas e incompletas à luz da legislação, como: pouco legíveis; ausência da forma farmacêutica e concentração; abreviaturas quando se referia à via de administração e posologia. Considerando que a ausência de dados e erros na prescrição elaborada pelos profissionais podem gerar riscos à saúde dos pacientes, é fundamental que os profissionais se apropriem do conhecimento sobre prescrição para uma prática segura e orientem o paciente como conduzir a terapêutica.

A zircônia como opção de escolha em reabilitações orais: um relato de caso

Aline Jambeiro Vilas Boas, Ana Clara Gastaldi Horta, Sarah Gabriella Bispo dos Santos, Andréa Fabiana Lira, Pedro Menezes, Blanca Liliana Torres León

A prótese em zircônia é muito utilizada em reabilitações orais devido às suas propriedades estéticas e de biocompatibilidade. Este estudo tem como objetivo destacar as vantagens estéticas e biológicas da zircônia na reabilitação oral, por meio de um relato de caso. Paciente ECA, sexo feminino, 71 anos, procurou tratamento odontológico para melhoria estética devido à perda dentária. Após diagnóstico e planejamento, incluindo exames clínicos e imaginológicos, foi realizada a exodontia das unidades 26, 46 e 47 devido à perda óssea e mobilidade. Foram instalados 04 implantes na arcada superior e 02 na inferior. O pós-operatório foi satisfatório, seguido de osseointegração. Após escaneamento intraoral, foram confeccionados provisórios em CAD CAM, aprovados pelo paciente e usados como referência para as próteses finais de zircônia. Após 06 meses, foram realizados controles com radiografias inter-proximais e periapicais para verificar a adaptação das coroas sobre o implante. Também foi realizada a sondagem periodontal constando ausência de perda de inserção óssea e inexistência de placa dentária após o uso do evidenciador. A remoção das coroas evidenciou a presença de saúde gengival, demonstrando a estabilidade do tratamento e a integridade dos tecidos peri-implantares. Portanto, o controle das próteses demonstrou que a lisura superficial da zircônia dificulta a adesão de placa bacteriana, favorecendo a higienização, especialmente diante de uma doença periodontal pré-existente. Além disso, o material não apresentou alteração de cor, e demonstrou boa adaptação ao contorno gengival, proporcionando um sorriso esteticamente adequado. Esses resultados reforçam a zircônia como uma excelente opção na reabilitação oral.

Estudo clínico-epidemiológico do câncer de cavidade oral nas regiões brasileiras: uma análise multivariada

Yasmin Rocha da Costa Oliveira, Lidiane de Jesus Lisboa, Jean Carlos Zambrano
Contreras, Ana Carla Barbosa de Oliveira, Letícia Carvalho Leite Vieira, Valéria
Souza Freitas

O Brasil é um país de dimensões continentais e grande diversidade regional, fatores que podem refletir nos padrões de acometimento do câncer oral. Este estudo buscou verificar como se apresenta o perfil clínico-epidemiológico dos indivíduos diagnosticados com carcinoma de células escamosas oral nas regiões do Brasil. Estudo transversal com dados de brasileiros diagnosticados com câncer oral no período de 2000 a 2022, levantados dos Registros Hospitalares de Câncer do país, o qual é de domínio público, disponível na internet. Foram aplicados os teste qui-quadrado de Pearson, regressão logística bivariada e multivariada. Os 44.850 registros recuperados, representaram 35% de brasileiros residentes na região Nordeste, 34,3% do Sudeste, 23,1% do Sul, 4,2% do Norte e 3,4% do Centro-Oeste. O perfil dos indivíduos das cinco regiões do Brasil apresentou semelhança para o sexo masculino, escolaridade em ensino fundamental, histórico positivo de consumo de tabaco, localização do tumor em língua e estadiamento avançado. No que tange às diferentes faixas etárias, a análise multivariada revelou que indivíduos entre 19 e 40 anos da região Norte, apresentam risco OR 1,61 (IC95% 1,22-2,10) vezes maior de desenvolver o câncer, em comparação com a faixa etária de 41 a 60 anos, assim como as mulheres na região Nordeste (OR 1,50, IC95% 1,41-1,58) e Norte (OR 1,48, IC95% 1,29-1,70) em relação aos homens. Foram encontradas variações significativas no risco de câncer de cavidade oral entre as diferentes regiões do Brasil. Esses resultados podem colaborar para fundamentar políticas públicas e alocação racional de recursos para o combate ao câncer oral.

A avaliação da rugosidade palatina como critério individual para identificação humana

Julyanne Matos de Andrade, Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello

As rugosidades palatinas são variações anatômicas formadas desde o primeiro trimestre da vida intra-uterina, apresentando anatomia única em cada indivíduo. Essas variações, que diferem em tamanho, quantidade e formato, são reconhecidas como um referencial crucial na identificação humana. A técnica da rugoscopia forense, que analisa e identifica essas pregas palatinas, é especialmente valiosa em situações onde os métodos clássicos de identificação não podem ser aplicados. Este trabalho visa demonstrar a importância da análise da rugoscopia palatina como método de identificação humana e a sua relevância no campo da odontologia legal, através da comparação de imagens e de técnicas de reconhecimento humano. Trata-se de um estudo de revisão narrativa de literatura, na qual foi levantada uma busca por trabalhos científicos sobre essa temática, usando as bases de dados da PubMed, Scielo e a BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), utilizando os termos "rugosidade palatina", "identificação humana" e "odontologia legal". Inicialmente foram levantados 119 artigos no PubMed e 51 no BVS, adotando como critérios de inclusão artigos em inglês, português e espanhol relacionados à identificação humana através da rugosidade palatina. Foram selecionados 13 artigos no total para compor a revisão narrativa de literatura atual. Diante dos estudos realizados e das análises feitas, pode-se considerar que a rugosidade palatina é uma ferramenta biométrica que nos trás informações morfológicas individuais relevantes, sendo uma técnica fidedigna, relativamente simples e de baixo custo, com potencial valor dentro da odontologia forense para identificação humana ante-mortem e post-mortem.

Granuloma de corpo estranho de diferentes naturezas: uma série de seis casos

Maria Fernanda Ramos Torres, Jean Nunes dos Santos

Os granulomas de corpo estranho são agregados de células inflamatórias formados em resposta a materiais inertes com partículas de grandes dimensões que não podem ser fagocitadas por um único macrófago, incluindo materiais dentários e cosméticos usados na região orofacial. Devido à inespecificidade das características clínicas dessa condição e o diagnóstico diferencial abrangendo diversas lesões, o diagnóstico de granuloma de corpo estranho torna-se desafiador. Nesse sentido, o presente estudo busca descrever seis casos de granuloma de corpo estranho diagnosticados no Serviço de Patologia Cirúrgica da FOUFBA entre 2003 e 2023. Após a aprovação do CEP/FOUFBA (nº. 76028423.5.0000.5024), realizou-se o levantamento de todos os casos com diagnóstico consistente de granuloma de corpo estranho e os prontuários dos pacientes, juntamente com as fichas de biópsia, foram empregados como fontes primárias de dados, além da utilização de novas lâminas histológicas para a análise sob microscopia de luz. Observou-se maior frequência no sexo feminino, com idade média de 55,5 anos, em localizações variadas e tamanho médio de 1,5 cm. Nos aspectos histológicos, de forma geral, identificou-se uma reação inflamatória crônica com presença de macrófagos agregados sob a forma de células gigantes multinucleadas sempre associadas a um material de natureza exógena, caracterizando um granuloma de corpo estranho. Ademais, histologicamente, os materiais variaram tanto dentro de um mesmo caso quanto entre diferentes casos, dificultando a identificação precisa do mesmo, especialmente na ausência de uma história clínica detalhada. Sugere-se, portanto, a realização de novos estudos para melhorar a identificação da natureza dos materiais exógenos.

Acessos cirúrgicos em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial

Wesley Silva Catramby Teles, Marcela Miranda Almeida Carvalho, Vitória Gabriela Ribeiro Sanches, Camila Flavia de Souza, Marcelle Alvarez Rossi

A cirurgia bucomaxilofacial oferece diversos tratamentos para restauração de estruturas anatômicas e suas respectivas funções, como, por exemplo, nas fraturas faciais. É essencial um profundo conhecimento anatômico para realizar os meios de acesso nas abordagens cirúrgicas de toda e qualquer fratura facial, sendo que os acessos cirúrgicos a serem destacados são o submandibular e o coronal. O acesso submandibular é indicado para fraturas de ramo mandibular e região de corpo posterior, onde o tratamento intra-oral não é adequado. Realiza-se uma incisão cerca de 2 a 3 cm abaixo do ângulo da mandíbula, estendendo-se pela pele através do tecido subcutâneo e pelo músculo platísmo. Uma vez feita a incisão, o cirurgião pode acessar a musculatura da região, ramo do nervo facial, artéria e veia facial e mandíbula. Em consonância, o acesso coronal proporciona uma abordagem cirúrgica versátil, que contribui para o tratamento de fraturas no terço superior e médio da face, bem como também permite explorar o côndilo mandibular. Sua localização viabiliza o acesso à região de ATM, fossa temporal, superfície lateral do arco zigomático, e pode-se ainda obter exposição do soalho da órbita e região infra-orbital. A incisão é feita através da pele, tecido subcutâneo e camada musculoaponeurótica, seguindo a linha traçada estendendo-se de uma linha temporal superior à outra. Sendo assim, a finalidade deste trabalho é relacionar, com ênfase na revisão de literatura, referenciais e parâmetros anatômicos da região de neuro e viscerocrânio com os acessos cirúrgicos, por meio de demonstração em maquetes interativas com exposições práticas.

Anestesia do nervo infraorbital: uma abordagem anatômica

Flora Batista Borges, Paula Santos Melo, Gabriel Nogueira Ribeiro, Marcelle Alvarez Rossi, Iêda Crusóé Rebello

O nervo infraorbital transita pelo canal infraorbital, de onde descendem ramos alveolares superiores, que inervam dentes, periodonto e seio maxilar, e depois emerge pelo forame infraorbital, formando ramos que inervam pálpebra inferior, nariz e lábio superior. A técnica anestésica para bloqueio regional do nervo infraorbital é indicada para procedimentos em dentes anteriores, pré-molares, seio maxilar e, ainda, para harmonização orofacial. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é correlacionar aspectos anatômicos relevantes e a aplicação segura de técnicas anestésicas na região infraorbital. Publicações na literatura mundial, nas bases PUBMED e SCIELO, subsidiaram a fundamentação deste trabalho construído de forma crítica e direcionada para a Odontologia. Nos procedimentos odontológicos, este bloqueio é geralmente realizado por técnica intra oral, mas algumas situações podem indicar a técnica extra oral, como em preenchimentos faciais ou quando há excessiva resistência à inserção da agulha na região. Para domínio e correta escolha das técnicas, o conhecimento anatômico destas estruturas é de extrema importância. Dessa forma, a localização do forame infraorbital segue referenciais anatômicos como: distância do centro do forame à margem infraorbital, à linha média ou lateral da abertura piriforme, linha da pupila e pré-molar superior. Tais relações e medidas tendem a seguir um padrão que deve ser conhecido previamente pelo profissional, mas, variações anatômicas tendem a ocorrer entre populações diversas. Portanto, um guia objetivo para a realização do bloqueio anestésico, evitando a ocorrência de iatrogenias durante o procedimento, contribui para o sucesso da técnica e, conseqüentemente, da terapêutica proposta.

Tratamento cirúrgico e reabilitador para tumor ameloblastoma com características atípicas em mandíbula: relato de caso

Rafael Abreu Batista, Luciano da Hora França, Malu Azevedo Reis França,
Mônica Pereira Franca

Ameloblastomas são tumores odontogênicos de origem epitelial, caracterizados pelo crescimento lento, porém localmente agressivo. Acometem predominantemente a região posterior da mandíbula, especialmente no ângulo e ramo mandibular, ligeiramente mais frequente no sexo masculino, entre a terceira e a quinta décadas de vida. Clinicamente podem estar associados à expansão óssea e deformidade da área afetada, e radiologicamente comportam-se como lesões císticas uniloculadas ou multiloculadas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de ameloblastoma recidivante com características atípicas em mandíbula, com intuito de descrever os aspectos clínicos, radiográficos, patológicos e a abordagem terapêutica. Paciente de 43 anos, melanoderma, sexo masculino, apresentando discreto aumento de volume em região de corpo e ângulo de mandíbula direita, com história pregressa de procedimentos cirúrgicos para tratamento de tumor ameloblastoma. No exame de imagem foi encontrada lesão multilocular, com aspectos delgados, localizada em corpo, ângulo e ramo da mandíbula direita, medindo 3,6 x 2,3 x 1,2 cm, provocando expansão das corticais vestibular e lingual. A identificação precoce e precisa dessa patologia é fundamental para o estabelecimento de um plano de tratamento eficaz, garantindo uma melhora na qualidade de vida do paciente. A intervenção deve ocorrer em âmbito multidisciplinar, envolvendo as especialidades de cirurgia bucomaxilofacial, radiologia, estomatologia, prótese, entre outras especialidades pertencentes à área da saúde.

Genially como ferramenta interativa no currículo integrado em anatomia, histologia, estomatologia e patologia oral

Yasmin Rocha da Costa Oliveira, Alessandra Laís Pinho Valente Pires, Lidiane de Jesus Lisboa, Ana Carla Barbosa de Oliveira, Jean Carlos Zambrano Contreras, Valéria Souza Freitas

As diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Odontologia recomendam o uso de metodologias ativas de aprendizagem que incentivam o uso de ferramentas ativas e inovadoras. O objetivo deste estudo foi examinar a efetividade da ferramenta digital Genially para melhorar o processo de ensino e aprendizagem em um currículo integrado para estudantes do quinto semestre do curso de graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. Trata-se de um estudo quase experimental, usando Genially, uma plataforma digital interativa disponível gratuitamente, para criar um jogo virtual educativo integrando conteúdos de anatomia, histologia, estomatologia e patologia oral. Para a pesquisa, foi formado um grupo experimental de 10 alunos e um grupo controle de 9 alunos, após uma aula tradicional expositiva. O conhecimento dos alunos foi avaliado por meio de um pré-teste e um pós-teste com 30 questões múltipla escolha. O grupo experimental foi exposto à ferramenta digital para aplicação de atividades didáticas. Observou-se melhora no pós-teste em relação ao pré-teste no grupo experimental, que foi exposto à ferramenta digital, mas não no grupo controle, que participou apenas da aula tradicional. Apenas 12,5% dos alunos do grupo controle acertaram mais de 80% do pós-teste. Já no grupo experimental, 40% dos alunos acertaram mais de 80%. Portanto, o Genially pode ser usado como uma ferramenta eficaz para consolidar conhecimentos entre as ciências básicas e profissionalizantes em currículos integrados e melhorar a compreensão dos alunos sobre conteúdos importantes na prática profissional.

Revascularização pulpar em dentes com rizogênese incompleta: uma revisão de literatura

Ianca Lopes Macedo de Oliveira Almeida, Clara Beatriz Gama da Silva, Gabriel Lins dos Santos, Lais Karuline Silva Costa, Nayla Aiele Pereira Silva, Marcos Azevedo Rios

O protocolo mais utilizado para dentes com necrose pulpar é o preparo biomecânico dos canais radiculares, com ação mecânica das limas, de substâncias químicas auxiliares e obturação. Porém, em dentes com rizogênese incompleta, esse método é dificultado devido a fragilidade do conduto imaturo e da dificuldade de realizar um selamento apical adequado. Dessa forma, protocolos de revascularização pulpar têm sido desenvolvidos como alternativas, visto que promovem o fechamento do ápice e o término do desenvolvimento radicular. Este estudo visa reunir achados que abordem a viabilidade da revascularização pulpar em dentes com rizogênese incompleta que sofreram necrose da polpa dentária. Trata-se de uma revisão narrativa, cuja busca manual foi realizada nas bases de dados PubMed e BvSalud, utilizando os descritores “Regenerative endodontics” and “pulp revascularization” podendo ser selecionados artigos em inglês e português, publicados entre 2019 e 2024. Ao fim, foram incluídos 10 artigos que proporcionam uma visão completa sobre a revascularização pulpar. A regeneração endodôntica visa substituir tecidos pulpares comprometidos por tecido pulpar saudável, revitalizando os dentes. Esse processo depende da diferenciação das células-tronco da polpa e periodontais, formando uma matriz viva que guia a formação de odontoblastos. A revascularização pulpar é um tratamento regenerativo em crescimento, demonstrando melhorias significativas, restaurando a vitalidade do tecido pulpar. Estratégias como PRP, hidrogel de gelatina e fibrina plaquetária estão sendo exploradas para potencializar esses resultados. A revascularização pulpar revelou-se um tratamento com resultados clínicos consistentes. O êxito do tratamento e a regeneração são influenciados por diversos fatores, resultando em um tecido pulpar organizado.

Etapas fundamentais para a instalação de um implante de sucesso

Giovana Almeida Pereira, Yveline Mattos Vasconcelos, Eduarda de Moura Souza,
Aline Jambeiro Vilas Boas, Iêda Crusóé Rebello

Extrações dentárias sem a devida reabilitação repercutem diretamente no correto funcionamento de todo o sistema estomatognático. Diante disso, implantes dentários são uma alternativa eficaz e duradoura para a reabilitação de pacientes edêntulos parciais ou totais, restabelecendo estética e funcionalidade. Assim, é essencial que cirurgiões dentistas compreendam e visualizem a tecnologia aplicada por trás da implantodontia. Este trabalho objetiva ilustrar as etapas fundamentais para a instalação de um implante de sucesso. O presente trabalho irá demonstrar as etapas para a colocação de um implante dentário com assertividade, o que será feito por meio da exposição de instrumentais e tecnologias aplicadas na implantodontia, como exames de imagem e macro modelos mandibulares. Inicialmente, o paciente deve passar por exames avaliativos para o posterior planejamento e tratamento, durante os quais devem ser observados: espessura, altura, qualidade óssea e espaço disponível para a instalação do implante. Nessa etapa a tomografia computadorizada é essencial para o sucesso da terapia. Posteriormente, deverá ser feito o procedimento cirúrgico, que consiste em 5 etapas (anestesia, incisão e exposição da tábua óssea, perfuração óssea, instalação do implante e síntese). Ademais, além de cuidados pós-operatórios, devem ser realizadas consultas de acompanhamento até que o período de osseointegração (3 a 6 meses) seja concluído e a prótese seja fixada. Assim, para que a instalação de implantes dentários ocorra de modo bem-sucedido, devem ser seguidas etapas específicas pré, trans e pós-operatórias, as quais o profissional precisa ter clareza e detalhada compreensão, tanto da reabilitação em si, quanto das tecnologias aplicadas na implantodontia.

Doenças bucais que mais afetam crianças no Brasil.

Marianna Soares Lima, Fabiana de Souza Santiago

A perda prematura dos dentes em crianças e adolescentes causam desalinhamento dentário, problemas na fala, mastigação, infecções e problemas de autoestima. Sendo que a perda dentária, na maioria dos casos, pode ser evitada com uma higiene bucal adequada, a falta de cuidado com o meio oral levam a alguns problemas orais que encontram-se em toda faixa etária como a cárie, a gengivite e a candidíase bucal. Porém outro problema que acomete os recém nascidos são as fissuras labiopalatinas, que precisa ser devidamente diagnosticado e tratado, não só pela estética, para assim reabilitar as funções do lábio, palato e língua. Este trabalho tem como objetivo descrever as causas e consequências das doenças bucais comuns no Brasil, além de informar os meios de prevenção, para que assim tenha-se um conhecimento básico de como cuidar da saúde bucal das crianças. Assim, por meio do método de revisão de literatura foram selecionados artigos encontrados no site BVS e Scielo, livros acadêmicos e dados do governo nacional, totalizando 30 referências para uma construção atualizada sobre o assunto. Por fim, é relatado as causas e as consequências dos problemas não congênitos e seu tratamento indicado, já os problemas congênitos é necessário ter acompanhamento com uma equipe de especialistas com a finalidade de promover uma melhor qualidade de vida para o indivíduo.

A importância da obtenção de uma amostra representativa da área para diagnóstico das lesões malignas e potencialmente malignas.

Daniela Sales da Silva Santos, Ananda Pereira Oliveira, Julyanne Matos de Andrade, Liciane Mariano dos Santos Menezes, Patrícia Leite Ribeiro

Distúrbios potencialmente malignos orais (DOPM) apresentam risco aumentado de progressão para o carcinoma escamocelular (CEC), com grande risco de mortalidade. O diagnóstico dessas lesões é desafiador, sendo as biópsias ferramentas cruciais. Uma biópsia apropriada deve incluir o epitélio clinicamente normal adjacente à região suspeita, ter profundidade ideal, evitar os centros, pois estão frequentemente necróticos e abranger várias áreas da lesão. Este estudo relata o caso de uma paciente com CEC diagnosticada precocemente devido à escolha adequada do sítio de biópsia e tem por objetivo destacar a importância de obter amostras corretas para diagnosticar lesões malignas ou DOPM. Paciente, 71 anos, refere lesão em língua há aproximadamente 01 ano, dolorosa, intermitente e espontânea e relatou tabagismo há 55 anos e nega etilismo. No exame intrabucal foi perceptível a presença de úlcera eritroplásica oval rugosa, endurecida, séssil, dolorosa em bordo lateral de língua lado esquerdo, sugestivo de CEC ou úlcera traumática. Na análise histopatológica da biópsia incisional da mucosa lingual foi detectada a presença de área de ulceração, alterações displásicas moderadas no epitélio escamoso, ausência de lesões invasivas na amostra e margens cirúrgicas sem displasia. Diante disso, recomendou-se nova amostra e a paciente foi encaminhada ao Cirurgião de Cabeça e Pescoço. A nova biópsia revelou Carcinoma de células escamosas focal, pouco diferenciado e invasivo em lâmina própria superficial, resultando no plano de tratamento com Pelveglossomandibulectomia. Portanto, nota-se a importância da boa execução da biópsia, haja visto que uma amostra inadequada e não representativa, não tem utilidade para o processo de diagnóstico.

Anomalias associadas ao crescimento e desenvolvimento craniofacial: uma revisão de literatura narrativa.

Igor Argolo Bastos Santana, Júlia Campelo May, Malu de Azevedo Reis França, Fatima Gouveia Cabral de Abreu, Millene de Freitas Lima Salomão

O crescimento e o desenvolvimento craniofacial harmônicos permitem que as estruturas do crânio e da face se organizem de forma equilibrada, favorecendo, dessa forma, o estabelecimento de uma anatomia funcional adequada dentre as estruturas craniofaciais e as relações com estruturas que fazem parte do sistema estomatognático. As etapas de desenvolvimento representam fatores importantes, já que a interrupção ou a má formação implicará em alguma anomalia. O objetivo do trabalho foi discutir, por meio de uma revisão de literatura narrativa, as principais anomalias decorrentes de falhas no processo de crescimento e desenvolvimento craniofacial, abordando suas características e implicações craniofaciais. Para a obtenção dessas informações e estudo do tema, foi realizada uma busca de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs, Sielo e Pubmed, endereços eletrônicos fidedignos, com filtro nos artigos publicados entre 2016 e 2014, utilizando os idiomas inglês, português e espanhol. Foi constatado que, como consequência de deficiências no desenvolvimento craniofacial, podem surgir anomalias congênitas de crânio e face, sendo a mais comum entre elas a Fissura Labiopalatina. Destacam-se também outros exemplos, como a Hipoplasia Mandibular, a Micrognatia e a Síndrome de Treacher Collins. Dessa forma, a identificação precoce e precisa dessas anomalias craniofaciais é crucial para o estabelecimento de um plano de tratamento eficaz. A intervenção multidisciplinar, envolvendo cirurgias bucomaxilofaciais, ortodontistas, entre outras especialidades pertencentes à área da saúde, é primordial para a qualidade de vida do paciente afetado pela condição e, portanto, deve ocorrer sempre que possível.

Displasia ectodérmica: impactos clínicos X intervenções terapêuticas

Daniela Silva Amorim, Evily Aragão de Souza, Emili Caroline Santos da Costa,
Matheus Fernando do Carmo Santos, Jéssica Daiana Lima Campelo, Regina
Lúcia Seixas Pinto

A Displasia Ectodérmica é uma condição hereditária que afeta o desenvolvimento de estruturas derivadas do ectoderma, incluindo pele, anexos cutâneos, cabelos, unhas, glândulas sudoríparas e dentes. Devido à herança ligada ao cromossomo X é mais comum em homens, embora também possa ocorrer de forma autossômica dominante com manifestações mais suaves. Este estudo tem como foco verificar as manifestações odontológicas dessa patologia, que incluem hipoplasia de esmalte, perda de dimensão vertical de oclusão, fissuras ao redor da boca e olhos, e xerostomia causada por anormalidades nas glândulas salivares. A abordagem utilizada foi baseada em revisão de literatura em bases de dados científicas, juntamente com a coleta de dados clínicos de pacientes tratados em clínicas especializadas. A análise identificou os diferentes padrões nas manifestações clínicas dos dentes e a eficácia dos tratamentos realizados, concluindo a importância do acompanhamento multidisciplinar para restaurar funções mastigatórias, fonéticas, psicológicas e estéticas, melhorando consequentemente a autoestima e a qualidade de vida dos pacientes.

Tratamento multidisciplinar do bruxismo: laminados cerâmicos e resina composta para reabilitação estética e funcional

Giovana Almeida Pereira, Josenildo Santos Sales, Luciano de Castellucci
Barbosa, Blanca Liliana Torres León

O bruxismo é caracterizado pelo apertamento ou ranger dos dentes, frequentemente associado ao desgaste dental significativo. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de reabilitação oral em paciente bruxista com laminados do sistema cerâmico IPS E.max, resina composta Harmonize (Kerr), para restabelecimento da dimensão vertical de oclusão (DVO), e placa estabilizadora. Paciente do sexo masculino, 45 anos, apresentando desgaste dental severo devido ao bruxismo. Após avaliação clínica e radiográfica, foi realizado mock-up para verificar o tamanho das lentes de contato dental e o aumento da DVO. Inicialmente, foi aplicada resina composta Harmonize (Kerr) nos dentes posteriores para restabelecer a DVO. Os dentes foram preparados e submetidos à impressão óptica por escâner especial Trios da 3Shape. Em seguida, foram colocados seis laminados cerâmicos utilizando o sistema cerâmico IPS E.max nos dentes anteriores superiores. Para proteger as novas restaurações e a resina composta, foi confeccionada uma placa estabilizadora. O acompanhamento pós-operatório incluiu consultas regulares para ajuste da placa e monitoramento das restaurações. O tratamento multidisciplinar do bruxismo com aumento da DVO utilizando resina composta Harmonize (Kerr), seguido pela aplicação de lentes de contato dental do sistema cerâmico IPS E.max e a utilização de placa estabilizadora, mostrou-se eficaz na reabilitação estética e funcional do paciente, além de prevenir futuros danos causados pelo bruxismo. A abordagem integrada proporcionou uma solução duradoura e satisfatória, melhorando significativamente a qualidade de vida do paciente. O sucesso do tratamento destaca a importância de um diagnóstico preciso e de uma abordagem personalizada.

Comparação do coeficiente de atenuação do osso mandibular em diferentes exames de tomografia computadorizada - estudo experimental ex vivo

Yveline de Mattos Vasconcelos, Bruno Botto Barros Silveira, Viviane Almeida Sarmiento, Weber Céio Cavalcante

A densidade óssea é um parâmetro biofísico de grande importância experimental e clínica, o qual permite avaliar a mineralização óssea. Uma avaliação precisa da densidade está intrinsecamente relacionada com o sucesso de reabilitações orais. Muitos estudos na literatura demonstram a efetividade da avaliação da densidade óssea nos maxilares, através do coeficiente de atenuação no exame de Tomografia Computadorizada de Feixe em Leque (TCFL). Entretanto, poucos são os estudos que demonstram essa análise em imagens obtidas pela Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), a qual é amplamente utilizada na odontologia. O objetivo deste estudo é avaliar a qualidade óssea em exames de TCFC, por meio das medidas do coeficiente de atenuação, tendo os valores TCFL como padrão ouro. Para essa finalidade, dez mandíbulas humanas secas foram escaneadas por equipamentos de TCFC (com diferentes tamanhos de voxel) e TCFL (de um e quatro canais); em seguida, no software DentalSlice, foi mensurado o coeficiente de atenuação do tecido ósseo desses exames. Os resultados demonstraram que os valores obtidos pela TCFC são significativamente superestimados, em relação àqueles obtidos pela TCFL, sobretudo na região anterior da mandíbula. Assim, a TCFC não representa fielmente a densidade óssea; por isso, tendo em vista o sucesso da reabilitação oral, é necessário uma maior cautela do cirurgião dentista em relação ao planejamento baseado na Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

Raro osteoma localizado no processo coronoide mandibular: um relato de caso.

Yveline de Mattos Vasconcelos, Lúcio Costa Safira Andrade, Javan Araújo Cunha

Os osteomas são neoplasias osteogênicas benignas, as quais apresentam crescimento lento e são geralmente assintomáticas. No entanto, em casos mais avançados, podem provocar desconforto devido à compressão de vasos e nervos, além de afetar a função e a estética. Apesar do seu maior acometimento ser na região craniofacial, é considerada rara quando se trata do processo coronoide mandibular. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso raro de osteoma em processo coronoide esquerdo, com abordagem cirúrgica associada à coronoidectomia durante a exérese da lesão. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, 33 anos de idade, feoderma, procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital COT – Salvador/BA, com limitação de abertura bucal e queixas álgicas na hemiface esquerda. Na tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), visualizou-se uma imagem hiperdensa bem delimitada e com formato de 'cogumelo', sendo uma imagem sugestiva de osteoma. A biópsia excisional associada à coronoidectomia sob anestesia geral foi escolhida como plano terapêutico. Após 03 anos de pós operatório, a paciente finalizou o acompanhamento sem sinais clínicos e imaginológicos de recidiva da lesão. Tendo em vista a melhoria substancial dos movimentos excursivos mandibulares e uma abertura bucal satisfatória, fica evidente o bom prognóstico relacionado à abordagem cirúrgica associada à coronoidectomia durante a exérese da lesão.

O uso da toxina botulínica para alívio sintomatológico da disfunção temporomandibular: uma revisão de literatura

Kaio Emanuel Oliveira da Silva, Letícia Miranda Portugal e Silva, Alana de Cássia
Silva Azevedo

A disfunção temporomandibular (DTM) é conceituada como uma anormalidade no funcionamento da articulação temporomandibular (ATM). Essa patologia é caracterizada por uma expressiva sintomatologia dolorosa, por contrações musculares involuntárias e por distúrbios no disco articular, apresentando uma etiologia multifatorial. A partir disso, a toxina botulínica vem se apresentando como uma forma de tratamento alternativo para essa patologia, visto que ela pode promover um alívio significativo de frequentes dores por meio da sua ação inibitória. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o benefício da toxina botulínica na minimização da sintomatologia decorrente da disfunção temporomandibular. Essa produção científica é uma revisão de literatura, elaborada após consultas às bases de dados LilacS e SciELO, selecionando artigos publicados em inglês e português nos últimos 10 anos. Como resultados, observa-se que a toxina atua nas manifestações dolorosas da disfunção temporomandibular através do impedimento da liberação da acetilcolina, neurotransmissor responsável pela contração muscular. Esse bloqueio inibe a ligação dos filamentos de actina e miosina presentes nos músculos, fazendo com que o potencial de ação natural não ocorra e que a dor seja evitada, visto que é o resultado de contrações involuntárias pela musculatura mastigatória. Ademais, o alívio sintomatológico também ocorre pelo bloqueio dos neuropeptídeos relacionados ao gene da calcitonina e da substância P, que estão diretamente ligados aos mecanismos da dor. Logo, conclui-se que a toxina botulínica apresenta uma alternativa válida no retardamento da dor relacionada à patologia supracitada, sendo um tratamento de extrema importância para odontologia, já que afeta a qualidade de vida de diversos indivíduos.

Salvando molares permanentes: um relato de experiência

Paloma Pereira Silva, Gustavo Andrade Nelli, Bianca da Silva Guimarães, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque, Erika Sales Joviano Pereira

Lesões de cárie acometem dentes permanentes de crianças e adolescentes com elevada frequência, especialmente os primeiros molares permanentes. Se não tratada, a cárie pode levar a necessidade de tratamento endodôntico, o qual poucos profissionais consideram-se aptos a realizá-lo, uma vez que, os Especialistas em endodontia não atendem crianças e os odontopediatras não realizam Endodontia em dentes permanentes, levando a alta incidência de exodontia. Diante desta realidade, surgiu o Projeto de Extensão voltado ao tratamento endodôntico em dentes permanentes de crianças e adolescentes (PEDCA). Implementado em 2017 e pioneiro no estado da Bahia. No Projeto, os alunos realizam tratamento endodôntico conservador ou convencional mantendo esses dentes em função na cavidade oral, evitando a perda precoce destes elementos dentais. Após o tratamento, os pacientes são acompanhados por no mínimo 12 meses, com avaliação clínica e radiográfica para detecção da resposta do tratamento, assim como de possíveis complicações. Recentemente, atenção especial tem sido dada à restauração final. Um total de 135 pacientes foram atendidos no período de 2017 a julho de 2024 sendo 59,0% do sexo feminino e 41,0% do sexo masculino, apresentando faixa etária moda de 11 anos. A principal condição pulpar encontrada nesse período foi a de necrose pulpar acometendo majoritariamente os primeiros molares permanentes inferiores. Este Projeto, tem proporcionado o tratamento endodôntico em dentes permanentes precocemente afetados por cárie/trauma da comunidade infantojuvenil, e os mantendo em função na cavidade oral. Adicionalmente, os alunos inscritos adquirem habilidades e conhecimentos para realizarem esse tratamento na comunidade, assim, preenchendo uma lacuna importante na odontologia.

Influência do formato das imagens digitais na detecção de reabsorção radicular interna simulada, visualizadas em dispositivos fixos e portáteis

Jane Ferreira Anjos Cruz, Ludmila Santos Palma, Frederico Sampaio Neves,
Taruska Ventorini Vasconcelos

A reabsorção radicular interna (RRI) se caracteriza como destruição progressiva da dentina intra-radicular identificada na imagem radiográfica como área radiolúcida, oval, na região do canal. Analisar a influência dos formatos de imagens digitais no diagnóstico de RRI simulada em diferentes dispositivos de avaliação. Foram utilizados 26 dentes unirradiculares, os quais foram submersos em ácido clorídrico (37%) em dois tempos diferentes, para a simulação da reabsorção: tipo 1 (2h) e tipo 2 (3h). Foram adquiridas radiografias periapicais digitais (orto, mesial e distorradial), as quais foram posteriormente salvas e exportadas em 04 formatos: TIFF, JPG, PNG e BMP. As imagens foram dispostas em templates para avaliação, realizada por 3 radiologistas experientes, em 3 dispositivos distintos (iMac, iPad e iPhone), utilizando uma escala de 5 pontos. Para análise estatística, a área sob a curva ROC (Az) foi obtida e analisada utilizando o ANOVA two-way, adotando nível de significância de 5%. Para a RRI do tipo 1 o maior valor da curva ROC foi obtido no formato BMP, no dispositivo iPad (0,986), e o menor valor (0,891) no formato JPEG, no dispositivo iPhone. Para a RRI tipo 2, o maior valor da curva ROC foi no dispositivo iPhone (0,994) no formato BMP e o menor valor foi no dispositivo iPad (0,928) no formato PNG. Entretanto, não houve diferença estatisticamente significativa para todos os dispositivos e formatos. Desse modo, é possível afirmar que o formato das imagens, não influenciaram no seu diagnóstico de reabsorção radicular interna simulado, independente do dispositivo.

Aspectos radiográficos e tomográficos da displasia cleidocraniana: uma revisão de literatura integrativa

Guilherme Montanha Sampaio Assis, André Silva Bahia Campelo, Gabriel Santos Leite, Reynaldo Henrick de Alexandre Mendonça, Viviane Almeida Sarmiento

A displasia cleidocraniana (DCC) é uma síndrome de malformação autossômica dominante, extremamente rara, que acomete majoritariamente os ossos gnáticos, o crânio e a dentição do indivíduo portador, sendo causada por uma mutação cromossômica. Os exames de imagem fornecem informações importantes para o diagnóstico da DCC, sobretudo a tomografia computadorizada (TC), haja vista a sua capacidade de avaliar tridimensionalmente o complexo bucomaxilofacial. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura integrativa a respeito dos aspectos imaginológicos das DCC, visando abordar a variedade de características radiográficas capazes de elucidar o diagnóstico e contribuir para um plano de tratamento mais preciso. Foi realizada uma busca de artigos científicos publicados na base de dados eletrônica National Library of Medicine (PubMed), SciELO e Google Acadêmico utilizando os descritores “Cleidocranial dysplasia” e “Radiologic and tomographic features” processados com o operador booleano AND. O recorte temporal deteve-se entre 2017 e 2024, com um total de 7 trabalhos científicos selecionados no idioma inglês. Por referir-se a uma síndrome de malformação óssea, os aspectos radiográficos da DCC são empregados tanto no reconhecimento dos seus sinais característicos: dentes supranumerários, hipoplasia ou aplasia clavicular, retenção da dentição permanente, entre outras alterações, quanto no delineamento do plano de tratamento mais adequado. Desse modo, os exames imaginológicos são ferramentas bastante efetivas, e a avaliação criteriosa da imagem é de profunda relevância para o diagnóstico desta condição. O profissional necessita, portanto, capacitar-se minimamente para identificar as possíveis apresentações radiográficas da DCC, a fim de prevenir diagnósticos imprecisos e, conseqüentemente, evitar tratamentos inadequados.

Anatomia e traumatologia orbital

Alice Andrade Lima Leal, Flora Batista Borges, Giovana Almeida Pereira, Yveline de Mattos Vasconcelos, Marcelle Alvarez Rossi

A órbita é a estrutura responsável por alojar o bulbo do olho e componentes como músculos, nervos, vasos sanguíneos, gordura periorbital e saco lacrimal. Sendo assim, é formada por sete ossos: frontal, esfenóide, maxila, lacrimal, etmóide, palatino e zigomático. Para fins de estudo anatômico e traumatológico, cabe analisar suas quatro paredes (lateral, medial, superior e inferior), além dos músculos extrínsecos do olho e feixes vasculonervosos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é discutir a anatomia orbital e a sua relação com a traumatologia, através da demonstração, em maquetes, da anatomia orbitária e fraturas orbitais. Diante disso, a órbita está envolvida em, aproximadamente, 47% dos pacientes severamente traumatizados em traumas diretos ou indiretos, e uma das fraturas mais comuns é a fratura interna do tipo blow out, que ocorre quando há ruptura do assoalho da órbita, com a invasão de estruturas como o músculo reto inferior e o tecido adiposo no seio maxilar. Outras fraturas também podem ocorrer, como a do tipo blow in, quando as estruturas são lançadas para dentro da cavidade orbitária. Independentemente de qual tipo de fratura, conclui-se que o conhecimento anatômico é fundamental para garantir a segurança e assertividade dos acessos cirúrgicos e manejo das fraturas orbitárias, evitando intercorrências e iatrogenias.

Avaliação da Rugosidade Superficial de Resinas Sobre Influência de Termociclagem em Próteses Implantossuportadas

Beatriz Pereira de Amorim, Wendy Juliet Alvarado Baldeón Condor, Carolina Lucena Ortiz, Savio Bezerra, Emily Viviane Freitas da Silva, Blanca Liliana Torres León

Próteses provisórias são, muitas vezes, essenciais para reabilitações protéticas, sendo imprescindível o bom desempenho do material utilizado para um bom prognóstico. A rugosidade superficial é uma característica fundamental, visto que, superfícies rugosas implicam em má higienização e conseqüentemente má cicatrização das mucosas. O trabalho objetiva avaliar a rugosidade superficial de resinas termopolimerizáveis utilizadas em próteses provisórias fixas implantossuportadas, com e sem reforço metálico interno, antes e após termociclagem. Confeccionou-se 30 corpos-de-prova divididos em três grupos: Grupo 1, resina VIPI Wave com fio metálico (controle), Grupo 2, resina VIPI Wave sem reforço metálico e Grupo 3, resina Diamond D sem reforço metálico. A rugosidade superficial foi analisada por um perfilômetro (Dektak d-150). O envelhecimento acelerado foi realizado em termocicladora com imersão em água destilada em banhos alternados de 30 segundos em temperaturas de $5 \pm 1^\circ\text{C}$ e $55 \pm 1^\circ\text{C}$, totalizando 500 ciclos. Todas as análises foram realizadas com nível de significância de 5%. Observou-se que o Grupo 2 ($0,129 \text{ Ra} \pm 0,018$) apresentou os menores valores de rugosidade antes do envelhecimento, enquanto o Grupo 3 ($0,286 \text{ Ra} \pm 0,136$) obteve maiores valores após a ciclagem térmica. Os resultados evidenciam que a termociclagem influencia significativamente na rugosidade superficial de resinas termopolimerizáveis. O presente estudo observou melhor desempenho de rugosidade superficial da resina VIPI WAVE, antes e após o envelhecimento acelerado, em relação a resina termopolimerizável convencional. Tendo em vista uma boa recuperação dos tecidos peri-implantares, os resultados se mostram relevantes para a escolha adequada dos materiais de próteses provisórias fixas implantossuportadas.

Ocorrência e fatores associados às alterações e/ou lesões orais em populações indígenas brasileiras: revisão de escopo

Manoelito Ferreira Silva Junior, Kaique Germano Nascimento Bezerra, Felipe Bittarello, Fabio Ornellas Prado

Apesar de revisões que abordem cárie dentária, doença periodontal e oclusopatias da população indígena brasileira, não existem produções sobre as condições bucais com maior mortalidade, as lesões orais. O objetivo do estudo foi descrever a ocorrência e fatores associados às alterações e/ou lesões orais em populações indígenas brasileiras. A presente revisão de escopo extraiu dados em 2023 nas bases de dados Medline/Pubmed e Lilacs/BBO, além de busca manual no Google Scholar sem restrição de idioma, ano e faixa etária. A avaliação da qualidade da metodologia seguiu critérios do Joanna Briggs Institute. Dos 2.558 textos identificados, 14 foram lidos na íntegra e quatro incluídos. Todos os quatro estudos incluídos foram de delineamento transversal, publicados no período de 2004 a 2024, com populações indígenas brasileiras de 11 etnias, abrangendo quatro territórios indígenas localizados em cinco estados brasileiros. As alterações orais de normalidade mais identificadas na população indígena foram língua fissurada e anquiloglossia, e as lesões orais mais presentes foram de origem reacional, destacando-se hiperplasias. Houve a identificação de quatro lesões orais potencialmente malignas, com destaque para queilite actínica, diagnosticada em todos os estudos incluídos. Os estudos encontraram associação das alterações da normalidade/lesões orais com idade, sexo e uso de prótese dentária, mas não com renda, escolaridade, tabaco, diabetes e dieta. Dois estudos apresentaram baixa e dois moderada qualidade metodológica. Conclui-se que houve alta ocorrência de alterações e/ou lesões orais entre as populações indígenas brasileiras, e foram associados a fatores demográficos e clínicos, mas não aos fatores socioeconômicos e de comportamentos de saúde.

Rugoscopia Palatina na Identificação Humana

Mariana Andrade de Souza Uzêda, Sophia Faria Gomes, Larissa Lorena Venâncio Barros, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rabello

A rugoscopia palatina, ou palatoscopia, é um método de identificação humana baseado na análise das rugas palatinas, que são estruturas anatômicas situadas bilateralmente na região anterior do palato duro ao longo da rafe palatina. Este estudo consiste em discutir a aplicabilidade da rugoscopia palatina na odontologia forense. As referências bibliográficas usadas abrangeram o período de 2007 até 2024, com buscas nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e Google Acadêmico. Os trabalhos foram lidos, interpretados e discutidos com foco no objetivo presente. Pesquisas revelam que a rugoscopia palatina é confiável e eficaz, tanto de forma isolada quanto em combinação com outras técnicas de identificação, oferecendo uma alternativa prática para identificação forense. Sua aplicabilidade recebe especial atenção quando outras formas de identificação não são viáveis, como em casos de corpos carbonizados, mutilados ou desastres em massa, atendendo aos critérios de variabilidade, imutabilidade, perenidade e praticabilidade. No entanto, foram observadas divergências quanto à estabilidade das rugas palatinas em resposta a tratamentos ortodônticos, exodontias e hábitos como a sucção digital, o que pode impactar a precisão do método. O avanço tecnológico, particularmente o uso crescente de scanners intraorais, tem potencial para aprimorar ainda mais a precisão e eficiência da rugoscopia palatina. Esses desenvolvimentos tecnológicos prometem melhorar a capacidade de realizar registros detalhados e precisos do palato, expandindo as possibilidades de aplicação desta técnica.

Artéria alveolar superior: considerações com vistas a intervenções em seio maxilar na Odontologia.

Gabriel Nogueira Ribeiro, Flora Batista Borges, Paula Santos Melo, Ieda Margarida Crusoe Rocha Rebelo

Um dos mais importantes ramos da artéria maxilar é a artéria alveolar superior, formada na fossa pterigopalatina, a partir da qual, em sentido póstero-anterior, adentra o seio maxilar, classificada em artéria alveolar superior posterior (ramo direto da artéria maxilar), artéria alveolar superior média e artéria alveolar superior anterior (ramos também da artéria infraorbital), exibe um percurso muitas vezes próximo ao soalho sinusal, nutrindo e suprindo as demandas metabólicas do rebordo alveolar superior, na região de dentes posteriores, além do próprio seio maxilar. Assim, seu reconhecimento durante procedimentos cirúrgicos na região, como extração, instalação de implantes, abordagens sinusais, como levantamento de seio, anestésias, entre outras, é de suma importância, destacando aspectos de sua anatomia, localização e de seus limites. Este estudo tem como objetivo mapear e discutir os achados anatômicos da artéria alveolar superior relacionados a procedimentos odontológicos. Respalçado pela literatura científica, percebe-se que a distância média entre a artéria alveolar superior e o soalho de seio maxilar é de 11.44 mm, que o diâmetro mais longo é entre 1.1 mm e 1.3 mm, e o percurso mais recorrente é o intraósseo. Conhecer seu trajeto, assim como a influência da sua localização em procedimentos odontológicos aumenta consideravelmente as chances de sucesso nas terapêuticas odontológicas e reduz possíveis iatrogenias.

Abordagens terapêuticas para dentes permanentes anquilosados

Quezia Sales dos Santos, Larissa Souza Rocha, Rebeca Silva Lemos das
Mercês, Danyella Pereira Veiga, Esmeralda Alborghetti, Erica dos Santos
Carvalho

A anquilose dentoalveolar é uma condição severa caracterizada pela fusão do cimento e/ou dentina ao osso alveolar, podendo ocorrer em qualquer estágio da erupção dentária. Sua etiologia inclui predisposição genética e alterações metabólicas locais, como o trauma dentário. A infra-oclusão resultante pode ser leve, moderada ou severa, trazendo implicações estéticas e funcionais. As opções de tratamento para dentes anquilosados variam conforme a gravidade, localização no arco dentário e momento de ocorrência da anquilose. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre a anquilose dental após traumatismos dentários e suas sequelas, além de aprofundar os conhecimentos sobre as alternativas terapêuticas para dentes traumatizados e anquilosados. Para tanto, realizou-se uma busca bibliográfica nas bases de dados Pubmed, Scielo, BVS e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Traumatismos Dentários”, “Anquilose Dental” e “Reabsorção da raiz” em português e seus equivalentes em inglês. A análise criteriosa dos artigos selecionados revelou várias alternativas terapêuticas como o acompanhamento radiográfico periódico, reconstituição da anatomia por meio de procedimento restaurador, extração cirúrgica com manutenção do espaço dentário, coroas implanto-suportadas, decoronação e tratamento ortocirúrgico e osteotomias, sendo que a escolha deve considerar o grau da infra-oclusão, idade do paciente, localização dentária no arco e o conhecimento do cirurgião dentista. Conclui-se, portanto, que o plano de tratamento para os dentes permanentes anquilosados é complexo e depende diretamente do diagnóstico, padrão de erupção e severidade da infra-oclusão, além da relação dos dentes anquilosados com os adjacentes e antagonistas.

Relação entre a obesidade e a periodontite: uma revisão de literatura.

Samille Campos Portugal, Yasmim Cerqueira Machado Santana, Edla Carvalho
Lima Porto

A relação entre a obesidade e a periodontite tem sido frequentemente relatada, com um risco três vezes maior dos obesos desenvolverem a periodontite. O tecido adiposo secreta fatores imunomoduladores que estimulam as células adiposas a secretar adipocinas, as quais são os principais agentes da obesidade e da periodontite. Este estudo narrativo visou analisar os mecanismos envolvidos na relação entre periodontite e obesidade. Foi realizada uma revisão da literatura acerca do tema, utilizando-se os descritores: “doença periodontal”, “periodontal disease”, “periodontite”, “periodontitis”, “obesidade”, “obesity” associados ao operador booleano 'and'. As bases de dados utilizadas foram Pubmed, BVS, SCIELO e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram estudos no idioma português e inglês, publicados no período de 2000 a 2024. Foram selecionados 15 artigos e a posteriori foram excluídos 4, por não se relacionarem com a temática. As citocinas inflamatórias liberadas pelo tecido adiposo desempenham um papel na destruição aos tecidos periodontais, induzindo respostas inflamatórias altamente destrutivas. Assim, a doença periodontal progride de forma lenta e não apresenta dor, o que a torna imperceptível para o paciente, que acaba se adaptando à mobilidade dental. Dessa forma, a obesidade atua como um fator de risco para a periodontite, ressaltando a importância de consultas regulares ao dentista.

**Limites e avanços em casos desafiadores de cirurgia guiada para implante:
relato de casos**

Ellen Galliza Murici Ferreira, Adriele Valeska Nóbrega Borges, Valéria Maria Lopes Brito, Ieda Margarida Crusoé Rocha Rebello, Luiza Palma Luz Ferreira

A Odontologia Digital tem se tornado essencial na execução de procedimentos odontológicos. Na implantodontia, a cirurgia guiada possibilita soluções mais precisas e menos invasivas. Contudo, casos desafiadores exigem maior tempo de planejamento e, por vezes, muitas intervenções prévias, com taxas de sucesso ainda preocupantes. O objetivo deste trabalho é discutir, através de relatos de casos, as possibilidades e limitações da cirurgia guiada na implantodontia. Com o uso de softwares especializados e exames de imagem, como a tomografia computadorizada, é possível criar o “paciente virtual”, realizar um estudo anatômico detalhado e simulações com excelente previsibilidade. Isso permite um planejamento detalhado pré, intra e pós-cirúrgico, reduzindo o tempo clínico e aumentando a previsibilidade do sucesso. Além disso, o planejamento virtual e o uso de guias cirúrgicas proporcionam maior segurança ao procedimento, que pode ser realizado sem a necessidade de retalhos gengivais, minimizando o risco de lesões em estruturas anatômicas críticas e permitindo a utilização máxima do osso disponível, muitas vezes evitando técnicas complexas de enxerto ósseo. Embora a precisão dos guias seja alta, com desvios lineares geralmente dentro de 1 mm, a qualidade dos dados de imagem e do planejamento virtual é crucial para evitar erros. Casos complexos são desafiadores, aplicando-se guias de osteotomia para protocolos e duplos guias, mas apresentam limitações, como aumento de custos e necessidade de treinamento específico. Comparada a métodos convencionais, a cirurgia guiada oferece resultados clínicos e estéticos superiores, com menor desconforto pós-operatório e tempos de tratamento reduzidos, apresentando crescentes opções para o melhor tratamento ao paciente.

Odontoma composto em região anterior de mandíbula: relato de caso

Yasmim Cerqueira Machado, Murillo Mascarenhas Leite, Luandson Nunes dos Santos Barbosa, Wilton Magalhães da Silva Júnior, Paula Rizerio D'Andrea Espinheira, Julia Maria Benites de Jesus

Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos e são classificados como benignos. Eles se originam do epitélio e do ectomesênquima odontogênico tidos como uma anomalia de desenvolvimento chamada hamartoma e etiopatogenia limitada a hipóteses incluindo traumatismos, infecções locais e fatores genéticos. Odontomas são frequentemente encontrados inclusos e assintomáticos, sendo geralmente detectados em radiografias panorâmicas (RP) de rotina como massas radiopacas cercadas por uma linha radiolúcida — odontoma complexo (OCP) — ou múltiplas estruturas semelhantes a dentículos — odontoma composto (OC). Esse trabalho visa relatar um caso de excisão cirúrgica de OC em região anterior de mandíbula. Relato de caso: paciente do sexo feminino, 47 anos, sem comorbidades, com queixa de prurido gengival em região de pré molar inferior. Ao exame clínico intraoral, foi identificada ausência de abaulamento e alterações em mucosa. Ao exame de imagem RP, notou-se a presença de área anatômica radiopaca sugestiva de odontoma composto. O planejamento cirúrgico foi realizado através da tomografia computadorizada (TCFC) devido ao íntimo contato com a raiz de unidade dentária 44 adjacente. Foi realizada anestesia local, incisão relaxante com descolamento mucoperiosteal seguido de osteotomia, odontosseção para remoção dos elementos inclusos, irrigação copiosa com soro fisiológico 0,9% e curetagem da loja cirúrgica. Enxerto ósseo particulado foi aplicado em defeito ósseo a fim de contribuir com futura instalação de implantes dentários. O laudo histopatológico foi conclusivo para OC. Podemos concluir que o diagnóstico precoce de odontomas favorece o tratamento reabilitador e evitam consequências que afetam a qualidade de vida do paciente.

Comparação do Tempo de Preparo de Molares Utilizando Instrumentos Rotatórios e Reciprocantes de Níquel-Titânio

Maria Eduarda Marçal Soledade, Theresa Gabriele de Souza Cruz, Érika Sales
Joviano Pereira

A endodontia moderna tem avançado significativamente com o desenvolvimento de instrumentos automatizados de níquel-titânio (NiTi), que proporcionam maior flexibilidade e eficiência no preparo de canais radiculares em tempo muito reduzido. Este estudo visa comparar o tempo de preparo de molares utilizando dois tipos de instrumentos: rotatórios e reciprocantes. Para essa análise, foram selecionados pacientes do Projeto de Extensão de Tratamento Endodôntico de Molares TEMFOUFBA, divididos em dois grupos. O Grupo 1 utilizou instrumentos rotatórios de NiTi e o Grupo 2 utilizou instrumentos reciprocantes de NiTi. Cada dente foi preparado conforme as instruções do fabricante, registrando-se o tempo total de preparo por canal enquanto o instrumento era acionado dentro de cada canal radicular. A bibliografia base para o trabalho sugere que os instrumentos reciprocantes apresentam um tempo de preparo significativamente menor em comparação aos instrumentos rotatórios, possivelmente devido ao seu design e mecanismo de ação que permite uma maior remoção de dentina com menos passos de instrumentação. Desse modo, a pesquisa analisará os resultados dos tempos de preparo para cada grupo, assim como as variantes presentes, como as dificuldades de cada anatomia do canal, dificuldades com o paciente, a fim de reforçar ou contrapor a bibliografia base. Este achado pode impactar a escolha de instrumentos pelos profissionais de endodontia, especialmente em casos que demandam maior rapidez sem comprometer a qualidade do tratamento.

Relação entre má oclusão e disfunções temporomandibulares: evidências e controvérsias

Yasmim Cerqueira Machado Santana, Samilles Campos Portugal, Edla Carvalho
Lima Porto

A oclusão como fator etiológico das disfunções temporomandibulares (DTMs) continua sendo controversa. Acreditava-se que a má oclusão causava DTMs e, para sua correção, era necessário um tratamento ortodôntico. Pesquisas mais recentes desafiam essa visão, onde a DTM é entendida como uma condição multifatorial, com causas que podem incluir fatores biomecânicos, neurobiológicos, neuromusculares e biopsicossociais. A influência da má oclusão pode ser um fator que contribui para o problema, mas não é mais considerada a única causa. Esse estudo narrativo visou examinar a relação entre má oclusão e a DTM. Para realizar esta revisão, foi conduzida uma pesquisa minuciosa nas bases de dados PubMed, Scielo, Web of Science e Google Acadêmico, e os seguintes descritores: 'má oclusão', 'oclusão dentária', 'articulação temporomandibular' "Malocclusion", "Dental Occlusion", "Temporomandibular Joint". Os critérios de inclusão foram estudos nos idiomas português e inglês, publicados entre 2000 a 2024 e excluídos os que não estavam disponíveis na íntegra ou que não abordaram de maneira direta a relação. Doze artigos foram selecionados. A literatura apontou que o desvio de relação cêntrica (RC) para máxima intercuspidação habitual (MIH) e mordida cruzada unilateral seriam potenciais fatores de risco para DTM. A alteração oclusal durante a ortodontia pode acarretar aumento de sintomas, logo, a obtenção de uma oclusão ideal para solucionar a disfunção temporomandibular não deve ser o objetivo final do ortodontista. Portanto, embora a relação entre má oclusão e DTM seja reconhecida, os fatores oclusais não são considerados os principais causadores dessa condição.

Efeito da partícula S-PRG na cicatrização de lesões em mucosa oral de ratos: projeto de pesquisa

Isabelle farani Cardoso, Poliana Sandes da Silva, Juliana Borges de Lima Dantas,
Fernanda Lyrio Mendonça

O aparecimento de lesões na mucosa bucal pode se manifestar através de úlceras, causando dor e desconforto nos pacientes. Existem diferentes possibilidades de tratamento com propriedades farmacológicas importantes, a fim de diminuir os sintomas característicos de lesões teciduais, a exemplo da Triancinolona Acetonida, conhecido como Omcilon®, considerado uma das terapias padrão ouro para o reparo tecidual. Com o avanço tecnológico, há um desenvolvimento crescente de estudos sobre materiais bioativos contendo partículas S-PRG, as quais são responsáveis pela liberação de diferentes íons. Em estudos in vitro prévios que avaliaram as partículas S-PRG, foi possível evidenciar a possibilidade de indução da atividade celular para auxiliar na cicatrização de feridas orais, além de melhorar a função da barreira epitelial. Este trabalho terá como objetivo avaliar o comportamento das partículas S-PRG no processo de reparo tecidual em ferida cirúrgica em mucosa oral de ratos. 72 ratos machos Wistar serão utilizados e uma porção circular do dorso lingual será removida através do uso de punch de 6 mm de diâmetro. Os animais serão divididos em 3 grupos experimentais com 24 animais em cada: Controle(vaselina sólida-G1), Omcilon® orabase-G2 e Gel contendo partícula S-PRG (ProCare Gel®-G3). Os ratos serão eutanasiados no 3º, 7º e 14º dias após a cirurgia e análise macroscópica da área das úlceras será realizada, além da avaliação histológica com microscopia óptica em secções em Hematoxilina e eosina e Sirius red. Resultados Esperados: Espera-se que o gel bioativo com partículas de S-PRG apresente eficácia superior ao Omcilon® orabase. Apesar de estudos in vitro mostrarem benefícios das partículas S-PRG para a cavidade bucal, não existe na literatura nenhum estudo que avalie o uso do ProCare gel na cicatrização de lesões orais, o que estimula a realização de experimentos pioneiros em modelo animal com este agente bioativo.

O impacto do diagnóstico da cobertura óssea alveolar por meio de imagens tomográficas no planejamento ortodôntico: um estudo transversal

Paula Santos Melo, Flora Batista Borges, Gabriel Nogueira Ribeiro, Ieda Margarida Crusoe Rocha Rebello

A avaliação da cobertura óssea alveolar (CO) no planejamento ortodôntico pode determinar a necessidade ou não de abordagens invasivas durante o tratamento, como extrações dentárias ou cirurgias ortognáticas. Entretanto, essa estrutura não é avaliada rotineiramente, uma vez que os exames bidimensionais solicitados para planejamento ortodôntico não permitem a análise de certas condições devido a sobreposição de imagens, baixa nitidez e distorções. Nesse sentido, a utilização de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), que permite avaliação dessas estruturas, pode ser uma importante incorporação ao diagnóstico ortodôntico. Dessa forma, este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da análise por imagens de TCFC no planejamento de ortodontistas brasileiros. Para isso, 159 ortodontistas propuseram planos para 6 pacientes, em 2 momentos, por meio da aplicação de 2 questionários sequenciais. O primeiro questionário possuía fotografias extra e intraorais, 1 radiografia panorâmica, 1 radiografia cefalométrica lateral e a queixa principal do paciente. O segundo questionário possuía, além dos citados anteriormente, imagens tomográficas com laudo de um radiologista analisando a CO nas regiões anteriores dos maxilares. Os ortodontistas foram divididos em dois grupos, considerando menos de 10 anos de experiência (G1) ou mais (G2), e através do teste qui-quadrado foram avaliadas as diferenças entre os grupos. O teste McNemer avaliou a diferença entre as propostas de plano de tratamento. Uma porcentagem significativa dos ortodontistas modificaram o planejamento após o segundo questionário. Assim, a avaliação da CO por TCFC tem um impacto substancial no planejamento ortodôntico no Brasil, influenciando diretamente as decisões de tratamento.

Sinusite maxilar de origem endodôntica

Giovanna Gabriela Santos da Rocha, Nathalie Nascimento Martins, Thielle Araújo Melo Santos, Filipe Baience Tourinho, Luis Cardoso Rasquin, Fabiola Bastos de Carvalho

A proximidade anatômica entre as raízes dos dentes superiores posteriores e a cavidade paranasal facilita a disseminação de infecções endodônticas para o seio maxilar. A literatura mais recente indica que a inflamação sinusal odontogênica, embora altamente prevalente, é frequentemente subdiagnosticada ou erroneamente identificada como outras formas de sinusite. Com isso, o presente trabalho objetiva revisar a literatura acerca da inter-relação entre infecções endodônticas e sinusites maxilares, destacando a importância do diagnóstico preciso e da avaliação clínica abrangente, para o manejo correto da inflamação. Foi realizado um levantamento bibliográfico do período compreendido entre 2014 e 2024 nas bases de dados PubMed, SciELO e Lilacs, utilizando os descritores relacionados ao tema. A sinusite maxilar de origem endodôntica é uma condição inflamatória que pode se apresentar mimetizando sintomas da rinosinusite crônica ou até mesmo estar assintomática. A periodontite apical em dentes com ápices próximos ao seio maxilar, podem levar a alterações inflamatórias da mucosa do seio. Sendo assim, exames imaginológicos desempenham papel fundamental nesse diagnóstico, permitindo a visualização de achados imaginológicos relacionados às alterações inflamatórias no seio maxilar, como osteoperiostite, mucosite periapical ou obstrução sinusal. O tratamento consiste na remoção dos microrganismos patogênicos e seus subprodutos dos canais radiculares infectados. Ante o exposto, a sinusite maxilar de origem endodôntica se difere da não odontogênica não só em termos de patologia, microbiota, mas também em seu tratamento. Portanto, é essencial ao médico e ao cirurgião dentista compreender a causa da patologia para aplicar o tratamento adequado, garantindo eficácia terapêutica para o paciente.

Fluorescência das resinas compostas de diferentes marcas comerciais

Larissa Moura Menezes, Sofia Rocha Oliveira, Bianca de Oliveira Luz, Mahele Soares Santos, Kayla Cunha Mascarenhas, Andrea Nóbrega Cavalcanti

As características ópticas dos dentes naturais estão relacionadas à interação com a luz visível, e os materiais restauradores precisam se assemelhar a essas características para garantir uma aparência natural. O presente estudo tem como objetivo exemplificar por meio de uma mesa demonstrativa a variação do comportamento fluorescente de diferentes classes de resinas compostas comercializadas no país. Esta mesa exibirá modelos de dentes confeccionados em resina composta, de diversas classes e marcas comerciais, dispostos ao lado de um dente hígido natural. Todos serão colocados em um ambiente fechado e expostos à luz negra, permitindo que o público observe, de forma comparativa, quais resinas compostas comercializadas no país apresentam um comportamento fluorescente mais próximo ao dos dentes naturais. A ausência de padronização na fluorescência dessas resinas dificulta a escolha do material restaurador ideal pelo cirurgião-dentista, tendo em vista que o sucesso estético das restaurações está diretamente relacionado às propriedades ópticas do material utilizado. Portanto, é fundamental que as resinas compostas disponíveis no mercado apresentem um grau de fluorescência compatível com a fluorescência natural da dentina e esmalte dentário, além de maior uniformidade entre os fabricantes.

A importância da tomografia computadorizada no planejamento cirúrgico de fratura mandibular: um relato de caso

Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Bruno Dias da Silva e Silva, Kayla Cunha Mascarenhas, Luana Pessoa Hernandez, Mariana Andrade de Souza Uzêda, Dra. Fátima Karoline Araujo Alves Dultra

As fraturas mandibulares são as fraturas mais frequentes em humanos, com uma prevalência maior em homens jovens, frequentemente resultantes de acidentes. Os exames de imagem complementares, somados ao exame clínico, permitem diagnosticar a fratura e planejar a intervenção cirúrgica. Dentre esses, destaca-se a Tomografia Computadorizada (TC), uma vez que proporciona maior conforto, menor exposição à radiação, diminuição do tempo cirúrgico, bem como possibilita o planejamento tridimensional e apresenta menos sobreposição de estruturas em relação à radiografia convencional. Diante disso, esse trabalho consiste em relatar o caso de um paciente vítima de acidente motociclístico com fratura na mandíbula, ressaltando a TC como principal exame complementar para o diagnóstico decisivo e a intervenção cirúrgica a ser realizada. O Paciente A.D.P.S, 35 anos, sexo masculino, vítima de acidente motociclístico, encaminhado ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado em Salvador - Bahia, referia hipoestesia em lábio inferior e negava síncope, êmese pós-trauma, uso crônico de medicamentos e comorbidades sistêmicas. Devido à presença de alterações, como edema, distopia oclusal, mordida aberta posterior esquerda e mobilidade atípica da mandíbula ao exame clínico, foi solicitada a TC de face e crânio. A tomografia evidenciou a fratura mandibular no corpo direito e ângulo esquerdo, sendo o tratamento cirúrgico a intervenção proposta. O sucesso do caso está relacionado ao correto diagnóstico e à escolha adequada do procedimento cirúrgico, auxiliados pelas imagens da TC, o que demonstra a importância dos exames de imagem de alta qualidade no manejo de fraturas mandibulares.

Estudo da exposição de uma população aos principais fatores de risco envolvidos no desenvolvimento do carcinoma epidermoide bucal

Andressa Ferreira dos Santos Souza, Esmailde Pereira Santos, Guilherme Silva do Carmo, Márcio Campos Oliveira, Rhode Lorna Jean Louis, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos

O carcinoma epidermoide é a neoplasia maligna mais frequente da cavidade bucal e as causas do seu desenvolvimento são variadas, podendo ser internas ou externas ao organismo, sendo que os fatores externos referem-se ao meio ambiente, hábitos ou costumes próprios de uma sociedade. Sob essa perspectiva, a partir da constatação de que o câncer bucal é um problema de saúde pública, é importante o conhecimento de sua magnitude no Brasil, bem como o contato da população com os fatores de risco. Este trabalho se propõe a verificar a exposição de uma população nordestina, diagnosticada com carcinoma epidermoide, aos principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento desta patologia. Foi realizado um estudo de corte transversal de caráter descritivo, com coleta de dados secundários oriundos de prontuários de pacientes com laudos conclusivos de carcinoma epidermoide no CRLB-UEFS em Feira de Santana – BA, no período de 2008 a 2023. A amostra foi composta por 195 indivíduos, sendo que a maioria era tabagista (73%), etilista (62%). Com relação à exposição solar, 74% dos pacientes trabalhavam expostos ao sol e 58% não faziam uso de protetor solar. Constatou-se que a população pesquisada está significativamente exposta aos principais fatores de risco relacionados ao desenvolvimento do carcinoma epidermoide bucal. Portanto, identificou-se a necessidade de reformulação do serviço público, com foco em ações de promoção da saúde e prevenção do câncer bucal para a população adulta, incluindo a abordagem do consumo excessivo de fumo e bebidas alcoólicas, além de fornecer orientações sobre proteção durante a exposição solar.

**Cárie na primeira infância e os métodos atuais de diagnóstico e manejo:
Uma revisão de literatura**

Beatriz Barretto Costa Ribeiro, Sophia Farias Gomes, Katarina de Almeida Christo Souza, Patrícia Santos Lima, Ailson Afonseca da Silva, Alessandra Castro Alves

A cárie na primeira infância é uma preocupação global, afetando mais de 530 milhões de crianças. Essa doença se manifesta inicialmente com manchas brancas nas superfícies dentárias, que podem evoluir para cavidades. Logo, compreender sua etiopatogenia e reconhecer as lesões de forma simples e assertiva é essencial. Este estudo visa destacar as características da cárie na primeira infância, abordando sua etiologia, perfil dos pacientes mais afetados, métodos de diagnóstico e tratamento. Trata-se de uma revisão de literatura exploratória e analítico-descritiva, que analisa estudos disponíveis em bases de dados como BVS, PubMed e Scielo, utilizando termos como 'cárie na primeira infância', 'etiologia da cárie', 'diagnóstico de cárie' e 'tratamento de cárie'. A revisão proporciona uma visão abrangente sobre a cárie na primeira infância e seus fatores associados. Além disso, enfatizará a importância de um diagnóstico adequado das lesões, comparando o Protocolo Evans, recentemente adotado, com o ICDAS (Sistema Internacional de Detecção e Avaliação de Cárie), amplamente utilizado na prática odontológica. Os resultados desta análise são fundamentais para orientar os profissionais de odontologia na promoção da saúde bucal infantil. A cárie é uma doença multifatorial que pode ser prevenida com o controle do biofilme, uma dieta equilibrada e o uso de substâncias fluoretadas. Observa-se, portanto, que os indivíduos mais afetados são aqueles cujos responsáveis têm conhecimento limitado sobre o tema. Por fim, é indispensável um método eficaz no diagnóstico das lesões, sendo o Protocolo Evans ideal para este fim, facilitando o tratamento da cárie dentária.

Utilização de mantenedores de espaço estético-funcionais em decorrência de traumatismos dentoalveolares na primeira infância: uma série de casos

Noemi de Jesus dos Santos Santos, Thielle Araújo Melo Santos, Giovanna Gabriela Santos da Rocha, Nathacha Andrade Bento, Emanuel Braga Rêgo, Alessandra Castro Alves

O traumatismo dentário é um problema de saúde pública que tem por etiologia o impacto externo no tecido dentário, podendo ocasionar lesões em tecidos duros e/ou tecidos de suporte dentário. Os traumatismos são caracterizados como urgências, afetando, em sua maioria, crianças muito pequenas, causando dor, danos estéticos, funcionais e psicológicos. Manter o espaço de um dente decíduo perdido através da utilização de aparelhos mantenedores e/ou recuperadores de espaço é essencial para a estabilidade do sistema estomatognático, além de facilitar a socialização da criança. Contudo, muitos desafios perpassam a realização da avaliação e do tratamento em crianças na primeira infância, como a falta de cooperação decorrente do medo e a capacidade cognitiva. Esse estudo tem como objetivo relatar uma série de casos de crianças acometidas por injúrias traumáticas na primeira infância acompanhadas pelo Núcleo de Extensão e Pesquisa em Traumatologia Dentária (NEPTI) da Universidade Federal da Bahia. Três pacientes na primeira infância (1-4 anos) sofreram traumas complicados e severos, decorrentes de quedas da própria altura, sendo um deles consequência da violência urbana. Foram tratadas, acompanhadas, e ao longo da proervação, houve recidiva traumática, sendo confeccionados mantenedores de espaço estéticos funcionais no novo plano de tratamento. A utilização de aparelho mantenedor de espaço estético e funcional na primeira infância é desafiador. No entanto, os casos relatados obtiveram excelentes resultados com adesão ao tratamento. A manutenção da função e estética foram preservadas, trazendo conforto e evitando danos psicossociais para essas crianças.

A reabsorção cervical invasiva como consequência do tratamento ortodôntico

Beatriz Nascimento do Carmo, Sabrina Santos de Jesus, Jônatas Anjos dos Santos, Frederico Sampaio Neves

A reabsorção cervical invasiva como consequência do tratamento ortodôntico
Palavras-chave: Endodontia; Reabsorção Cervical Invasiva; Tomografia Computadorizada; Tratamento ortodôntico; A Reabsorção Cervical Invasiva (RCI) é um processo de destruição progressiva dos tecidos dentários na porção cervical do elemento dental, com etiologia multifatorial. Sendo, o tratamento ortodôntico um dos fatores associados ao seu desenvolvimento. Destarte, a finalidade deste estudo é analisar a correlação entre o tratamento ortodôntico e a RCI, com foco nos aspectos clínicos e imagiológicos inerentes a esta patologia, esclarecendo assim os fatores relacionados ao seu surgimento e evolução. Portanto, foi realizada uma revisão de literatura utilizando artigos publicados entre os anos 2019 e 2024. A busca ocorreu nas plataformas Pubmed e Scielo empregando as seguintes palavras-chaves: “Invasive cervical resorption”, “orthodontic treatment”. Foram excluídos artigos publicados há mais de 5 anos e trabalhos de conclusão de curso. Com base na literatura avaliada, o tratamento ortodôntico se mostrou um fator significativo no surgimento da RCI, especialmente quando há aplicação inadequada de forças ou falta de atenção aos fatores de risco individuais dos pacientes. Ademais, a diferenciação da RCI de outras patologias semelhantes e a solicitação assertiva dos exames radiográficos favoreceram seu diagnóstico e prognóstico. Contudo, os mecanismos por trás dessa relação não são completamente compreendidos, sendo relevante realizar maiores estudos, a fim de elucidar as interferências que contribuem para seu desenvolvimento. Neste viés, o conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas acerca das características clínicas e imagiológicas favorece tanto o diagnóstico e a abordagem terapêutica adequada, como a identificação de fatores de risco.

Bioestimuladores de colágeno na Odontologia - indicações e efeitos adversos

Ana Leticia Barbosa Santos, Katarina de Almeida Christo Souza, Lílian de Oliveira Seixas, Paula Mathias

O colágeno é uma proteína estrutural dos tecidos conjuntivos, auxiliando na composição, elasticidade e resistência da pele. Com o processo de envelhecimento, há diminuição da produção de colágeno, que leva a um aumento visível da flacidez, linhas de expressões e rugas, impactando a percepção da autoimagem. O estudo objetiva compilar a literatura acerca das finalidades e técnicas adequadas de aplicação dos bioestimuladores de colágeno, de acordo com a idade e relatos dos efeitos adversos. Esse trabalho corresponde a uma revisão narrativa da literatura tendo como base de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Colágeno”, “Face”, “Procedimento estético”, “Rejuvenescimento”. Os procedimentos de Harmonização Orofacial são capazes de auxiliar a busca pelo rejuvenescimento, contribuindo para o manejo dos sinais de senescência tecidual e a formação de proteínas estruturais, como os bioestimuladores de colágeno. Alguns bioestimuladores também são capazes de preencher determinadas áreas ao mesmo tempo em que estimulam a formação de fibras colágenas, apresentando características de longa duração de ação, propriedades bioabsorvíveis e biocompatíveis. A neocolagênese promovida pela ação dos bioestimuladores de colágeno favorece o restabelecimento da elasticidade, firmeza e sustentação da pele. A técnica de aplicação deve ser conduzida a fim de evitar efeitos adversos como o surgimento de pápulas, nódulos não inflamatórios, granulomas, infecções e complicações vasculares. Desse modo, apesar de os bioestimuladores de colágeno serem materiais excelentes para prevenir ou reverter os efeitos do envelhecimento facial, é necessário que o profissional tenha conhecimento das técnicas adequadas e dos possíveis efeitos adversos para atuar com segurança e assertividade.

Resolução de fraturas complicadas de coroa em dentes permanentes jovens utilizando mínima intervenção: uma série de casos

Rebeca Cruz Santos, Luíse Pimentel Venas, Alessandra Castro Alves

O traumatismo dentário representa um problema de saúde pública e acomete, majoritariamente, crianças e adolescentes. Sua etiologia, geralmente, está associada às quedas da própria altura, acidentes esportivos e violência. Os dentes ântero-superiores são mais afetados e o sexo masculino é mais representativo na idade escolar. As fraturas complicadas de coroa apresentam exposição pulpar e requerem atendimento de urgência para preservação da polpa, além de promoção de saúde, estética e função. Nos pacientes escolares, o trauma dental, além da dor, afeta a autoestima, interferindo nas interações e desenvolvimento psicológico. Dessa forma, é imprescindível reforçar e difundir a orientação de atendimento imediato, buscando a filosofia da mínima intervenção. O objetivo deste trabalho é relatar uma série de casos de escolares que sofreram trauma com fraturas coronárias complicadas em dentes permanentes, dando ênfase à possibilidade de sucesso clínico quando a escolha do tratamento é pautada na mínima intervenção. Os casos envolveram fraturas coronárias com exposição pulpar maiores que 1mm, em dentes anteriores com rizogênese incompleta. Eram crianças de 06 a 10 anos, de ambos os sexos, que procuraram atendimento entre 48 e 96 horas pós-traumatismo. Todos os tratamentos visaram manter vitalidade pulpar através de procedimentos conservadores, incluindo pulpotomia, curetagem pulpar e capeamento direto com materiais biologicamente compatíveis. Houve restabelecimento da oclusão, função e estética utilizando restaurações diretas ou colagem de fragmento autógeno, sendo preservados longitudinalmente. Devido à recorrência dos traumatismos em dentes permanentes, é fundamental estabelecer protocolos eficazes e conservadores, de fácil reprodutibilidade clínica e que representem sucesso a longo prazo.

Abordagem Clínica para Luxação Extrusiva em Dente Permanente em Paciente Infantil: relato de caso.

Alessandra Leite de Menezes, Lorena Vieira Santos, Keila Laís Carrera da Hora, Ananda Rêgo Lisboa Oliveira, Alessandra Castro Alves

O traumatismo dentário pode provocar danos irreparáveis, afetando aspectos psicossociais e estéticos. A luxação extrusiva é o deslocamento do dente para fora do alvéolo no sentido axial, podendo estirar ou romper o feixe vaso-nervoso, resultando em necrose pulpar. Em dentes com ápice aberto, isso pode interromper a formação radicular. O reposicionamento imediato e a estabilização são cruciais para promover a vascularização apical. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de traumatismo dentário no qual houve luxação extrusiva em dente permanente com rizogênese incompleta em paciente pediátrico. Paciente de sete anos de idade, sexo masculino foi atendido no Núcleo de Traumatismos dentários infanto juvenis da Faculdade de Odontologia da UFBA após queda de bicicleta ocorrida três dias antes. Embora o trauma tenha sido avaliado em emergência, o reposicionamento do dente não foi realizado. Exames clínicos e radiográficos evidenciaram a unidade 11 parcialmente deslocada para fora do alvéolo, com alteração da oclusão, dor à palpação, sangramento gengival e mobilidade. Foi realizada profilaxia, ajuste oclusal e instalação de contenção flexível, depois substituída por contenção rígida. O acompanhamento clínico e radiográfico foi mantido por 60 meses. O tratamento foi bem-sucedido, com calcificação pulpar e formação de dentina terciária. O paciente segue em proervação, com progressão da rizogênese, alteração na forma da raiz e crescimento mais lento, acompanhado de produção de dentina reacional no interior do canal radicular. Este resultado reforça a importância do manejo adequado em casos de traumatismos dentários com rizogênese incompleta para assegurar a saúde dentária e o desenvolvimento radicular.

Diagnóstico e tratamento de caso incomum de dens invaginatus: revisão de literatura

Matheus da Silva Borges Cunha, Regina Lucia Seixas Pinto

Dens invaginatus (DI) é uma anomalia de desenvolvimento caracterizada pela projeção do esmalte interiormente na câmara pulpar, classificada em tipo I, II ou III. Dentre estes, o tipo III apresenta uma invaginação comunicante com a câmara pulpar até o ápice, tornando-o fator de risco para a necrose pulpar e lesões periapicais, possuindo um prognóstico imprevisível em virtude dos desafios na realização do tratamento endodôntico ou na cirurgia endodôntica. O diagnóstico do DI é realizado, principalmente, por exames imaginológicos observando-se a linha radiopaca/hiperdensa do esmalte em direção ao interior do dente. Nesse sentido, a tomografia computadorizada (TC) protagoniza o estudo da relação da invaginação do dente com a câmara pulpar e a ocorrência de lesões periapicais, mostrando-se útil no planejamento clínico. O objetivo deste trabalho é reunir informações sobre a TC no diagnóstico e o tratamento do DI, trazendo possibilidades terapêuticas aliadas ao estudo imaginológico para demonstrar o sucesso da terapêutica aplicada. Foi realizada busca bibliográfica na plataforma PubMed, pesquisando-se pelos termos “dens invaginatus approach” e “dens invaginatus diagnosis”, selecionando artigos de até 5 anos de publicação e excluindo os que abordassem outros assuntos. Obteve-se 20 resultados na primeira pesquisa e 118 na segunda pesquisa, sendo 10 artigos selecionados no total. A revisão demonstrou o caráter fundamental do uso da TC para o estudo dos casos de DI, denotando a otimização do tratamento a partir da análise tridimensional. Ressalta-se que, mais estudos são necessários para estabelecer uma terapêutica combinada ao diagnóstico tomográfico, também levando em conta achados clínicos.

Cirurgia ortognática no tratamento de paciente portadora de fissura palatina: relato de caso

Eduardo Lima Rangel, Sandro Alexander Lévano, Rafael Macedo Bezerra,
Roberto Almeida de Azevedo

A cirurgia ortognática é recomendada para pacientes fissurados após a estabilização do crescimento facial, que ocorre geralmente ao final da adolescência ou na idade adulta. Este procedimento tem como objetivo corrigir problemas funcionais, como mastigação, fala e respiração, além de aprimorar a estética facial do indivíduo. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de cirurgia ortognática em uma paciente fissurada com discrepância dentofacial tipo III. Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 24 anos de idade, portadora de fissura palatina que realizou palatoplastia na primeira infância, em acompanhamento no Centrinho do HSA/OSID. No pré-operatório, clinicamente, era observado perfil facial côncavo, deficiência ântero-posterior da maxila e consequentemente mordida cruzada anterior e posterior esquerda. Foi proposto à paciente, para sequência do seu tratamento, a cirurgia ortognática monomaxilar para correção da anomalia da relação entre as arcadas dentárias, planejando apenas osteotomias para avanço da maxila. A paciente segue em acompanhamento pós-operatório, evoluindo com boa estabilidade oclusal, melhora do perfil facial e ausência de sinais flogísticos intra e extra-orais. Em conclusão, o tratamento do paciente fissurado é complexo e multidisciplinar, sendo a cirurgia ortognática uma etapa cirúrgica, muitas vezes, necessária na reabilitação estética e funcional dos pacientes portadoras dessa malformação facial.

Terapia pulpar minimamente invasiva em traumatismo dentário infantil grave com atendimento tardio: um relato de caso

Thielle Araújo Melo Santos, Giovanna Gabriela Santos da Rocha, Noemi de Jesus dos Santos Santos, Raiane Rosa de Souza Lopes, Alessandra Castro Alves

Fraturas complicadas de coroa são relativamente comuns em crianças e adolescentes, onde a manutenção da polpa é especialmente importante em dentes imaturos. A pulpotomia mostrou-se um tratamento eficaz para manter a vitalidade dentária nesses casos. O trabalho objetiva relatar um caso atípico de pulpotomia em um dente permanente jovem com ápice aberto, evidenciando, durante acompanhamento de 16 meses, sinais de fechamento apical e ressaltando que, mesmo com o longo tempo de exposição, foi possível preservar a vitalidade pulpar e evitar um tratamento endodôntico. Paciente, nove anos, apresentou-se ao ambulatório da FOUFBA, com histórico de trauma dentário em um dente incisivo permanente, exposto há cerca de um mês. O exame clínico revelou fratura coronária com exposição pulpar. Radiografias mostraram ápice aberto, característico de dentes permanentes em desenvolvimento, além de fratura envolvendo esmalte, dentina e polpa. Dada a importância de preservar o dente, optou-se por realizar uma pulpotomia. O procedimento envolveu a remoção da polpa coronal inflamada, seguido pela aplicação de um material biocompatível sobre a polpa radicular remanescente e posteriormente, restauração em resina composta fotopolimerizável. Acompanhamentos subsequentes mostraram ausência de sintomas, e radiografias indicaram a continuação do desenvolvimento radicular. Dessa forma, o relato destaca a importância do diagnóstico transoperatório e de um manejo adequado do tecido pulpar para o sucesso do procedimento. Assim sendo, a intervenção precoce e apropriada em traumas dentários, promove a saúde bucal e o desenvolvimento adequado dos dentes permanentes. A continuidade dos acompanhamentos é crucial para garantir o sucesso a longo prazo do tratamento realizado.

A radiopacidade das resinas compostas: uma análise laboratorial

Kayla Cunha Mascarenhas, Bianca de Oliveira Luz, Sofia Rocha Oliveira, Mahele Soares Santos, Larissa Moura Menezes, Andrea Nóbrega Cavalcanti

A resina composta é um dos materiais restauradores adesivos mais importantes da odontologia. Entretanto, as restaurações adesivas podem demonstrar defeitos a longo prazo, e a radiopacidade do material tem importante papel no diagnóstico de falhas marginais. O objetivo do presente estudo é discorrer sobre a importância de conhecer a radiopacidade dos materiais restauradores e demonstrar essa característica em amostras de diferentes tipos e marcas comerciais de resinas compostas. Este trabalho apresenta uma revisão narrativa da literatura sobre resina composta e radiopacidade. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos, selecionados nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde, PubMed, Scielo e CAPES Periódicos, utilizando os termos “Resina Composta”, “Radiologia” e “Restaurações”. Dos 14 artigos encontrados, 6 foram selecionados. Para ilustrar o tema, também foram realizadas radiografias de espécimes de resina construídas em laboratório. A radiopacidade é um dos princípios que associam a forma como o material restaurador se apresenta em relação ao grau de opacidade em radiografias e é um pré-requisito para avaliações de casos pelos profissionais. Esse princípio possibilita a distinção entre lesões cáries, detecção de possíveis defeitos na restauração, entre outros fatores. Espera-se que a observação do comportamento e da apresentação de diferentes materiais restauradores existentes no mercado possa ajudar profissionais na sua experiência prática usual.

Uso de Tecnologias 3D em Investigações de Marcas de Mordidas

Larissa Lorena Venâncio Barros, Mariana Andrade de Souza Uzeda, Sophia Farias Gomes, Jamilly de Oliveira Musse

A análise das marcas de mordidas como método de identificação ou exclusão de suspeitos em investigações criminais é uma técnica complexa, mas foi significativamente aprimorada pelo crescente avanço das tecnologias tridimensionais. O objetivo do presente estudo foi descrever a aplicabilidade e eficácia do uso das tecnologias tridimensionais, na análise e identificação por marca de mordida, explorando suas vantagens e limitações. Para isso, foram selecionados artigos indexados nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS, durante o período de 2007 a 2024. Os estudos comprovam a eficácia do emprego da análise tridimensional, com uso de Softwares para realização de sobreposição de imagens entre o arco do suspeito e a mordida, obtidas a partir da técnica da prototipagem rápida, tomografia computadorizada ou scanners intra-orais. O alto custo e o acesso aos equipamentos e materiais são algumas limitações para o uso da tecnologia 3D. Diante do exposto, apesar das limitações, o uso de tecnologias tridimensionais em investigações de marcas de mordidas é um método preciso, confiável e passível de ser utilizado nos serviços oficiais de perícia.

Propriedades reológicas dos diferentes tipos de ácido hialurônico, suas indicações e benefícios

Bruna Pereira Pinheiro Sobrinho, Andrêssa Silva Nascimento, Sophia Farias
Gomes, Paula Mathias de Moraes Canedo

A compreensão do processo de envelhecimento facial, associada à disponibilidade de preenchedores à base de ácido hialurônico (AH) para tecido moles, impulsionou a evolução desses materiais. O AH é um material amplamente utilizado para aumentar o volume facial, corrigir rugas e hidratar a pele, sendo oferecido por uma vasta gama de empresas sob diferentes marcas no mercado global, o que faz com que as características dos preenchedores de AH variem significativamente. As propriedades reológicas desses materiais estão diretamente relacionadas às suas indicações, locais de aplicação e aos resultados clínicos obtidos. Este trabalho tem como objetivo discutir a reologia, as indicações e os benefícios dos preenchedores à base de ácido hialurônico. Para isso serão utilizados modelos realistas para exemplificar as indicações específicas e as técnicas de injeção recomendadas, de acordo com as propriedades de cada um dos diferentes materiais. Além disso, serão demonstrados os instrumentais mais adequados para as aplicações em cada camada da pele, incluindo seringas, cânulas e agulhas, bem como conteúdos informativos de apoio. Espera-se que a compreensão das propriedades reológicas e físico-químicas dos preenchedores à base de ácido hialurônico auxilie na indicação adequada do produto à cada área tratada, alinhando ao objetivo definido para garantir um desempenho clínico ideal. A compreensão detalhada das propriedades reológicas do ácido hialurônico é fundamental para a seleção do produto e para a aplicação da técnica correta, garantindo resultados estéticos satisfatórios e minimizando riscos.

Atuação da harmonização orofacial em pacientes portadores de fissuras labiopalatinas: revisão de literatura

Sarah da Paz Mascarenhas, Isabella Ferreira Borges dos Santos, Camila Flavia de Souza, Bruna Pereira Pinheiro Sobrinho, Roberto Almeida de Azevedo

As fissuras Labiopalatinas (FLPs) são más formações congênitas craniofaciais, que possuem como etiologia caráter multifatorial. As abordagens cirúrgicas bucomaxilofaciais são fundamentais no processo de obtenção de um melhor prognóstico final nas etapas da vida do paciente. Entretanto, é inegável que, após tais intervenções a prevalência de desproporção facial é uma característica recorrente, reduzindo a qualidade de vida e interferindo na socialização do paciente. Assim, este trabalho busca abordar a harmonização orofacial (HOF) em pacientes portadores de Fissuras labiopalatinas. Foi realizado um levantamento de informações contextuais pela pesquisa de campo e revisão bibliográfica, visando ampliação da perspectiva teórica, com materiais de referência na cirurgia bucomaxilofacial e HOF. Os lábios ocupam uma região nobre da face, tendo importância crucial na estética, fonação e expressão facial. As sequelas decorrentes das FLPs, que frequentemente permanecem mesmo após a realização efetiva da intervenção cirúrgica, podem resultar em alteração da fonação devido a deficiência de selamento labial, assimetria labial, bem como aspectos biopsicossociais que causam impactos significativos aos pacientes. Nesse sentido, a HOF configura-se como uma estratégia eficaz na reabilitação destes através do preenchimento labial realizado com ácido hialurônico, corrigindo assimetrias e melhorando o volume do tecido mole e da região perioral. A abordagem da HOF é fundamental para a reabilitação do paciente com FLPs, configurando-se como mais um pilar no tratamento multidisciplinar e holístico destes indivíduos.

O uso de biomarcadores salivares no diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular oral: uma revisão de literatura.

Bruno Dias da Silva e Silva, Gabriel Santos Leite, Weusley da Silva Ribeiro, Jodson Araújo Oliveira, Lorena Vieira Sacramento, Leonardo de Araujo Melo

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais comum na cavidade oral, afetando principalmente dorso e borda lateral da língua, assoalho bucal e lábio inferior. Tem alta prevalência e mortalidade, especialmente em países com baixos indicadores socioeconômicos, sendo diagnosticada tardiamente. A biópsia e análise histológica é o padrão ouro para diagnóstico, mas avanços em biomarcadores salivares se demonstram promissores, sendo um método seguro e menos invasivo que pode anteceder o exame histopatológico em lesões incipientes. O objetivo desta revisão é apresentar biomarcadores salivares para o diagnóstico do CEC discutidos na literatura recente, pela recuperação de artigos nas bases de dados SciElo, PubMed e Google Acadêmico, no período de 2015 a 2024, com os descritores: biomarcadores salivares, diagnóstico, carcinoma espinocelular. Estudos mostram que a contagem molecular no fluxo salivar é usada para identificar alterações nos níveis proteômicos salivares em indivíduos com CEC. Os principais biomarcadores incluem proteínas como NID1 salivar e THBS2. As vantagens desse método são ser menos invasivo, indolor e de fácil manipulação. No entanto, dificuldades de processamento, padronização das coletas e a necessidade de técnicas laboratoriais mais sensíveis ainda precisam ser aprimoradas para uso clínico. É importante destacar a necessidade de avanços científicos em novas abordagens para melhorar a acurácia de métodos baseados na identificação de proteínas salivares associadas ao CEC. Isso pode resultar em melhor prognóstico, sucesso terapêutico, maior reprodutibilidade e redução de custos.

Influência do grau de desenvolvimento radicular no sucesso do reimplante dentário.

Danyella Pereira Veiga, Rebeca Silva Lemos das Mercês, Jamerson Carvalho Silva, Marco Antônio Mota Menezes Magnavita, Quezia Sales dos Santos, Erica dos Santos Carvalho

A avulsão é uma das injúrias mais graves, pois, o dente sai completamente do alvéolo. O tratamento recomendado para os dentes permanentes é o reimplante imediato com acompanhamento a longo prazo. A sobrevida dependerá de uma cicatrização favorável da polpa dentária e do ligamento periodontal. O objetivo deste estudo é analisar a influência do grau de rizogênese no sucesso do reimplante de dentes permanentes avulsionados e reimplantados que foram atendidos na Faculdade de Odontologia da UFBA no período de 2012 a 2024. Foi realizado um estudo retrospectivo com base nos seguintes desfechos clínicos e radiográficos dos pacientes: Reparo Funcional, Reabsorção Radicular Inflamatória e/ou Necrose Pulpar, Reabsorção Radicular Substitutiva e Revascularização Pulpar. Após aplicar os critérios de exclusão, a amostra final foi composta por 30 dentes permanentes avulsionados. Destes, 24 foram considerados imaturos (estágios de 1 ao 4 de Cvek) e 6 eram maduros (estágio 5 de Cvek). O período de acompanhamento variou de 2 meses a 12 anos. Na análise da curva de sobrevida (Kaplan-Meier $p < 0.04$), os dentes maduros tiveram uma sobrevida inferior em relação aos dentes imaturos, reduzindo para 68% em 36 meses, evoluindo para reabsorção inflamatória ou necrose pulpar. Quando o dente era imaturo, o risco de reabsorção inflamatória foi de 0,46 vezes menor do que quando comparado aos dentes maduros. Concluiu-se que os dentes com rizogênese incompleta tiveram um risco estatisticamente menor de evoluir para necrose pulpar no período de acompanhamento registrado, inclusive com possibilidade de revascularização em alguns casos.

Prevalência de dor dentária e fatores associados em escolares do Distrito de Serra Grande, Município de Valença - BA

Thaís de Oliveira Pereira, Geovane de Jesus Santos, Rodrigo Alves Menezes Sanches, Gabriel Nogueira Ribeiro, Maria Beatriz Barreto de Sousa Cabral, Tatiana Frederico de Almeida

A dor dentária é um problema de saúde pública com alta prevalência que pode afetar a qualidade de vida dos indivíduos. Este estudo visa descrever a prevalência de dor dentária e os fatores associados nos escolares do Distrito de Serra Grande, Município de Valença - BA. Trata-se de uma investigação epidemiológica, de corte transversal e descritiva, com 320 escolares de 5 a 15 anos, matriculados nas escolas públicas e privadas locais. Foi realizado um exame intraoral utilizando os índices de ceo-d e CPO-D, para mensurar a prevalência de cárie. Um questionário sobre os dados socioeconômicos e sociodemográficos foi respondido pelos pais e/ou responsáveis e a dor dentária foi autorreferida pelos escolares. A prevalência de dor dentária foi de 23,7% entre os escolares. A maioria dos participantes era do sexo masculino (55,9%), autodeclarados negros (79,1%), residentes em comunidades fora da sede distrital (65,0%), estudantes de escolas localizadas na sede do distrito (80,9%), filhos de mãe com escolaridade inferior ao ensino médio completo (59,38%), integrantes de família com renda per capita de até um salário mínimo (88,7%) e beneficiários do Programa Bolsa Família (79,7%). Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes para a ocorrência do agravo de dor dentária de acordo com as covariáveis: higiene oral, cárie geral e cárie na dentição decídua ($p < 0,05$). Sendo o primeiro levantamento epidemiológico do distrito, os achados deste estudo contribuem para o planejamento e reorientação dos serviços de saúde bucal na região.

Mitos e verdades acerca do uso de métodos farmacológicos e não farmacológicos na erupção de dentes decíduos

Valéria da Silva Soares, Amanda Luisa Rodrigues de Paiva, Beatriz Alves de Cerqueira Sena, Raíza Dias de Freitas, Carla Vecchione Gurgel

O processo de irrupção da dentição decídua, que se inicia por volta do sexto mês de vida, nem sempre é fácil para as crianças e seus cuidadores. Alterações corporais são relatadas, como irritabilidade, sialorreia, inapetência, febre, sono inquieto e diarreia. Com o intuito de proporcionar maior conforto ao bebê, alguns cuidadores e odontopediatras recorrerem a métodos farmacológicos e não farmacológicos. Torna-se relevante a busca pelo entendimento dos métodos mais eficazes e seguros para o manejo odontológico durante a irrupção dos dentes decíduos. Diante disso, o objetivo deste trabalho é identificar e condensar as principais evidências científicas acerca do uso de estratégias farmacológicas e não farmacológicas empregadas com o fim de minimizar o desconforto dos bebês na fase dental irruptiva. Foi realizado um levantamento na literatura utilizando os descritores “anestésicos locais”, “erupção dentária”, “odontopediatria”, bem como seus correspondentes em inglês, publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED. Dos 40 artigos levantados, 12 foram selecionados. Estratégias que incluem a utilização de géis à base de anestésicos locais, tratamentos homeopáticos e colares de âmbar, comprovadamente não são efetivas na minimização dos sintomas, além de acarretarem riscos à segurança dos bebês, sobretudo quando empregadas sem a orientação de um cirurgião-dentista. Em contrapartida, existem soluções simples e comprovadas, como a utilização de mordedores e alimentos gelados, tendo em vista a ação anestésica do gelo. Assim, faz-se necessário a disseminação de informações cientificamente seguras para responsáveis e odontopediatras acerca da temática, visando o conforto do bebê.

Prevalência de cárie e fatores associados em escolares do Distrito de Serra Grande, Município de Valença - BA

Geovane de Jesus Santos, Thais de Oliveira Pereira, Rodrigo Alves Menezes Sanches, Marco Antônio Mota Menezes Magnavita, Maria Beatriz Barreto de Sousa Cabral, Tatiana Frederico de Almeida

Este estudo visa descrever a prevalência de cárie e os fatores associados em escolares do Distrito de Serra Grande, Município de Valença - BA. Trata-se de uma investigação epidemiológica, de corte transversal e descritiva, com 320 escolares divididos em três grupos: Grupo 1 (5-8 anos), Grupo 2 (9-11 anos) e Grupo 3 (12-15 anos). Foi realizado um exame intraoral utilizando os índices ceo-d e CPO-D para mensurar a prevalência de cárie, e um questionário sobre os dados socioeconômicos e sociodemográficos foi respondido pelos pais e/ou responsáveis. A prevalência de cárie na dentição decídua foi de 65,4% no Grupo 1 e 44,5% no Grupo 2 e, na dentição permanente foi de 23,8% para o Grupo 2 e 56,3% no Grupo 3. Os valores do índice ceo-d foram 2,56 para o Grupo 1 e 1,23 para o Grupo 2, sendo o componente cariado responsável por 93,75% e 84,55%, respectivamente. O índice CPO-D foi de 0,39 para o Grupo 2 e 1,77 para o Grupo 3, com o componente cariado contribuindo com 79,49% e 73,45% na determinação destas médias. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas na ocorrência de cáries de acordo com as covariáveis: cor da pele, renda familiar, beneficiários do bolsa família, tipo de ensino, higiene oral, local de residência e a frequência de escovação ($p < 0,05$). Sendo o primeiro levantamento epidemiológico do distrito, os achados deste estudo contribuem para o planejamento e reorientação dos serviços de saúde bucal na região.

O manejo clínico da síndrome da ardência bucal: uma revisão bibliográfica

Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Beatriz Barretto Costa Ribeiro, Gabriel Santos Leite, Jodson Araújo Oliveira, Leonardo de Araujo Melo, Lorena Vieira Sacramento

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é um distúrbio crônico multifatorial, de etiologia desconhecida, caracterizada por sensações generalizadas de ardência na mucosa oral, xerostomia e disgeusia. Clinicamente, a cavidade bucal não apresenta alterações, e nenhuma associação medicamentosa e/ou sistêmica é estabelecida. O objetivo deste estudo é discutir abordagens clínicas para o manejo da SAB, com o intuito de identificar as alternativas de tratamento mais atuais e eficazes. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, ScienceDirect e SciELO, utilizando os descritores “síndrome da ardência bucal”, “manejo”, “tratamento” e seus termos em inglês, combinados com o operador booleano “and”, considerando artigos publicados nos últimos 5 anos. Os estudos reforçam o impacto significativo da SAB na qualidade de vida dos pacientes, tendo em vista sua associação frequente a comorbidades como depressão, ansiedade e privação do sono. Diante da complexidade da síndrome, as estratégias para o seu manejo incluem intervenções tanto não farmacológicas quanto farmacológicas, com ênfase no controle dos sintomas. Entre as opções mais discutidas, destacam-se o uso de capsaicina e clonazepam, além da laserterapia de baixa potência. Adaptações na alimentação, como a preferência por bebidas frias e diminuição do consumo de alimentos ácidos e condimentados também apresentam efeitos positivos. Diante do manejo desafiador, a abordagem multiprofissional incluindo a psicoterapia torna-se imprescindível. Por fim, recomenda-se uma avaliação criteriosa da saúde bucal do paciente e sua condição sistêmica, a fim de optar pelo melhor tratamento de forma individualizada.

Má oclusão: prevalência e fatores associados em escolares do Distrito de Serra Grande, Município de Valença - BA

Geovane de Jesus Santos, Thais de Oliveira Pereira, Rodrigo Alves Menezes Sanches, Marco Antônio Mota Menezes Magnavita, Maria Beatriz Barreto de Sousa Cabral, Tatiana Frederico de Almeida

Este estudo visa descrever a prevalência de má oclusão e os fatores associados em escolares do Distrito de Serra Grande, Município de Valença-BA. Trata-se de uma investigação epidemiológica, de corte transversal e descritiva, com 320 escolares de 5 a 15 anos, matriculados nas escolas públicas e privadas locais. Foi realizado exame intraoral utilizando o índice de má oclusão da Organização Mundial da Saúde (OMS), avaliando presença de apinhamentos, mordida aberta, mordida cruzada anterior e posterior. Além disso, foi utilizado um questionário sobre dados socioeconômicos e sociodemográficos, respondido pelos pais e/ou responsáveis. Participaram do estudo 320 escolares, sendo a maioria do sexo masculino (55,9%), autodeclarados negros (79,1%), filhos de mãe com escolaridade inferior ao ensino médio completo (59,38%) e integrantes de família com renda per capita de até um salário mínimo (88,7%). A má oclusão considerada moderada/severa estava presente em 17,5% dos escolares. Entre eles, 36,2% possuíam apinhamento dentário, 12,2% tinham mordida aberta anterior, 11,6% apresentavam mordida cruzada anterior e 9,7% mordida cruzada posterior. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas para a ocorrência de mordida aberta anterior com as covariáveis renda familiar e cárie na dentição permanente ($p < 0,05$). Sendo o primeiro levantamento epidemiológico do distrito, os achados deste trabalho contribuem para o planejamento e reorientação dos serviços de saúde bucal na região.

Infecção em displasia cemento-óssea pós-exodontia: relato de caso clínico

Laila Maria Souza Santos, Suellen de Carvalho Sampaio, Giovanna Gabriela Santos da Rocha, Ana Carolina Velasco Pondé de Sena, Manoela Carrera Martinez Cavalcante Pereira

A displasia cemento-óssea florida é uma lesão benigna que pode se apresentar nos ossos gnáticos com envolvimento multifocal, tendo predileção por mulheres negras de meia-idade. A DCOF ocasiona a substituição do osso trabecular normal por cemento acelular denso em um estroma fibroso e hipovascularizado. Sua descoberta normalmente é feita por exames radiográficos odontológicos solicitados para outros fins. Corriqueiramente a DCOF não exibe sinais e sintomas decorrentes desta lesão em si, contudo quando estas lesões são expostas ou infectadas de forma secundária podem apresentar casos de expansão óssea, dor, dismorfia e formação de sequestros ósseos. O trabalho apresenta o caso clínico de uma paciente que evoluiu com infecção após extração de elemento dentário. Paciente, mulher, 67 anos, melanoderma, com história prévia de exodontia da unidade 26 sem a realização de radiografia anterior. Após 12 meses da extração compareceu ao ambulatório de Estomatologia II UFBA apresentando como queixa principal inchaço e dor na região pósterio superior. Ao exame extra oral foi constatado discreto aumento de volume na região. Ao exame intraoral, foi observada uma lesão nodular, de consistência firme, bilateral e normocrômica. Os aspectos radiográficos demonstraram presença de múltiplas áreas lobuladas no arco superior e inferior, sem delimitações precisas. Como característica desse tipo de lesão, a paciente foi instruída que não há cura e nem tratamento, apenas o acompanhamento da lesão. Sendo assim, destaca-se a importância do cirurgião-dentista conhecer esses tipos de lesões para que se efetue o melhor plano de tratamento para o paciente, para que não haja agravamento das lesões.

Lesões orais potencialmente malignas: aspectos clínico-patológicos e protocolos

Gabriel Santos Leite, Jodson Araújo Oliveira, Lorena Vieira Sacramento, Bruno Dias da Silva e Silva, Elen Kissia Barral Maltez dos Santos, Leonardo de Araujo Melo

O câncer oral é considerado um importante problema de saúde pública e mesmo com os avanços no tratamento, a taxa de sobrevivência de cinco anos não aumentou em décadas. Nesse contexto, lesões orais potencialmente malignas (LOPM) são um grupo de condições na qual tecido exibe alterações morfológicas e celulares em comparação com o epitélio normal, podendo preceder o desenvolvimento de neoplasias malignas. O trabalho objetiva avaliar os aspectos clínico-patológicos das lesões orais potencialmente malignas e discutir protocolos de intervenção específicos. O manejo eficaz das LOPM's começa com o estabelecimento do diagnóstico correto e a avaliação dos fatores de risco associados às lesões, incluindo a identificação de sujeitos de alto risco com base em hábitos deletérios e achados clínico-patológicos. Essas lesões apresentam diversas manifestações clínicas, sendo a leucoplasia oral a mais encontrada na prática. Mudanças na cor ou espessura da mucosa oral podem ser detectadas durante o exame intra-oral e a palpação das áreas afetadas. Contudo, o método definitivo para confirmar diagnósticos é através de uma biópsia incisional e exame histopatológico.. Pacientes diagnosticados com LOPM's devem receber orientação adaptada ao indivíduo, focando na redução dos riscos através da cessação do tabaco e moderação do consumo de álcool. O acompanhamento regular por profissionais de saúde bucal é essencial, pois a periodicidade deve ser determinada com base nas avaliações do quadro individual e na adesão do paciente. A prevenção secundária através da educação do paciente deve ser enfatizada, focando em estilos de vida de risco que poderiam contribuir para a progressão das LOPM's

Diagnóstico de lesões fibro-ósseas por exames de imagem: relato de caso com sutis achados

Valéria Maria Lopes Brito, Adriele Valeska Nóbrega Borges, Ellen Galliza Murici Ferreira, Fátima Dultra, Joaquim Dultra, Iêda Margarida Crusoé-Rebello

As lesões fibro-ósseas são descritas como um grupo de alterações patológicas benignas, caracterizadas pela substituição de tecido ósseo normal por tecido conjuntivo fibroso, contendo quantidade variável de conteúdo mineralizado. Esse grupo de lesão pode apresentar muita similaridade em suas características e, portanto, a correlação de achados clínicos, exames anatomopatológicos e características imaginológicas é essencial para estabelecer o diagnóstico específico, o qual é fundamental para o direcionamento da terapêutica adequada. Neste contexto, o presente trabalho tem o objetivo de discutir e relatar um caso clínico com sutis aspectos imaginológicos, clínicos e cirúrgicos de lesão fibro-óssea. Paciente do gênero feminino, assintomática, ASA1, realizou exame panorâmico e exodontia do dente 38 em 2020. Em 2024, retornou para continuidade do tratamento, exibindo discreta alteração do trabeculado ósseo, com maiores espaços medulares na região retro-molar direita. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) foi então realizada para melhor juízo diagnóstico acerca da região, uma vez que disponibiliza a imagem em reconstruções multiplanares, submilimétricas, permitindo assim uma avaliação precisa da estrutura e morfologia óssea. Somente após a realização da TCFC, foi identificada área hipodensa sutil, extensa com aspecto sugestivo de lesão fibro-óssea. A cirurgia foi então realizada sob anestesia geral, a lesão removida em sua totalidade e enviada ao estudo histopatológico. Ressalta-se a importância dos exames de imagem, em especial a TCFC, no auxílio ao diagnóstico das lesões fibro-ósseas que acometem a cavidade oral, as quais podem se desenvolver com diferentes sintomatologias ou a ausência desta.

Disfunções temporomandibulares (DTMs) e bruxismo do sono: abordagem terapêutica com placas estabilizadoras mistas.

Fernanda Consuelo Freire Coité Amador de Jesus, Giovana Almeida Pereira, Bruna Pereira Pinheiro Sobrinho, Ágatha Larissa do Nascimento dos Anjos, Luciana Mello Metideiri, Marcio Vieira Lisboa

As disfunções temporomandibulares (DTMs) e o bruxismo do sono (BS) são condições clínicas que comprometem significativamente a qualidade de vida dos pacientes, manifestando-se por dor, desconforto e impacto funcional. A etiologia dessas condições é multifatorial, exigindo uma abordagem terapêutica integrada e transdisciplinar, que inclui a participação de cirurgião-dentista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e psicólogo, entre outros profissionais de saúde. A odontologia oferece diversos recursos para o manejo dessas condições, destacando-se a placa estabilizadora mista como uma das terapias recomendadas. Este trabalho visa explorar a confecção e a utilização das placas oclusais mistas no tratamento de pacientes com DTM e bruxismo do sono. Serão apresentados modelos ilustrativos do processo de confecção da placa mista, acompanhados de orientações detalhadas sobre as etapas de produção e as respectivas indicações clínicas. A aplicação de placas mistas tem demonstrado eficácia como uma solução provisória no manejo de DTMs e BS. Estes dispositivos proporcionam uma proteção dentária e alívio das dores faciais de forma reversível e não invasiva, embora não interfiram diretamente na atividade parafuncional. A confecção das placas mistas é considerada segura, rápida e econômica, uma vez que simplifica etapas e reduz o custo de materiais, facilitando sua implementação em serviços públicos e para populações de baixa renda. Dada a diversidade etiológica das DTMs e do BS, o tratamento ideal envolve uma equipe transdisciplinar e acompanhamento periódico. Assim, o uso das placas estabilizadoras mistas representa uma alternativa acessível e eficaz para o controle das parafunções e das sintomatologias dolorosas associadas a essas condições.

As ferramentas da odontologia digital para correções gengivais: revisão de literatura

Ruan Fernandes Oliveira dos Santos, Clara Vitória Santos Assis de Santana Santana, Juliana Rocha Fonseca, Yasmin Cajuhy Pereira, Natan da Cruz Pinto, Patrícia Mascarenhas Alves

O sorriso resulta da harmoniosa interação entre dentes, gengivas e lábios, sendo considerado esteticamente comprometido quando a exposição gengival ultrapassa 3 mm. Essa condição, conhecida como sorriso gengival, é uma preocupação estética comum, gerando insatisfação em muitas pessoas. A busca por soluções para melhorar a aparência do sorriso tem sido uma prioridade para quem deseja equilibrar a exposição gengival e alcançar um sorriso mais harmonioso. As correções gengivais, realizadas tanto por técnicas convencionais quanto por inovações da odontologia digital, visam solucionar esse problema. O fluxo digital CAD/CAM, composto por etapas, oferece no CAD ferramentas digitais que incluem o escaneamento intra ou extraoral do paciente, a criação de imagens, manipulação e planejamento de moldes digitais. A tomografia computadorizada (TC) e os softwares de planejamento e design digital também se destacam como instrumentos nessa fase. No CAM, o projeto realizado anteriormente é fresado, resultando na confecção de modelos e guias cirúrgicos. Este trabalho visa discutir, por meio de revisão de literatura, os benefícios das principais ferramentas da odontologia digital como auxiliares no processo cirúrgico de correções gengivais. Realizou-se uma busca nos portais Scielo, PubMed e BVS, com artigos publicados entre 2018 e 2024, em inglês, português e espanhol. A utilização de meios digitais como ferramenta auxiliar no planejamento e correção de desarmonias gengivais representa um excelente recurso na prática da periodontia. Entre os benefícios encontrados estão: maior previsibilidade/confiabilidade no planejamento cirúrgico, antecipação dos resultados ao paciente, redução dos riscos operatórios, resultados mais precisos, menor tempo cirúrgico e melhor pós-operatório.

Avaliação comparativa entre a artrocentese e abordagens clínicas no tratamento dos transtornos da atm - revisão de literatura

Valter da Silva Nascimento, Camila Flavia de Souza, Mariana Cajé Kalil Lion,
Victória Rosa da Silva oliveira, João Frank Dantas

A artrocentese é um tratamento minimamente invasivo que vem sendo difundido na lavagem dos mediadores inflamatórios, com melhora da sintomatologia e mobilidade, pode ser empregada como a primeira opção de tratamento cirúrgico. A proposta deste estudo foi realizar uma revisão sobre artrocentese empregada nas disfunções temporomandibulares, bem como das suas indicações, seu possível mecanismo de ação, complicações e comparar os resultados da mesma com o resultado de tratamentos clínicos para os transtornos da ATM. A pesquisa bibliográfica foi realizada através da leitura crítica de artigos científicos, os quais foram selecionados em buscas nas bases de dados SCIELO, PUBMED e GOOGLE ACADÊMICO, foram pesquisados até junho de 2023, ensaios clínicos randomizados e controlados comparando artrocentese da atm versus tratamento conservador. Como descrito na literatura, apesar de momentaneamente o tratamento clínico parecer ter resultados compatíveis com o sucesso cirúrgico, a longo prazo a taxa de sucesso cai consideravelmente. Muitos estudos retrataram a eficácia da artrocentese na melhora da mobilidade mandibular em pacientes com abertura bucal limitada, mas não foram suficientemente definidos. A partir da série de casos estudados e de acordo com a metodologia utilizada observou-se uma melhora efetiva no tratamento de pacientes com desarranjo interno e travamento mandibular com a artrocentese.

Abordagem odontológica em paciente com múltiplas comorbidades.

Suellen de Carvalho Sampaio, Maria Eduarda Haerdy Monteiro, Jessica Cardoso,
Edval Tenorio Junior, Viviane Almeida Sarmiento, Patrícia Miranda Leite Ribeiro

A cardiopatia reumática é uma doença que resulta da febre reumática, uma condição inflamatória que começa com infecções na garganta, tendo como uma das complicações mais comuns, o dano à válvula mitral do coração. Pacientes cardiopatas, principalmente aqueles submetidos a cirurgias cardíacas, necessitam de atendimento odontológico especializado, o qual deve ser muito bem planejado para evitar problemas como infecções, o que poderia piorar o quadro já existente. Este trabalho apresenta a abordagem odontológica de um paciente com cardiopatia reumática e enfatiza a importância da avaliação e prevenção adequadas. O paciente é um homem de 49 anos, que deu entrada no hospital com queixas de dispneia aos esforços e dor abdominal, possuindo, ainda, histórico de anemia hemolítica, hepatoesplenomegalia e valvopatia reumática mitral com prótese metálica. A avaliação odontológica cuidadosa realizada previamente à cirurgia cardíaca, para tratar suspeita de endocardite infecciosa, é de extrema importância e inclui profilaxia antibiótica, exodontia de dentes comprometidos e orientação pós-operatória adequada, e contribui significativamente para o sucesso do tratamento cirúrgico. Desta forma, a integração entre as equipes médica e odontológica é fundamental para o manejo adequado de pacientes com cardiopatia reumática, promovendo uma recuperação mais segura e eficaz.

Fraturas de mandíbulas por PAF

Vitória Rocha dos Santos, Enzo Lima Mella, Sandro Alexander Lévano Loayza

Em decorrência do aumento da violência nos centros urbanos, cada vez mais percebe-se a ocorrência de disparos com armas de fogo que levam a traumas mutiladores, acometendo, geralmente, a região maxilofacial. Nesses traumas de alta energia, causados por projétil de arma de fogo (PAF), é comum que sejam encontradas fraturas cominutivas associadas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de um paciente do gênero masculino, 28 anos, vítima de ferimento por PAF em face, ocasionando fratura cominutiva em região parassínfisária esquerda e de corpo mandibular à direita, admitido no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado (HGE), para tratamento reabilitador, redução e fixação das fraturas com material de osteossíntese. Ao exame físico foi observada presença de ferimento lacerativo em região de lábio inferior estendendo-se para região bucal à direita, associado a exposição óssea e mobilidade à manipulação mandibular e avulsão de várias unidades dentárias. Foi realizado desbridamento e reposição dos tecidos, redução e fixação das fraturas e reconstrução de lábio inferior à direita, possibilitando ao paciente retorno estético e funcional.

Cisto odontogênico calcificante: relato de caso

Ítila Maykely Santos Conceição, Fernanda de Carvalho Souza, Leonardo de Freitas Silva

O cisto odontogênico calcificante (COC) é uma lesão odontogênica rara, caracterizada pela presença de células fantasmas e calcificações. Essa condição pode se manifestar de forma indolor e de crescimento lento, afetando principalmente adultos jovens. Devido à sua raridade, o COC muitas vezes apresenta desafios diagnósticos e terapêuticos, sendo necessário um acompanhamento clínico adequado para evitar complicações. Este trabalho apresenta o relato de caso de um paciente diagnosticado com cisto odontogênico calcificante, destacando as características clínicas, o diagnóstico e o tratamento cirúrgico realizado. Um paciente do sexo masculino, 59 anos, apresentou-se com aumento de volume na mandíbula, sem outras condições de saúde relevantes. O exame físico revelou um aumento de volume endurecido na região dos pré-molares inferiores. Foi realizada uma radiografia panorâmica, que não evidenciou alterações significativas, o paciente foi submetido a uma cirurgia de enucleação da lesão, que foi removida completamente. O material coletado foi enviado para análise histopatológica, que confirmou o diagnóstico de COC. O paciente foi acompanhado por cinco meses, sem sinais de recidiva ou queixas estéticas ou funcionais. O COC é uma lesão odontogênica rara e de difícil diagnóstico, exigindo uma avaliação clínica e histopatológica cuidadosa. A enucleação cirúrgica foi eficaz no tratamento deste caso, sem recidiva após o acompanhamento. O diagnóstico precoce e o manejo adequado são essenciais para o sucesso do tratamento e para evitar complicações futuras.

Influência do uso de guias cirúrgicos periodontais manufaturados pelo fluxo digital na previsibilidade de procedimentos de aumento de coroa clínica

Ruan Fernandes Oliveira dos Santos, Brenda Agnes Souza dos Santos, Evelyn de Moura Dias, Giannyne Sampaio Almeida, Juciara Coelho Messias Barbosa, Patrícia Mascarenhas Alves

O aumento de coroa clínica em áreas estéticas é um procedimento desafiador na periodontia, onde a previsibilidade dos resultados é essencial para alcançar tanto o sucesso estético quanto funcional. A necessidade de simetria e precisão nesse tipo de procedimento é crítica, pois qualquer desvio pode comprometer a aparência e a saúde periodontal do paciente. Nos últimos anos, os avanços das tecnologias digitais na odontologia têm permitido o desenvolvimento de guias cirúrgicos periodontais manufaturados por fluxo digital, os quais prometem oferecer maior precisão e previsibilidade nos procedimentos. Esta revisão narrativa da literatura tem como finalidade discutir a influência do uso de guias cirúrgicos produzidos digitalmente na previsibilidade dos procedimentos de aumento de coroa clínica em áreas estéticas. A pesquisa foi conduzida nas plataformas SciELO, PubMed e BVS, considerando artigos publicados entre 2018 e 2024, focando em estudos que abordam o uso de tecnologias digitais aplicadas a procedimentos periodontais com enfoque estético. Os resultados encontrados indicam que o uso de guias cirúrgicos digitais pode melhorar significativamente a precisão dos cortes gengivais e a simetria dos resultados, além de reduzir o tempo cirúrgico e minimizar complicações pós-operatórias. Além disso, a digitalização do fluxo de trabalho contribui para uma melhor comunicação e alinhamento entre a equipe odontológica e o paciente, o que se traduz em maior satisfação com os resultados obtidos. A aplicação de guias cirúrgicos periodontais manufaturados por fluxo digital representa, portanto, uma evolução importante na periodontia estética, aumentando a previsibilidade e a eficácia dos procedimentos de aumento de coroa clínica.

Recursos didáticos para aprendizagem em prótese fixa

Filipe Baience Tourinho, Stephanie Aimeé Silva Ribeiro, Maria Eduarda Marçal
Soledade, Emilena Maria Xisto Lima Victal

Em se tratando de ensino, seja da Odontologia, ou de qualquer outra área de atuação prática profissional, os professores utilizam-se de diversos recursos didáticos, convencionais ou ativos com a finalidade de ensinar um determinado conteúdo de importância fundamental para a vida profissional do indivíduo. A disciplina de prótese fixa é de grande complexidade e aplicabilidade, pois exige um alto nível de habilidade técnica e científica. No contexto da prótese fixa, torna-se necessário que o processo inicial de aprendizagem do aluno seja composto de pré-requisitos básicos teóricos para a execução de procedimentos clínicos. Assim, é de extrema importância a utilização de técnicas inovadoras para auxiliar na sedimentação do conhecimento. Este trabalho terá como propósito apresentar uma mesa demonstrativa que exibirá diversos recursos didáticos empregados no ensino de prótese fixa que incluem: jogo interativo com perguntas e respostas, jogo de tabuleiro, macromodelos, jogo da memória, e-books e aplicativo virtual. A abordagem de forma lúdica e interativa dos temas relacionados as etapas de confecção da prótese fixa estimula o aprendizado de maneira mais dinâmica, oferecendo assim, uma alternativa pedagógica para alunos e profissionais da Odontologia. As metodologias pedagógicas e sua relação com as práticas inovadoras de ensino constituem os instrumentos fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem.

Manejo cirúrgico de fratura de mandíbula atrófica em paciente idoso: relato de caso

Eduardo Lima Rangel, Alessandra Monteiro Santana, Javan Araujo Cunha, Mariana Vitória Gomes Viana, Wilton Magalhães da Silva Júnior, George de Souza Burghgrave

O trauma maxilofacial envolve lesões nas estruturas ósseas e tecidos do sistema estomatognático, geralmente provocadas por impactos físicos. Embora seja menos frequente entre os idosos, quando ocorre, costuma ser resultado de quedas ou acidentes de trânsito e o tratamento pode variar desde métodos conservadores até técnicas mais invasivas, como a redução cirúrgica e a fixação interna rígida. O objetivo do presente estudo é discutir o manejo de fratura complexa de mandíbula atrófica. Trata-se de um paciente do sexo masculino, 68 anos e que compareceu ao Hospital do Oeste em Barreiras, Bahia, vítima de acidente doméstico, queixando-se de dores intensas em face. Ao exame físico notou-se mobilidade atípica durante manipulação mandibular à esquerda e equimose em região submandibular. Ao exame intraoral não foi detectada comunicação da fratura com a mucosa oral. A tomografia computadorizada da face evidenciou sinais sugestivos de fratura em região de corpo de mandíbula a esquerda. O tratamento instituído foi a osteossíntese da fratura, sob anestesia geral, através de acesso cirúrgico extraoral submandibular a esquerda, exposição dos cotos ósseos fraturados, redução anatômica da fratura e fixação rígida com uma placa reta do sistema 2,0mm em zona de tensão e uma placa reta de do sistema 2,4mm na zona de compressão. Por fim, suturas realizadas por planos e cirurgia finalizada sem intercorrências. O tratamento cirúrgico emerge como a opção mais indicada para pacientes com fraturas complexas em mandíbulas atróficas por meio de acesso extraoral, em que visa mitigar danos a estrutura óssea e reestabelecimento funcional ao paciente.

Eficácia das restaurações semidiretas como estratégia inclusiva de tratamento: relato de caso

Theresa Gabriele de Souza Cruz, Emili Caroline Santos da Costa, Stephanie Aimee Silva Ribeiro, Lívia Andrade Vitória, Ana Catarina Souza da Silva, Andrea de Nóbrega Cavalcanti

Dentre as opções de condutas restauradoras em resina composta, existem as técnicas direta, indireta e semidireta. As duas últimas trazem como vantagem a redução do tempo de trabalho, sem detrimento à eficiência do procedimento. Este trabalho objetiva apresentar um relato de caso em que foi utilizado a técnica semidireta para restaurar cavidades amplas em molares de uma paciente com necessidades especiais, hipersensibilidade sonora, luminosa e táctil. Paciente MOVS, 27 anos, compareceu a clínica de Dentística II da UFBA para a substituição de restaurações insatisfatórias em resina composta nas unidades 16, 26 e 46. Após analisar as possibilidades restauradoras, o tratamento de escolha foi a técnica semidireta, pois a mesma permitiria a redução de tempo e números de consultas clínicas, aspecto vantajoso para o atendimento da paciente em questão. Após o preparo das cavidades utilizando-se pontas diamantadas tronco-cônicas (4137 e 3131), os dentes foram moldados com alginato e os moldes foram vazados com gesso especial. Nos modelos articulados e isolados, foram construídas restaurações de classe II em resina composta, posteriormente cimentadas com cimento resinoso dual. A restauração semidireta apresenta uma menor influência da contração de polimerização do material restaurador, melhor reprodução da anatomia oclusal, melhor adaptação proximal, acabamento e polimento adequado em todas as faces da peça e um melhor custo-benefício. A técnica se mostra como uma opção vantajosa para tratar dentes posteriores, restabelecendo estética e função plena ao paciente com redução de tempo clínico, característica fundamental para o atendimento de pacientes com necessidades especiais.

Agressão física e instrumentos cortantes no trauma bucomaxilofacial: relato de caso

Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Denys Oliveira Barreto, Lucya Giselle Costa
Moreira, Javan Araújo Cunha, Ravy Silva Carvalho

A violência é um fenômeno global, caracterizada como um problema de saúde pública, sendo considerada responsável por prejuízos econômicos às vítimas, suas famílias e todo o país. De acordo com os dados estatísticos obtidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a cada ano, mais de 1,3 milhão de pessoas morrem e muitas mais sofrem ferimentos não letais como resultado de violência auto-infligida, interpessoal ou coletiva. Ainda segundo a OMS, 1 em cada 4 homicídios é cometido com objeto cortante, como faca. Este trabalho tem como finalidade descrever um caso de agressão física com uso de instrumento perfurocortante, em região maxilofacial, bem como discutir as possíveis complicações decorrentes deste ato de violência. Paciente sexo masculino, 30 anos, melanoderma, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado da Bahia, apresentando lesão extensa em região maxilofacial. Ao exame físico inicial foi constatado ferimento corto-contuso em região de hemiface à direita, se estendendo da região de rima infraorbitária à região submandibular e preservação dos contornos ósseos nos três terços da face. Ao teste da mímica facial observou-se a integridade do VII par de nervo craniano. Logo de imediato, foi realizado, sob anestesia local, desbridamento e limpeza da ferida com soro fisiológico 0,9% e suturas por planos com vicryl 3-0 e nylon 5-0. Em seguida foi instituída profilaxia antitetânica e antibioticoterapia. Traumas infligidos na região da face com instrumentos cortantes merecem especial atenção devido à gravidade das lesões produzidas e às estruturas vitais que se localizam nesta região.

Manejo de traumatismo alvéolo-dentário em bebê e seus desafios clínicos: um relato de caso de longa proervação.

Sophia Farias Gomes, Beatriz Barretto Costa Ribeiro, Katarina de Almeida Christo Souza, Patrícia Santos Lima, Ailson Afonseca da Silva, Alessandra Castro Alves

Os traumatismos alvéolo-dentários em decíduos frequentemente requerem intervenção imediata para minimizar sequelas e otimizar o prognóstico. Esse manejo representa um desafio clínico substancial devido a idade dos pacientes infantis. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de traumatismo em bebê de dois anos de idade e suas sequelas, onde o tratamento foi conduzido através de protocolos de mínima intervenção. O paciente M.G.S.B., de 2 anos, sofreu fratura coronária complicada no dente 61 após queda da própria altura. Após tratamento inadequado em uma clínica particular, foi encaminhado à clínica escola da universidade onde foi diagnosticada fratura com exposição pulpar e mobilidade dentária. Apesar do prazo ideal para pulpotomia ter sido excedido, essa abordagem foi adotada devido aos sinais clínicos favoráveis. O tratamento foi complicado pela baixa colaboração do paciente, resultando em longos intervalos entre as consultas. Após um mês de proervação, observou-se a formação da ponte dentinária, cobrindo a polpa radicular. Após 12 meses foi diagnosticada reabsorção periapical, mobilidade e alteração cromática, com o relato de um novo trauma. Foi realizado o tratamento endodôntico com sucesso, resultando em evolução clínica e comportamental positiva, sem sinais de dor ou infecção, sendo o caso proservado até a irrupção dos dentes permanentes 60 meses após o trauma. Esse caso clínico explicita os desafios no manejo de traumatismos dentários em bebês e pré escolares, destacando que, por meio de um cuidado clínico e monitoramento contínuo, é possível alcançar uma reabilitação dentária bem-sucedida, prevenindo complicações futuras e promovendo a saúde bucal infantil.

Sialólito gigante em glândula submandibular: um relato de caso

Ellen Galliza Murici Ferreira, Rodrigo Caldas Luedy, Jane Ferreira Anjos Cruz, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello, Frederico Sampaio Neves

Sialólitos são estruturas calcificadas que se formam dentro dos ductos das glândulas salivares, comumente na glândula submandibular. A presença de sialólitos frequentemente causa episódios recorrentes de dor e aumento de volume da glândula afetada. Embora a etiologia exata ainda seja desconhecida, fatores anatômicos e fisiológicos específicos da glândula submandibular contribuem para sua maior incidência. A maioria dos sialólitos mede entre 5 e 10 mm; portanto, cálculos maiores que 10 mm são considerados raros. Neste contexto, este relato de caso visa apresentar e discutir a etiologia, patologia e tratamento instituídos em um caso raro de sialólito gigante. Trata-se de paciente de 70 anos, do sexo masculino que procurou atendimento odontológico apresentando um aumento significativo de volume na região submandibular esquerda. Para investigação, foi solicitado uma radiografia panorâmica, o que confirmou a presença de um sialólito gigante, medindo aproximadamente 3 cm, um achado incomum devido ao seu tamanho. O tratamento se deu por meio de remoção cirúrgica do cálculo, seguida de recuperação completa do paciente sem posteriores complicações. Dessa forma, é de suma importância que o cirurgião-dentista conheça a apresentação clínica do sialólito bem como as características radiográficas da lesão. Sendo assim, espera-se que o correto diagnóstico e tratamento seja executado visando proporcionar qualidade de vida ao paciente.

Osteomielite supurativa: relato de caso em pediatria

Denys Oliveira Barreto, Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Ana Vitória Mascarenhas Almeida, Lucya Giselle Costa Moreira, Adriano Freitas de Asis, Fabiane Pereira Santos de Mattos

A osteomielite é uma doença inflamatória que leva à destruição e necrose do espaço medular ósseo, geralmente ocasionada por infecção bacteriana. Entre os ossos da face, a mandíbula é o mais afetado, muito devido ao pobre suprimento sanguíneo. O tratamento desta patologia exige terapia antibiótica e, por vezes, intervenção cirúrgica. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente acometida por osteomielite em região de mandíbula à direita. Paciente, sexo feminino, 11 anos, buscou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado da Bahia apresentando dor e drenagem de secreção purulenta em região de mandíbula. Ao exame físico inicial, foi observada fístula em região submandibular à direita, porém sem aumento de volume, e destruição coronária nas unidades dentárias 36 e 46. Ao exame de imagem (Tomografia de Face) foi constatada imagem hipodensa com limites bem definidos e descontinuidade em cortical vestibular em região de corpo mandibular direito. Foi estabelecido como plano de tratamento a exodontia das unidades dentárias comprometidas e biópsia incisional em região de lesão, além de terapia antibiótica com clindamicina por 07 dias. O resultado da biópsia confirmou a suspeita de osteomielite, sendo a paciente acompanhada durante 01 ano pelas equipes de CTBMF e Odontopediatria, onde não houve sinais de recidiva. O diagnóstico precoce é fundamental para que seja feita a melhor intervenção nos casos de osteomielite devido à gravidade que esta patologia pode alcançar. Além disso, a preservação do caso para observação de recidiva é imprescindível.

Diagnóstico e tratamento de perfuração de furca: relato de caso clínico

Denys de Oliveira Barreto, Luís Cardoso Rasquin, Fabíola Bastos de Carvalho

A perfuração de furca é uma complicação significativa que pode ocorrer durante procedimentos endodônticos, resultando em comunicação indesejável entre câmara pulpar e tecidos periodontais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de perfuração de furca em um primeiro molar superior que possuía tratamento endodôntico. Paciente sexo feminino, 32 anos, compareceu à clínica de Endodontia, queixando-se de sensibilidade ao toque na gengiva vestibular correspondente ao dente 26. Na anamnese, relatou tratamento endodôntico realizado nesse dente há 7 anos e que, ocasionalmente, aparece inchado. Ao exame clínico, observou-se presença de restauração em resina nesse dente, resultado positivo ao teste de palpação apical e percussão vertical e horizontal. A radiografia periapical evidenciou ausência de material obturador no canal disto-vestibular e material obturador aquém do ápice nos canais méso-vestibular e palatino. A TCFC demonstrou área hipodensa na região dos canais méso-palatino e disto-vestibular, sugestivo de ausência de material obturador, área hipodensa sugestiva de lesão periapical nas raízes vestibulares e perfuração na região de furca preenchida com material obturador. O diagnóstico foi pericementite apical assintomática associada a canais radiculares não obturados e perfuração de furca. Foi proposto retratamento seletivo, devido possibilidade dos forames apicais dos canais obturados serem lateralizados, com localização e obturação dos canais não obturados e selamento da perfuração com cimento MTA. Após proervação de 11 meses, paciente encontra-se assintomática e não apresenta sinais radiográficos de falha no tratamento. Podemos inferir que o conhecimento anátomo-radiográfico ajuda a evitar iatrogenias e a identificação precoce de perfurações é importante para evitar-se complicações tardias.

Reconhecimento forense a partir de exames radiográficos em odontologia

Gabriel Santos Fernandes, Thauan Victor Silva Almeida, Iêda Crusoé Rebello

O reconhecimento forense em odontologia se baseia na análise e identificação post mortem do complexo bucomaxilofacial. Avanços em radiografia digital e reconhecimento de padrões dentários aprimoram a identificação odontológica forense; métodos como radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas, como a do seio maxilar e frontal são essenciais na estimativa de idade e determinação de gênero, fundamentais na identificação de corpos e indivíduos desaparecidos. Relatar os principais métodos de identificação utilizados pelos Odontologistas, com uso das técnicas que melhor preenchem as características necessárias para o sucesso da identificação. Foi realizada uma busca de artigos científicos publicados no Lilacs utilizando os descritores “métodos radiográficos em odontologia legal” . O recorte temporal deteve-se nos últimos dez anos, com um total de 9 artigos selecionados em inglês e português. A literatura traz diferentes técnicas para o reconhecimento forense: a técnica de Willems, que é ideal para crianças, pautada na diferenciação das fases de erupção dentária; a técnica de Demirjian, que é ideal para crianças e adolescentes, faz análise dos estágios de erupção; e por fim, a técnica de Kvaal, que é ideal para adultos, pautada na quantificação da deposição de dentina na câmara pulpar. O uso correto dos métodos assegura a precisão na identificação forense e na estimativa da idade, melhorando a eficácia das análises odontológicas. A aplicação adequada das técnicas, com base na faixa etária e no conhecimento anatômico, é essencial para resultados precisos. Com entendimento dos métodos disponíveis, o odontologista deve escolher o método mais adequado para identificação, objetivando prevenir falhas na identificação.

Indicações de endodontia regenerativa para dentes traumatizados

Mathylde Costa Nascimento dos Santos, Esmeralda Alborghetti, Denys de Oliveira Barreto, Erica dos Santos Carvalho

O manejo das lesões dentárias traumáticas é um grande desafio devido à sua urgência e gravidade. É imprescindível lançar mão de todos os esforços para manter a vitalidade da polpa, tanto em dentes maduros, quanto em dentes imaturos. Nos dentes imaturos, com ápice aberto, é de extrema importância escolher tratamentos que permitam o desenvolvimento radicular contínuo. Dentre as possibilidades de intervenção, a revascularização surge com a finalidade de promover a formação de tecido semelhante à polpa e, assim, dar continuidade ao crescimento das raízes dentárias até o fechamento do ápice. O objetivo deste estudo é explanar uma revisão de literatura trazendo as indicações para utilização da endodontia regenerativa, em especial a revascularização, em dentes permanentes que sofreram trauma, como alternativa de restaurar a vitalidade pulpar em unidades dentárias com polpas necróticas e rizogênese incompleta. Foi realizada seleção de artigos científicos a partir das bases de dados Pubmed (National Center for Biotechnology Information) e Scielo (Scientific Electronic Library Online) através das palavras chaves: endodontia, endodontia regenerativa e traumatismos dentários. Apesar de suas limitações, a endodontia regenerativa se apresenta como alternativa para os casos de polpa necrótica em dentes permanentes de pacientes compatíveis e com condições sistêmicas favoráveis à estimulação de sangramento. Embora os resultados sejam imprevisíveis, o que mostra a necessidade de contínuas pesquisas que levem ao aperfeiçoamento das técnicas empregadas e avaliação criteriosa dos casos, a revascularização faz parte de um bom protocolo na tentativa de recuperação da vitalidade pulpar e manutenção da unidade dentária.

**Endodontia guiada como alternativa no tratamento de dente calcificado:
relato de caso**

Vitória da Costa Casañas, Aylla Goes Passos, Jady Gabriella Carneiro de Oliveira,
Stephanie Aimeé Silva Ribeiro, Erica dos Santos Carvalho, Tais Rocha Donato

Endodontia guiada como alternativa no tratamento de dente calcificado: relato de caso
Palavras-chave: Calcificação da polpa dentária; Necrose pulpar; Trauma dental
A deposição de tecido mineralizado no canal radicular é uma resposta que pode ocorrer após um trauma dental como uma forma de defesa da polpa. Essas calcificações têm potencial de danificar o feixe vasculonervoso pulpar e prejudicar seu suprimento sanguíneo. Tendo em vista a necessidade de técnicas seguras que permitam tratamento de canais calcificados, este estudo objetiva apresentar o relato de caso de uma paciente do sexo feminino que compareceu com queixa de escurecimento na unidade 1.2, sem presença de dor. Relatava ter sofrido um trauma na infância e já ter passado por um tratamento de canal neste dente. Após a análise da tomografia computadorizada e observação de obliteração parcial do canal radicular, foram realizadas sessões para o retratamento endodôntico, envolvendo o uso de ultrassom, microscopia e guia endodôntico. O uso de tecnologias promove melhor previsibilidade além de evitar desvios e perfurações. O sucesso do tratamento pôde ser observado através do controle de 03 e 06 meses de acompanhamento, sem sintomatologia dolorosa sendo encaminhada para tratamento estético com clareamento interno. A presença do guia possibilitou o acesso ao canal e o direcionamento apical, sendo imprescindível para o sucesso do tratamento, demonstrando ser uma excelente alternativa para tratar canais parcialmente calcificados com melhor prognóstico e segurança. Assim, essa é uma técnica acessível e promissora que vem ganhando espaço na prática clínica.

Má oclusão e fatores associados em pré-escolares no contexto pós-pandemia da covid 19 em Salvador-Bahia

Giovanna Goreth Feitosa de Araújo, Tatiana Frederico de Almeida, Maria Cristina
Teixeira Cangussu

A pandemia de COVID-19, declarada em março de 2020, trouxe impactos significativos não apenas na saúde pública, mas também nas esferas social, econômica e psicológica, especialmente para crianças de 2 a 6 anos. Esse grupo etário apresentou vulnerabilidades a sofrimentos psicológicos, como ansiedade, medo e hiperatividade, o que comprometeu seu desenvolvimento cognitivo, mental e físico. Este trabalho tem como objetivo aprofundar a investigação sobre a relação entre a maloclusão e a pandemia em crianças em idade pré-escolar, considerando que essa condição tem uma etiologia multifatorial. Este estudo transversal avaliou a saúde bucal de crianças pré-escolares em Salvador-BA entre 2022 e 2023, envolvendo crianças de 2 a 6 anos que frequentam creches públicas, expostas ou não à infecção por COVID-19. Os critérios de inclusão exigiram consentimento dos pais ou responsáveis (TCLE) devidamente assinado e a idade pré estabelecida. A coleta de dados incluiu questionários aplicados aos pais, abordando aspectos sociodemográficos, hábitos alimentares e bucais, estilo de vida além de uma ficha de exame bucal focada na má oclusão. Os resultados indicaram uma prevalência de 43,21% de má oclusão entre as crianças estudadas. Durante a pandemia, as crianças apresentaram os seguintes hábitos deletérios: bruxismo (19,69%), sucção digital (8,03%), uso de chupeta (6,88%), onicofagia (20,46%) e morder objetos (12,24%). Com base nesses achados, recomenda-se a implementação de ações de promoção à saúde integral na primeira infância e a intensificação de intervenções psicossociais, com objetivo de reduzir e prevenir problemas de saúde bucal, advindos da pandemia que possam viabilizar a ocorrência da má oclusão.

Motivos de interrupção e evasão do curso entre estudantes da faculdade de odontologia da Universidade Federal da Bahia

Andresa Késia Silva dos Santos, Lana Bleicher

A evasão estudantil no Ensino Superior é um problema que afeta o resultado dos sistemas educacionais. As perdas de estudantes que iniciam, mas não terminam seus cursos são desperdícios sociais, acadêmicos e econômicos. O objetivo do presente estudo é compreender os motivos apresentados por estudantes, ingressantes em 2024.1, do curso de Odontologia da UFBA para interromperem e evadirem do curso. Trata-se de uma pesquisa descritiva longitudinal com metodologia qualitativa, em que alunos ingressantes em 2024.1 foram convidados a participar da pesquisa, respondendo um questionário, que aborda o motivo da escolha do curso de Odontologia, eventuais fatores que podem fazer com que o estudante decida sair do curso e a disponibilidade para ser acompanhado pela equipe de pesquisa ao longo da graduação. A pesquisa se encontra em andamento, tendo recebido 23 respostas. Constatou-se que grande parte dos respondentes afirmaram que a Odontologia era uma das suas opções de curso, outros justificaram a escolha do curso por interesse em alguma área específica ou por admiração da profissão. A respeito dos fatores que levariam o estudante a evadir do curso, a maioria dos participantes citaram a dificuldade financeira como principal motivo para não permanecer na universidade, além disso a dificuldade de associar trabalho e estudos e a oportunidade de conseguir um emprego com boa remuneração também foram citados com frequência. Portanto, é necessário o desenvolvimento do conhecimento científico e o fornecimento de subsídios para a criação de estratégias que previnam a evasão no curso de Odontologia da UFBA.

Tomografia Computadorizada e Endoguide: melhorando a precisão no tratamento endodôntico

Rodrigo Caldas Luedy, Jane Ferreira Anjos Cruz, Ellen Galliza Murici Ferreira, Dandara Cerqueira de Sales, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rebello, Taruska Ventorini Vasconcelos

A endodontia contemporânea vem incorporando diversos avanços tecnológicos que visam aumentar a precisão e segurança do procedimento, assim como reduzir o tempo de trabalho, proporcionar maior conforto e segurança ao paciente. Nesse aspecto, a precisão detalhada da visualização anatômica da Tomografia Computadorizada, em combinação com o uso de guias endodônticos (Endoguide), representa um avanço significativo na endodontia moderna, proporcionando imagens tridimensionais detalhadas que melhoram a visualização da morfologia radicular e outras estruturas acessórias, possibilitando procedimentos minimamente invasivos, resultando em tratamentos mais eficazes e previsíveis. Diante disto, a mesa objetiva demonstrar a importância do fluxo digital em tratamentos endodônticos, através de modelos digitais e guias para endodontia, melhorando a precisão, planejamento e execução dos procedimentos. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo e Pubmed, analisando estudos de caso e pesquisas. A análise incluiu a avaliação de precisão diagnóstica, acurácia e eficácia do procedimento e resultados a longo prazo, principalmente em casos complexos e desafiadores onde a precisão é crucial para o sucesso do tratamento. As situações clínicas onde o uso da endodontia guiada se destaca incluem: retratamento endodôntico, canais radiculares calcificados, reabsorções internas, canais acessórios e fraturas radiculares, nas quais a adoção dessa tecnologia não só demonstrou aumentar a precisão entre o tratamento planejado e o realizado, aprimorando os resultados clínicos, mas também aumenta a segurança e a satisfação do paciente. Dessa forma, a TC e o Endoguide são ferramentas inovadoras e indispensáveis para a prática endodôntica, marcando um passo essencial na evolução dos tratamentos endodônticos.

Retratamento endodôntico com finalidade protética: relato de caso

Ana Beatriz Souza Costa, Déborah de Souza Santos, Rebeca Silva Lemos das Mercês, Larissa Souza Rocha, Andresa Késia Silva dos Santos, Érika Sales Joviano Pereira

O Retratamento endodôntico consiste na realização de uma reintervenção endodôntica envolvendo novo preparo químico-mecânico com consequente obturação dos canais radiculares. O presente trabalho tem como objetivo a apresentação de um caso clínico de retratamento endodôntico da unidade 11 com finalidade protética. Neste relato de caso houve um atendimento multidisciplinar na Faculdade de Odontologia da UFBA no qual um paciente melanoderma, sexo feminino, 30 anos compareceu a clínica relatando como queixa principal a estética dos dentes anteriores. Após exames clínicos e radiográficos, observou-se que a unidade dentária 11 tratada endodonticamente encontrava-se fora dos padrões considerados satisfatórios para um tratamento endodôntico, com o agravamento de mais de 3 meses de exposição do material obturador na cavidade bucal. O tratamento de escolha foi o retratamento endodôntico convencional utilizando instrumentação manual. As unidades 12 e 21 foram diagnosticadas com necrose pulpar e pericementite apical assintomática. Após o retratamento, a paciente seguiu para a reabilitação oral, onde foram confeccionadas coroas em cerâmica pura nas unidades. Alguns fatores são analisados para a indicação do retratamento, como rarefação óssea periapical inexistente antes do tratamento; aumento do espaço do ligamento periodontal maior que 2 mm; ausência de reparo ósseo e da formação de nova lâmina dura após o tratamento e a exposição do material obturador na cavidade bucal por intervalo de tempo maior que três meses. No caso clínico em questão havia a presença de tais fatores. Lançando mão de um atendimento multidisciplinar, foi possível devolver a estética do sorriso à paciente além de restabelecer sua saúde bucal.

Queimadura química em palato mole por ingestão de alho: Relato de caso

Raphaela Andrade de Freitas Trindade Araújo, Eduarda de Moura Souza,
Marcella Bulhões Martins, Tainá Burgos Gusmão, Elias Almeida dos Santos,
Roberto Almeida de Azevedo

As propriedades anti-inflamatórias e imunomoduladoras do alho são amplamente conhecidas e utilizadas em terapias alternativas. Entretanto, o uso inadequado dessas propriedades em busca de analgesia, como a aplicação direta de pastas de alho em lesões, pode culminar em queimaduras químicas que mimetizam outras patologias. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso de queimadura química em palato mole por ingestão de alho. Paciente do gênero masculino, 40 anos, buscou atendimento em UPA, referindo dor ao deglutir. Ao exame clínico, observou-se a presença de úlcera em palato mole esquerdo, com região central granulada, bordas irregulares eritematosas e secreção purulenta associada. A suspeita diagnóstica inicial foi sialometaplasia necrosante; no entanto, após anamnese mais detalhada, o paciente revelou ter dormido com pasta de alho na mucosa em busca de analgesia, o que culminou no diagnóstico clínico de queimadura química. Após a administração de antibióticos e corticosteroides, o paciente evoluiu com melhora do quadro. Sob essa perspectiva, vê-se a importância do conhecimento dos diagnósticos diferenciais e de uma investigação clínica detalhada para a correta conduta do paciente e sucesso do tratamento. Ademais, queimaduras químicas causadas por alho devem ser consideradas como possível diagnóstico diferencial para lesões ulceradas em boca, especialmente na ausência de condições subjacentes associadas.

Relação entre fissuras labiopalatinas e câncer: uma revisão de literatura

Andressa Ferreira dos Santos Souza, Joyce Evelin dos Santos, Laís de Souza Matos, Maizy Rios de Almeida, Stephanie Conceição Cavalcante, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos

As fissuras labiopalatinas (FLP) são malformações orofaciais congênitas de herança multifatorial, sendo uma condição que se manifesta mediante a associação de fatores ambientais e/ou genéticos. Os conhecimentos epidemiológicos desempenham papéis significativos na compreensão dessas anomalias, pois tais estudos permitem traçar as causalidades e o prognóstico, de modo a desenvolver estratégias para prevenção e controle. Destarte, esse trabalho se propôs a realizar um levantamento da literatura acerca de estudos de correlação entre o câncer e as FLP, por intermédio da análise do histórico familiar. Para isso, utilizou-se dos descritores 'cleft lip' AND 'cancer' nas bases de dados PubMed, SciELO e Periódicos CAPES, sendo a amostra final composta por artigos que tratam de uma investigação de casos de FLP e o histórico familiar de neoplasia. Em cinco, dos dez artigos selecionados, os resultados apresentados revelaram uma maior incidência de casos de câncer em famílias com a presença de FLP, sendo leucemia, câncer de mama e câncer colorretal, os tipos mais citados. Genes como AXIN2 e CDH1, envolvidos no desenvolvimento de tumores colorretais e gástricos foram relacionados a uma provável etiologia de FLP. Nesse sentido, estudos com esse propósito sugerem que parentes de indivíduos fissurados apresentam alguns tipos de câncer com mais frequência do que famílias não afetadas. O risco aumentado de câncer entre parentes de indivíduos com fissura não pôde ser plenamente comprovado, destacando que estudos em maiores populações são necessários, a fim de compreender a provável associação entre os estados patológicos citados.

A importância da odontologia legal nas perícias de desastres em massa

Suellen de Carvalho Sampaio, Victória Barros da Silva Dantas, Larissa Lorena Venâncio Barros, Beatriz Nascimento do Carmo, Natália Novais Vasconcelos Nunes, Raul Coelho Barreto Filho

Os desastres em massa são acidentes catastróficos que ultrapassam a capacidade assistencial do local do incidente. Podem ser de origem natural ou provocados pela ação humana, possibilitando a ocorrência de danos físicos, químicos, mecânicos e biológicos aos corpos das vítimas. A perícia através da odontologia legal, pode ser a alternativa mais viável e prática. Esse trabalho visa informar sobre as técnicas do protocolo proposto pela INTERPOL (International Criminal Police Organization) de identificação humana através da perícia odontológica, além de esclarecer sobre a importância do odontologista em situações de desastres em massa. Será realizada uma mesa demonstrativa contendo maquetes, manequins dentários e imagens ilustrativas sobre o tema. Os estudos demonstram que a identificação através da odontologia legal é eficaz, rápida e precisa. Em situações onde os corpos estão gravemente mutilados, carbonizados ou em avançada decomposição, métodos tradicionais de reconhecimento, como inspeção visual ou datiloscópico, não são eficazes. A perícia odontológica desempenha um papel importante devido à unicidade atribuída aos arcos dentais e à resistência a situações extremas de deterioração, sendo muitas vezes a única forma de identificação humana post mortem. Além de otimizar o processo investigativo e fornecer informações para a justiça, oferece aos familiares das vítimas a possibilidade de reconhecimento dos seus entes. Portanto, a legitimidade do trabalho de perícia dos odontologistas, bem como o investimento em sua atuação, são essenciais para aprimorar a capacidade de resolução de casos complexos de desastres em massa e garantir um serviço mais efetivo à sociedade.

Reposicionamento Labial: Um Olhar Abrangente sobre sua Efetividade no Tratamento do Sorriso Gengival

Aylla Goes Passos, Vitória da Costa Casañas, Luan Vitor Ferreira Conceição, Nathalia Tilla Athayde Muller, Iasmin Nogueira Bastos, Marcelo de Azevedo Rios

A exposição gengival excessiva durante o sorriso causa impactos estéticos e sociais significativos em uma grande parcela da população, especialmente no sexo feminino. Essa condição apresenta uma etiologia multifatorial, causada por alterações que podem ser dentárias, gengivais, ósseas ou musculares, podendo ocorrer de forma isolada ou correlacionada. Quando seu fator etiológico está associado à mobilidade labial, o reposicionamento labial desponta como uma abordagem de tratamento eficaz, garantindo sorrisos mais harmoniosos e confiantes, ao minimizar a exposição excessiva das gengivas, de maneira conservadora e com resultados esteticamente satisfatórios. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura narrativa que visa avaliar as implicações do reposicionamento labial no processo de obtenção de resultados satisfatórios para correção do sorriso gengival. Foi realizado um levantamento bibliográfico do período compreendido entre 2018 e 2023 nas bases de dados PubMed, Scielo e BVS, utilizando os descritores “Gum” e “Esthetics” e “Periodontics” e “Oral surgery” e “Treatment”. Os artigos foram selecionados de acordo com a relevância para o trabalho, fatores de impacto das revistas na qual houve publicação e destaque na literatura. A literatura revela que, após o estabelecimento de um diagnóstico correto e alinhamento com as expectativas do paciente, o reposicionamento labial pode ser combinado com outras técnicas cirúrgicas e não cirúrgicas proporcionando resultados mais direcionados e positivos, sendo considerada um enorme avanço no campo da periodontia estética. Dessa forma, esse procedimento é uma ótima alternativa de tratamento conservador para redução da exposição gengival exacerbada no sorriso, proporcionando uma rápida recuperação e resultados satisfatórios

Materiais e técnicas para a estratificação com resina composta em dentes anteriores.

Ingrid Souza Santana Assunção, Letícia Sampaio Ribeiro, Rafaela Andrade Oliveira, Leonardo Gonçalves Cunha, Thaiane Rodrigues Aguiar Barreto, Marcelo Filadelfo Silva

A crescente demanda por procedimentos estéticos odontológicos tem impulsionado a evolução de produtos e técnicas que possibilitem a realização de restaurações praticamente imperceptíveis e com aspecto natural. Nesse contexto, compreender as diversas opções reabilitadoras torna-se fundamental para um planejamento eficaz. Alterações de cor, forma e/ou textura podem comprometer a harmonia do sorriso, sendo uma preocupação estética relevante. As restaurações adesivas estéticas oferecem uma solução minimamente invasiva, permitindo a restauração do elemento dental com naturalidade e devolução da função. Essas restaurações podem ser realizadas de forma direta, utilizando resinas compostas, ou de forma indireta, pelo uso de resinas compostas ou laminados e coroas cerâmicas. Embora ambas as abordagens apresentem resultados satisfatórios, as restaurações diretas com resina composta destacam-se por suas vantagens como maior preservação da estrutura dental saudável e dinamismo da técnica, com excelente capacidade de mimetizar a dentição natural. Portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma mesa demonstrativa que aborde as indicações, materiais e técnicas de estratificação com resina composta em restaurações diretas. Serão discutidos todos os passos do procedimento, desde o planejamento inicial, passando pela confecção dos modelos de estudo, até as técnicas de inserção do material restaurador e as estratégias de acabamento e polimento. A combinação das técnicas de estratificação da resina composta com um planejamento cuidadoso garante a preservação da estrutura dental e a reprodução fiel das características naturais dos dentes. Assim, conhecer as técnicas e materiais disponíveis é essencial para escolher o procedimento mais adequado, assegurando resultados naturais, estéticos e funcionais.

Colagem de fragmento dentário: relato de caso com acompanhamento clínico

Letícia Sampaio Ribeiro, Maria Fernanda Ramos Torres, Isadora Menezes Barros, Leonardo Gonçalves Cunha, Marcelo Filadelfo Silva, Thaiane Rodrigues Aguiar

O traumatismo dentário (TD) representa um problema de saúde pública de alta prevalência, que afeta principalmente crianças e adolescente, o que torna essencial o adequado diagnóstico e manejo terapêutico dessa condição clínica. O TD apresenta causas diversas, tais quais: acidentes automobilísticos, violência interpessoal e esportes em geral, sendo os dentes anteriores os mais atingidos devido à sua posição anatômica. A fratura nos incisivos centrais superiores além de influenciar a função do sistema estomatognático, envolve questões estéticas e sociocomportamentais do indivíduo, podendo causar desconforto físico e emocional. A escolha terapêutica do TD depende da situação clínica, quando o remanescente dentário está viável, a colagem de fragmento (CF) constitui-se como uma opção de tratamento eficaz e conservadora, além de facilitar o restabelecimento estético e funcional. Sendo assim, o presente trabalho tem como propósito apresentar um relato de caso de um paciente que sofreu TD e foi submetido à CF autógeno, discutindo os critérios de diagnóstico, protocolo clínico e a importância da preservação. Paciente do sexo masculino, 14 anos, compareceu à Faculdade de Odontologia da UFBA, após fratura do dente 21 envolvendo esmalte e dentina e trouxe consigo o fragmento inteiro, viabilizando a colagem com materiais adesivos. Assim, foi possível devolver ao paciente função, forma e estética satisfatória. Dessa forma, a CF, quando indicada, mostra-se uma técnica favorável com resultados excelentes e que deve ser considerada pelo cirurgião-dentista sempre que possível.

A importância da odontologia legal na identificação humana em desastres aéreos

Jana Cruz Santos, Ailson Afonseca da Silva, Giovanna Goreth Feitosa de Araújo,
Julia Aya Ribeiro Lima Ito, Rafaella Costa Fontes Souza, Jamilly de Oliveira Musse

Os desastres aéreos impõem desafios para a identificação devido ao elevado grau de destruição dos corpos, comprometendo em alguns casos a identificação datiloscopia. A Odontologia Legal torna-se uma ferramenta essencial, oferecendo maior precisão na identificação das vítimas. Este trabalho buscou ressaltar a relevância da perícia odontológica na identificação humana em resposta a acidentes aéreos. A pesquisa consistiu em uma revisão de literatura com coleta de artigos nos bancos de dados PubMed, SciELO e Revista Brasileira de Odontologia Legal (RBOL). A resistência dos tecidos dentários possibilita a execução do protocolo especializado da Perícia Odontológica (Disaster Victim Identification - DVI) na identificação de vítimas em acidentes aéreos com eficácia e rapidez. O método comparativo de análise especializada dos arcos dentais post-mortem com documentos odontológicos ante-mortem, como radiografias, modelos de gesso e odontograma respeita os requisitos biológicos e técnicos de identificação humana tornando-se rápido e de baixo custo, mas que pode apresentar dificuldade na obtenção de registros. A Odontologia Legal desempenha eficiência na identificação de vítimas de desastres aéreos, oferecendo resolutividade e confiabilidade. A adoção prévia de protocolos específicos e a colaboração entre profissionais de odontologia e equipes de perícia são essenciais para o sucesso das operações de identificação, destacando a importância contínua de aprimorar e desenvolver técnicas para enfrentar desafios futuros.

Frenectomia labial a laser em pacientes infantis

Raphaella Andrade de Freitas Trindade Araújo, Thereza Raquel Mendonça Noronha, Emanuel Braga Rêgo, Marcelo de Castellucci e Barbosa, Ana Carla Robatto Nunes

Os freios labiais são pregas de mucosa que conectam os lábios à mucosa alveolar e, durante o desenvolvimento crânio-facial, deslocam-se para baixo. No entanto, quando mantêm sua inserção na papila palatina ou margem gengival, são chamados de freios labiais tetos persistentes. O diagnóstico é feito por exame físico intrabucal. Essas anomalias podem favorecer o desenvolvimento de diastema mediano interincisivo e o acúmulo de biofilme, aumentando o risco de doenças periodontais e cáries. Em alguns casos, as correções cirúrgicas são necessárias e indicadas mesmo antes da irrupção de caninos superiores, para garantir um desenvolvimento dentoalveolar adequado, sendo procedimentos que exigem cautela e precisão. Este trabalho discute o uso do LASER de diodo de alta intensidade no tratamento odontológico infantil, com foco na frenectomia. Relata-se o caso de uma paciente, 9 anos, com diagnóstico de diastema interincisal associado à freio labial superior persistente, foi encaminhada pelo ortodontista para realização da frenectomia pela odontopediatra. A anestesia foi aplicada pela técnica infiltrativa com dispositivo eletrônico (Morpheus-Meiba Tech). Com LASER (Thera Lase I, 980 nm, 1,5 W, disparos contínuos de 1m30s e energia média de 75J) foi realizada a incisão no freio e a remoção das fibras gengivais até a papila palatina. O método utilizado mostrou-se eficaz frente aos métodos tradicionais, como menor sangramento, melhor visibilidade do campo cirúrgico, fotobiomodulação, cicatrização acelerada, menor risco de infecção e recuperação rápida. Esses benefícios fazem do LASER uma opção atraente para procedimentos odontológicos em crianças, oferecendo tratamento eficiente no trans e pós-operatório.

Efetividade da utilização de software de planejamento virtual para tomografia computadorizada - Revisão integrativa

Ana Vitória Mascarenhas Almeida, Carolina Behrens da Costa, Paloma Bomfim
Barbosa, Viviane Almeida Sarmiento

O avanço dos softwares de planejamento clínico/cirúrgico, especialmente nas últimas décadas, tem contribuído significativamente para a precisão e eficiência de procedimentos cirúrgicos e de reabilitação na região de cabeça e pescoço. Esses softwares, baseados em dados de tomografia computadorizada (TC), ressonância magnética e varredura a laser, permitem a criação de modelos tridimensionais detalhados, otimizando o planejamento e execução dos tratamentos. Esta revisão integrativa tem como objetivo avaliar a eficácia dos softwares de planejamento virtual que utilizam a TC, destacando sua contribuição para o aumento da precisão e agilidade nos procedimentos. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores 'Tomografia Computadorizada', 'Software' e 'Planejamento Virtual', limitando-se a textos completos gratuitos, com critérios de inclusão baseados na disponibilidade em inglês, português e espanhol. Não houve restrição quanto ao tempo de publicação. A literatura apresenta que a integração desses softwares com tecnologias CAD/CAM possibilitou a confecção de modelos físicos e guias cirúrgicos altamente precisos, aumentando a previsibilidade dos resultados. Contudo, desafios como os altos custos e a necessidade de definição adequada para a melhor precisão em modelos prototipados ainda persistem. O planejamento tridimensional virtual é uma ferramenta eficaz para melhorar a qualidade e segurança dos tratamentos, proporcionando resultados mais satisfatórios para os pacientes e para sua reabilitação.

O impacto do uso da endodontia guiada no tratamento de canais calcificados: uma revisão de literatura

Gabriel Oliveira de Campos Nascimento, Larissa Lorena Venâncio Barros, Erica dos Santos Carvalho

A calcificação dos canais radiculares consiste em um processo de deposição de tecido mineralizado na cavidade pulpar decorrente de estímulo fisiológico ou patológico, podendo obliterar parcial ou totalmente o espaço que contém o tecido pulpar. Esta condição representa um grande desafio ao tratamento endodôntico e requer um profundo conhecimento anatômico e habilidade do operador. Nesse sentido, a endodontia guiada, um método de tratamento que combina a análise tridimensional de exames de imagens com o escaneamento intra oral e confecção de guias em resina representa um excelente recurso de planejamento e execução de casos complexos de obliteração pulpar. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do endoguide no tratamento de canais calcificados, abrangendo o planejamento e execução dos casos, por meio de revisão de literatura. Foram realizadas buscas bibliográficas eletrônicas utilizando base de dados como PUBMED, LILACS e BIREME que abordassem o tema proposto no período de 2016 a 2024. Os artigos selecionados foram lidos criteriosamente e mostraram que canais calcificados só devem ser tratados se houver infecção periapical estabelecida. Se necessário intervir, a escolha pela endodontia guiada levou a um tratamento seguro, minimamente invasivo, com maior nível de previsibilidade e prognóstico favorável ao paciente. Conclui-se que os canais calcificados se apresentam como casos complexos capazes de oferecer um maior risco de complicações e iatrogenias. Frente a isto, a endodontia guiada se mostrou um método de tratamento efetivo, seguro e que oferece grande previsibilidade de resultados, melhorando o prognóstico do paciente e evitando complicações relacionadas ao manejo de calcificações pulpares.

A relevância do prontuário odontológico para a identificação forense

Júlia Rodrigues de Figueiredo, Igor Oliveira Matos, Larissa Lorena Venâncio Barros, Thauan Victor Silva Almeida, Natália Novais Vasconcelos Nunes, Raul Coelho Barreto Filho

Os métodos de identificação humana utilizados pelos odontologistas são variados, destacando-se a metodologia comparativa. Esse processo consiste na comparação do exame post mortem com as informações que constam nos registros odontológicos ante mortem do indivíduo, a fim de estabelecer pontos de similaridades ou discrepâncias. O objetivo deste estudo é esclarecer a importância da documentação odontológica na identificação humana em contextos periciais, além de enfatizar a responsabilidade do cirurgião-dentista no preenchimento correto e arquivamento adequado dos prontuários. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed/MEDLINE e LILACS/BBO, incluindo artigos publicados nos últimos cinco anos (2019-2024), utilizando os descritores “antropologia forense”, “prontuários de pacientes”, “odontologia legal” e “registros odontológicos”, de acordo com o DeCS e MeSH, além de uma análise das legislações e normas do Código de Ética Odontológica do Brasil. As pesquisas demonstram que os prontuários odontológicos bem preenchidos fornecem informações importantes para os odontologistas e detalhes individuais que facilitam a identificação do cadáver, como a presença ou ausência dos dentes, implantes, tratamentos restauradores, entre outros. O prontuário odontológico não deve ser negligenciado pelos cirurgiões dentistas, pois, além de sua importância clínica, pode ser utilizado como prova em eventuais processos penais, civis e éticos, bem como servir de auxílio em casos de identificação humana.

A importância do cirurgião-dentista na identificação de maus- tratos infantis.

Ana Luiza Sales Silva Azevedo de Paula, Nicolas Saturnino Freitas, Sophia Queiroz Tavares, Nicole Bastos Cajado, Ricardo Araújo Silva, Mariana Ferreira

Leite

Os maus-tratos infantis são uma realidade perturbadora que transcende fronteiras geográficas e culturais, deixando um impacto devastador nas vidas das crianças afetadas. Quando se trata da identificação de casos de abuso infantil na área da saúde, o cirurgião-dentista desempenha um papel fundamental na identificação de possíveis sinais clínicos sugestivos de abuso infantil. O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão da literatura sobre o papel do cirurgião-dentista na identificação de sinais clínicos indicativos de maus-tratos infantis. Utilizamos artigos do banco de dados da Scielo e PubMed, com os descritores: abuso infantil, maus-tratos infantis e odontopediatria. Durante exames dentários, podem ser observados sinais físicos, como hematomas na mucosa oral, lacerações labiais ou bucais, queimaduras, fraturas dentárias, lesões de sucção forçada, mordidas e lesões oriundas de doenças sexualmente transmissíveis, como herpes labial e sífilis. Além dos sinais físicos, a negligência em saúde bucal também é uma forma de maus-tratos infantis e pode ocorrer devido a vários fatores, como a falta de conhecimento dos pais sobre a importância da higiene bucal. É, portanto, de extrema importância que os profissionais da área e acadêmicos estejam capacitados para reconhecer esses sinais, pois o cirurgião-dentista não apenas cuida da saúde bucal das crianças, mas também desempenha um papel vital na proteção e promoção do seu bem-estar geral.

Principais lesões de cabeça e pescoço associadas a violência contra mulher no Brasil.

Maria Vitória dos Anjos Sant Anna de Amorim, Ana Luiza Sales Silva Azevedo de Paula, Ana Morena Alves Naziozeno, Catharina Paraguassu Teixeira, Isabelle Farani Cardoso, Ricardo Araújo Silva

Muitos estudos relacionados ao atendimento primário à saúde da mulher vítima de violência no Brasil apontam a região de cabeça e pescoço como a mais afetada por agressões, resultando em diferentes tipos de lesões e injúrias. É importante ressaltar que, muitas vezes, as mulheres acometidas pela agressão podem tentar esconder ou minimizar suas lesões, tornando difícil para os profissionais de saúde identificarem e relatarem os casos. O trabalho objetiva apresentar uma mesa demonstrativa com reprodução e direcionamento na identificação de sinais clínicos sugestivos de violência contra mulheres. Utilizamos como referência artigos do banco de dados da Scielo e PubMed, com os descritores: violência contra mulher, feminicídio e notificação compulsória. As principais lesões associadas à violência contra as mulheres no Brasil incluem traumatismo cranioencefálico oriundo de lesões na cabeça causadas por impacto físico, como socos, chutes ou golpes com objetos; fraturas nos ossos do rosto, incluindo nariz, mandíbula e osso zigomático, causadas por golpes diretos; lesões no pescoço, como estrangulamento, sufocamento ou compressão, que podem resultar em equimoses, petéquias ou lesões traumáticas na traqueia; e lesões dentárias, como mordidas. Diante da análise das principais lesões de cabeça e pescoço associadas à violência contra a mulher no Brasil, é evidente a importância de conscientização, treinamento e protocolos específicos. A identificação e intervenção nesses casos tornam-se ainda mais cruciais, visando não apenas o tratamento das lesões físicas, mas também o apoio emocional e a garantia de segurança para as vítimas.

Análise da linha do sorriso em autorretratos para identificação forense

Katarina de Almeida Christo Souza, Mariana Andrade de Souza Uzeda, Sophia Farias Gomes, Gabriel Santos Fernandes, Adriele Valeska Nóbrega Borges, Jamilly de Oliveira Musse

A análise da linha do sorriso emergiu como uma ferramenta promissora na identificação humana, especialmente em casos nos quais o prontuário odontológico não se encontra disponível. Com o avanço das tecnologias digitais e a popularização das redes sociais, as fotografias sorrindo, frequentemente compartilhadas online, oferecem uma importante fonte de informações sobre as características anatômicas e morfológicas dos indivíduos, como a morfologia dentária, zênite, curvatura dos lábios e recessões gengivais. Assim, o objetivo do trabalho foi promover a discussão acerca da análise da linha do sorriso como método de identificação humana no contexto forense. O estudo consiste em uma revisão de literatura integrativa tendo como base de dados o SciELO, Google Acadêmico e LILACS. A utilização dos autorretratos se mostrou uma alternativa eficaz para a identificação post-mortem, devido a durabilidade e resistência dos dentes, mesmo após a decomposição dos tecidos moles. Contudo, a ausência de correlação significativa entre a taxa de identificação e o grau de dificuldade ou duração da análise podem evidenciar limitações. Destarte, estudos demonstram a relevância do tema para os profissionais e para a sociedade, visto que a foto pode servir como uma ferramenta valiosa no campo forense, pois contribuem para reduzir os custos e o tempo necessário para a identificação, especialmente quando utilizada em conjunto com outras técnicas de análise antropológica e odontológica.

Interceptação do hábito de sucção digital - Relato de dois casos clínicos

Gabriel da Cruz Reis, André Wilson Machado, Raquel Macedo dos Santos Paraíso, Sarah da Paz Mascarenhas, Marco Antônio Mota Menezes Magnavita, Rafaela Simões Santos Cabral Rodrigues

O hábito de sucção digital é prevalente em crianças e está intimamente relacionado ao desenvolvimento de más oclusões, como a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior, podendo influenciar o padrão de crescimento craniofacial. Nos casos clínicos aqui documentados, esse hábito deletério foi identificado como a causa desses distúrbios. Recomenda-se que a abordagem para interromper o hábito de sucção digital e tratar suas consequências envolva o uso de dispositivos ortodônticos específicos, e mudanças de hábitos. Este estudo tem como objetivo contribuir para o conhecimento e a prática clínica no tratamento de problemas dentários decorrentes do hábito de sucção digital em crianças, por meio da apresentação de casos clínicos. Ambos os casos descrevem pacientes com má oclusão causadas pelo hábito de sucção digital, porém tratados de maneiras diferentes. O Caso 1 relata o tratamento bem-sucedido de um paciente de 8 anos e 3 meses de idade. Seu plano de tratamento consistiu na interrupção do hábito e na correção das más oclusões por meio de um aparelho fixo, especificamente um disjuntor de Haas modificado combinado com uma grade palatina. Demonstrando melhora de relação vertical anterior e correção da relação transversal posterior. No Caso 2, descreve-se o tratamento de um paciente de 10 anos de idade, utilizando um aparelho funcional de Frankel tipo I e grade palatina, com sucesso alcançado em 9 meses. Diagnosticar e intervir precocemente é crucial para evitar complicações futuras. As técnicas de interceptação utilizadas nos dois casos mostraram-se eficazes na correção das más oclusões resultantes desse hábito deletério.

Reabilitação dentária com resina composta: aplicação de diferentes técnicas restauradoras em paciente com prótese parcial removível

Stephanie Aimeé Silva Ribeiro, Ana Catarina Souza da Silva, Maria Fernanda Ramos Torres, Pedro Bauer Santo Leão Castro, Rebeca Ramos Menezes Pontes, Andrea de Nóbrega Cavancanti

As resinas compostas são grandes aliadas na reabilitação das unidades dentárias, sendo um material amplamente aceito clinicamente, até mesmo em casos complexos, devido aos resultados satisfatórios, especialmente quando comparados a outros materiais restauradores. Sob essa perspectiva, este trabalho visa relatar um caso em que a resina foi empregada através de duas estratégias restauradoras: por meio do carimbo oclusal e através da confecção semi-direta. O atendimento iniciou-se quando uma paciente do sexo feminino, 57 anos, buscou atendimento pela necessidade de substituir a restauração provisória de CIV (MOD) na unidade 26 e apresentava fratura (MO) na unidade 45, ambas diretamente relacionadas à adaptação de sua prótese parcial removível. Um plano de tratamento foi estabelecido buscando restabelecer a função das unidades dentárias em questão, bem como preservar a prótese. Na unidade 45, utilizou-se a técnica de carimbo oclusal com auxílio de uma resina incolor (Bioplic) para copiar a anatomia previamente ao preparo da unidade, seguido do uso de resina composta para estabelecer a morfologia e o contato oclusal. Na unidade 26, por sua vez, foi realizado um preparo cavitário expulsivo, moldagem com alginato, confecção do modelo de trabalho em gesso especial e construção de uma restauração semi-direta. Portanto, o planejamento detalhado proporcionou maior previsibilidade do caso, além da escolha de um material versátil como a resina composta, culminando na devolução da função e adequação do protocolo à condição clínica apresentada, resultando em satisfação da paciente com o resultado. Após um ano de preservação, a paciente permanece sem novas queixas referentes às unidades reabilitadas.

Marketing Odontológico e Código de Ética: Uma Revisão de Literatura.

Isabelle Farani Cardoso, Ana Luiza Sale Silva Azevedo de Paula, Nicolas Saturnino Freitas, Pedro Henrique Xavier da Silva, José Hiago Silva Brito, Ricardo Araújo Silva

O marketing odontológico tornou-se essencial para captar e reter pacientes, especialmente na era digital, onde a presença online pode diferenciar práticas em um mercado competitivo. No entanto, essas ações devem seguir o Código de Ética Odontológico, que regula a publicidade e promoção de serviços odontológicos, assegurando a integridade da profissão e a proteção dos pacientes. Este estudo analisa como o cirurgião-dentista promover seus serviços de forma ética e eficaz, e identifica os principais desafios ao desenvolver estratégias de marketing que respeitem as normas éticas. A pesquisa incluiu a análise de artigos, diretrizes e estudos de caso publicados entre 2010 e 2023, utilizando bases de dados como PubMed e SciELO, usando os seguintes descritores: “Código de ética odontológico”; “Ética odontológica”; “Marketing Odontológico”; “Publicidade e propaganda”. Apesar de amplamente adotado, o marketing odontológico requer um alinhamento contínuo com as diretrizes éticas, que demandam transparência na publicidade, evitando promessas ou garantias de resultados, além de respeitar normas como a obtenção de consentimento dos pacientes, especialmente em práticas sensíveis, como o uso de imagens 'antes e depois'. Além disso, os profissionais enfrentam dificuldades em equilibrar a eficácia das estratégias de marketing com a adesão estrita ao Código de Ética, onde a linha entre informação e promoção é tênue. Sendo assim, quando realizado em conformidade com o Código de Ética, o marketing odontológico é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da prática e para a construção de confiança com os pacientes, embora os desafios éticos exijam conhecimento aprofundado das regulamentações aplicáveis.

Aplicação da tomografia de alta resolução na identificação do canal cavo interradicular: uma série de casos.

Rodrigo Caldas Luedy, Jane Ferreira Anjos Cruz, Ellen Galliza Murici Ferreira,
Luan Vitor Ferreira Conceição, Erika Sales Joviano Pereira, Iêda Margarida
Crusoé Rocha Rebello

O canal cavo interradicular (CCI) é uma variação anatômica rara que pode impactar diretamente o sucesso do tratamento endodôntico. A identificação precisa desse canal é essencial para o planejamento e execução adequados de procedimentos clínicos. A tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR) tem se destacado como uma ferramenta eficaz na detecção de variações anatômicas complexas nos canais radiculares. Este estudo visa demonstrar e discutir a aplicabilidade da TCAR na identificação do canal cavo interradicular, através da análise de uma série de casos, com o intuito de evidenciar a importância desta tecnologia na prática endodôntica e como ela pode influenciar a decisão terapêutica. A maioria dos diagnósticos tomográficos de CCI foram achados em exames por motivos endodônticos ou afins. A tomografia revelou detalhes anatômicos cruciais que não foram identificados por radiografias periapicais, permitindo um diagnóstico preciso. O CCI apresenta-se como uma tênue linha hipodensa em região de furca, podendo ou não estar associado a área de destruição óssea adjacente ou mesmo aumento do espaço periodontal. A TCAR mostrou-se uma ferramenta valiosa na identificação do CCI, oferecendo imagens de alta definição que permitem uma visualização clara e contribuindo para o diagnóstico diferencial com fissuras e fraturas na região. A correta identificação do CCI pode evitar complicações durante o tratamento endodôntico, destacando a importância do uso da tomografia em casos suspeitos. Assim, recomenda-se a incorporação desta tecnologia na rotina de avaliação pré-tratamento endodôntico em casos complexos.

Diagnóstico de câncer bucal em centro gerontológico: um relato de caso

Arthur dos Santos Menezes, Lilian de Oliveira Seixas, Eliseu Santana de Assis,
Elias Almeida dos Santos, Tainá Burgos Gusmão, Roberto Almeida de Azevedo

Um centro gerontológico é uma instituição especializada que oferece cuidados e serviços à população idosa. A presença de uma equipe multidisciplinar é um dos pilares fundamentais para atingir este objetivo. Desta forma, cirurgiões-dentistas e outros profissionais da saúde atuam desenvolvendo cuidados individualizados para cada idoso, tendo um papel importante na detecção precoce de doenças como o câncer oral. Consonante a isto, os carcinomas constituem o maior percentual dentre os cânceres da cavidade oral e são desenvolvidos principalmente após a quinta década de vida, sendo o carcinoma escamocelular o mais prevalente dentre as neoplasias de origem epitelial. Neste sentido, este trabalho objetiva relatar um caso de diagnóstico de carcinoma escamocelular em uma unidade gerontológica de um hospital da cidade de Salvador-BA, através do serviço de odontologia hospitalar. Um Paciente do sexo masculino, 72 anos, tabagista há 50 anos, residente em centro gerontológico, foi avaliado pela odontologia hospitalar e ao exame intraoral observou-se uma lesão leucoplásica, assintomática, não removível à raspagem em região palatina, sugestiva de lesão potencialmente maligna. Realizada uma biópsia incisional, o laudo anatomopatológico diagnosticou um carcinoma escamocelular bem diferenciado. O paciente foi encaminhado à equipe de oncologia do hospital e cuidados paliativos. Conclui-se, portanto, que unidades de atenção ao idoso necessitam de um atendimento voltado à detecção de lesões malignas orais, pois são ambientes com indivíduos em uma faixa etária mais propensa ao desenvolvimento destas malignidades e o diagnóstico precoce combinado com o tratamento adequado reduz a mortalidade pela doença.

Aplicação da tecnologia 3D em meio cirúrgico Odontológico.

Daniela Ramos Ribeiro, Ana Luiza Sales Silva Azevedo de Paula, Bruna Ferreira Pryn, Giovanna Cardoso Gonzalez, Keyse Márcia de Farias Braga, Antonio Lucindo Pinto de Campos Sobrinho

A tecnologia 3D vem revolucionando a prática da cirurgia maxilofacial, oferecendo aos cirurgiões ferramentas avançadas como a impressão 3D e a produção de guias cirúrgicos personalizados. Com a visualização tridimensional detalhada da anatomia do paciente, os profissionais podem realizar um planejamento cirúrgico mais preciso, antecipando potenciais desafios e personalizando o tratamento de acordo com as necessidades individuais de cada caso. O objetivo do estudo é apresentar através de uma mesa demonstrativa, como a tecnologia 3D está inserida no meio do planejamento cirúrgico e da cirurgia bucomaxilofacial. Os modelos virtuais em 3D podem ser usados para produzir guias cirúrgicos personalizados, que são instrumentos precisos e pré-fabricados que auxiliam os cirurgiões durante diversos procedimentos, incluindo a cirurgia ortognática, permitindo uma maior acurácia e previsibilidade em cada caso. Essa capacidade de visualização pré-operatória possibilita aos cirurgiões planejarem incisões, movimentos ósseos, posicionamento de implantes e outras intervenções com uma precisão sem precedentes. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PUBMED sobre a utilização da tecnologia 3D em meio cirúrgico odontológico, inclusive nas áreas de implantodontia e prótese. Para pesquisa dos artigos foram empregados os seguintes descritores: “Impressão tridimensional”, “Implante de prótese maxilofacial”, “Tecnologia odontológica” e “Cirurgia bucal”, com inclusão de artigos encontrados entre os anos de 2019 à 2023 e publicados em inglês e português. Sendo assim, a tecnologia 3D está redefinindo os padrões de excelência na cirurgia maxilofacial, proporcionando aos cirurgiões uma compreensão mais profunda da anatomia do paciente e ferramentas inovadoras para alcançar resultados cirúrgicos superiores.

Revolucionando a Radiologia Odontológica: Uma Revisão Abrangente das Técnicas Emergentes, Aplicações e Impactos Clínicos da Inteligência Artificial

Arthur Aguiar Ribeiro Neves de Sá, Luan Vitor Ferreira Conceição, Jady Gabriella Carneiro de Oliveira Sousa, Regina Lucia Seixas Pinto

O crescente corpo de estudos sobre inteligência artificial (IA) tem demonstrado sua importância crescente em diversas áreas científicas, incluindo a radiologia dento-maxilofacial. Neste campo, a IA tem se estabelecido como uma ferramenta essencial, proporcionando avanços substanciais na análise e interpretação de imagens radiográficas odontológicas. Algoritmos avançados, como redes neurais convolucionais, têm permitido a detecção precisa e rápida de patologias dentárias, como cáries iniciais, lesões ósseas e condições periodontais, além de melhorar a qualidade das imagens e a identificação de implantes dentários. Tais inovações, se amplamente incorporadas na prática odontológica diária, não apenas aumentariam a precisão diagnóstica, como também acelerariam o processo de interpretação das imagens, reduzindo a carga de trabalho dos profissionais e minimizando a possibilidade de erros humanos. Contudo, a integração da IA na odontologia apresenta desafios consideráveis. A validação contínua dos algoritmos é crucial para garantir sua eficácia e adaptabilidade frente a diferentes condições clínicas e variações nas imagens radiográficas. Paralelamente, a formação contínua dos profissionais para o uso dessas tecnologias é indispensável para maximizar os benefícios da IA e assegurar sua integração eficaz nos fluxos de trabalho clínico. A superação desses desafios é essencial para justificar e fortalecer a adoção sustentada da IA na odontologia. Adicionalmente, as implicações éticas associadas ao uso da IA continuam a ser amplamente debatidas, exigindo uma abordagem responsável e cautelosa na implementação dessas tecnologias para garantir uma prática clínica segura, eficiente e ética. Superar esses desafios é fundamental para justificar e fortalecer a adoção contínua da IA na odontologia.

Fatores que predisõem ao extravasamento de cimento endodôntico obturador para os tecidos periapicais: revisão de literatura

Victor Francisco Sousa Vidal, Gabriela Botelho Martins, José Antônio Poli de Figueiredo, Marcos Vinicius Cook Fernandes

A obturação do canal radicular é o procedimento final do tratamento endodôntico e tem como objetivo selar densamente o sistema de canais radiculares. Estudos mostram que a melhor taxa de sucesso é alcançada quando a obturação radicular é realizada dentro do canal radicular. Contudo, alguns fatores podem predispor ao extravasamento de cimento obturador e a relevância clínica deste fenômeno ainda é motivo de debate na literatura odontológica. O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores predisponentes do extravasamento de cimento obturador para os tecidos periapicais e tecer considerações sobre as suas consequências clínicas. Realizou-se uma revisão da literatura, buscando artigos em bases de dados como PubMed e Scielo nos últimos 10 anos, utilizando palavras-chave relevantes. Foram incluídos estudos que abordavam aspectos que favoreciam ao extravasamento de cimento. Os dados coletados incluíram tipos de cimento, técnicas de instrumentação e obturação utilizadas, condições anatômicas. Foram identificados alguns fatores predisponentes para a ocorrência do extravasamento, tais como: fluidez do cimento obturador, que depende do tipo de cimento, técnicas de obturação que utilizam o calor, manobras que realizam instrumentação ou ampliação do forame apical, dentes com rizogênese incompleta ou reabsorções radiculares. Entender as possíveis causas que podem levar ao extravasamento de cimento obturador para os tecidos periapicais é fundamental para evitar sua ocorrência, otimizar o sucesso do tratamento endodôntico e orientar a conduta clínica, promovendo um ambiente favorável ao sucesso clínico endodôntico.

Radix Molaris revelado: avaliação por tomografia computadorizada de alta resolução em uma série de casos

Jane Ferreira Anjos Cruz, Rodrigo Caldas Luedy, Ellen Galliza Murici Ferreira,
Emili Caroline Santos da Costa, Erika Sales Joviano Pereira, Iêda Margarida
Crusoé Rocha Rebello

A radix molaris é uma variação anatômica caracterizada por um canal radicular adicional, geralmente encontrado em primeiros molares inferiores, que pode representar um desafio significativo no tratamento endodôntico devido a sua complexidade e à dificuldade de detecção em exames convencionais. O objetivo deste estudo é discutir e relatar casos de radix molaris diagnosticados por meio da tomografia computadorizada de alta resolução (TCAR), destacando a importância desse exame para a detecção precisa dessas variações anatômicas. Foram selecionados exames de TCAR com diagnóstico de radix molaris e a partir destes, reconstruções multiplanares exibiram número, forma, curvatura e localização destes canais radiculares adicionais. Estas imagens tomográficas evidenciam com nitidez e qualidade a complexidade desta variação. A existência do radix é um grande desafio para o tratamento endodôntico, pois os canais dessas raízes extranumerárias são frequentemente atrésicos e, eventualmente, com curvaturas severas, o que os torna mais propensos a incidência de erros ou acidentes terapêuticos, como desvios e fraturas de instrumentos durante a instrumentação do canal radicular. Com isso, destaca-se a importância da tomografia computadorizada como uma ferramenta essencial no diagnóstico preciso das variações anatômicas dos canais radiculares, como a radix molaris. A detecção precoce dessas variações é crucial para o planejamento adequado do tratamento endodôntico, reduzindo o risco de complicações, como falhas no tratamento e a necessidade de retratamento. Portanto, a TCAR deve ser considerada como uma ferramenta diagnóstica valiosa na endodontia, especialmente em casos onde há suspeita de variações anatômicas complexas.

**Tratamento de lesão de tecido mole em região mental por queda de nível:
um relato de caso**

Felipe Teixeira Costa Nascimento, Vitória Rocha dos Santos, Lucya Giselle Costa
Moreira, Antônio Felipe Ferreira Teixeira, Fabiane Pereira Santos de Mattos,
Thaina Araujo Pacheco Brito

Os locais mais comuns de ocorrência de trauma na face são aqueles de maior proeminência anterior. Essas lesões podem envolver fraturas ósseas e feridas em tecidos moles que necessitam de atenção no manejo e cuidado pós-procedimento. Este trabalho objetiva relatar um caso de ferimento corto-contuso em região mental por queda de nível e discutir o manejo de tratamento de ferimentos de tecido mole. Paciente, sexo feminino, 54 anos, vítima de queda de nível (ônibus em movimento), compareceu ao serviço de emergência do Hospital Geral do Estado em Salvador-BA, apresentando trauma em face. Ao exame físico, notou-se ferimento corto-contuso na região mental, suturado em outra unidade, e com presença de aumento de volume de coloração azulada e borrachóide à palpação, ausência de selamento labial, contornos ósseos preservados e oclusão dentária estável. Ao exame tomográfico da face não foram observados sinais sugestivos de fraturas dos ossos da face. Realizou-se a drenagem do hematoma e desbridamento da ferida, lavagem copiosa com soro fisiológico 0,9% e sutura por planos, sob anestesia local, no pós-operatório imediato foi possível observar regressão do aumento de volume e selamento labial adequado, a paciente obteve alta hospitalar com prescrição de antibiótico, corticóide e analgésicos. Após 08 dias, a sutura foi removida, a ferida apresentava bom aspecto cicatricial, com ausência de deiscência e infecção, além de um bom resultado estético-funcional. Nesse sentido, é notável a importância da equipe de cirurgia bucomaxilofacial nos serviços de traumatologia, como também um correto exame clínico e manejo do paciente com trauma em face.

Uso do Laser Diodo de alta potência de modo contínuo na retirada de mucocele atipicamente grande: relato de caso

Arthur Aguiar Ribeiro Neves de Sá, Luiza Rodrigues da Costa Guimarães, Ana Carla Robatto Nunes

A mucocele oral é uma das lesões benignas mais prevalentes na mucosa oral, frequentemente identificada pelos próprios pacientes ou durante consultas de rotina com cirurgiões-dentistas. A abordagem terapêutica mais comum envolve a excisão completa da lesão, visando minimizar as chances de recorrência. Neste estudo, é relatado um caso clínico em que um paciente apresentou aumento de volume no lábio inferior esquerdo, sugerindo um diagnóstico de mucocele. Optou-se pelo uso do laser de diodo de alta potência para a remoção completa da lesão, com o intuito de reduzir a probabilidade de recidiva. A confirmação do diagnóstico foi obtida por meio de exame histopatológico, corroborando a suspeita inicial. O uso de laser em procedimentos cirúrgicos odontológicos, especialmente em odontopediatria, tem se mostrado uma opção vantajosa, proporcionando maior conforto ao paciente durante e após o procedimento, além de reduzir o risco de infecções e aumentar a confiança no profissional. Este caso clínico ilustra os benefícios do uso do laser, destacando sua eficácia na remoção de lesões orais com menor desconforto pós-operatório e menor incidência de complicações, como recidivas e infecções, tornando-o uma ferramenta valiosa na prática clínica odontológica.

Complicações orais relacionadas ao uso de piercing: Relato de Caso

Ana Vitória Mascarenhas Almeida, Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Denys de Oliveira Barreto, Nilvia Maria Lima Gomes, Fatima Karoline Araujo Alves Dultra

O uso de piercings orais tem ganhado popularidade entre adolescentes e jovens adultos, especialmente em regiões como língua, lábios e bochechas. Embora sejam frequentemente vistos como ornamentos inofensivos, piercings em áreas orais estão associados a complicações locais e sistêmicas, que podem ser negligenciadas tanto pelos usuários quanto pelos profissionais de saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de uma complicação oral relacionada ao uso de um piercing. Paciente do sexo feminino, 21 anos, que buscou o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral do Estado da Bahia apresentando dor e inflamação no lábio inferior associada ao uso de piercing, sem relato de trauma facial ou condições de saúde prévias. Ao exame físico, foi observado edema no lábio inferior, associado a uma lesão corto-contusa na mucosa labial, mas sem sinais de sangramento ativo. A inspeção física mostrou boa abertura bucal e higiene oral regular. O tratamento incluiu a remoção do piercing, desbridamento da área lesionada, limpeza da ferida e sutura, seguido de orientações para cuidados domiciliares, prescrição medicamentosa e alta. Piercings em regiões orais, estão sujeitos a complicações que podem variar desde infecções locais, com edema e dor, até infecções sistêmicas mais graves, dependendo da profundidade e da localização do piercing. Além disso, profissionais de saúde, especialmente cirurgiões dentistas, devem estar preparados para diagnosticar, tratar e educar seus pacientes sobre os riscos potenciais, a fim de minimizar complicações associadas ao uso de piercings em regiões orais.

Uso da laserterapia no tratamento da paralisia de Bell: Uma revisão de literatura

Filipe Baience Tourinho, Aylla Góes Passos, Luan Vítor Ferreira Conceição, Katia Evellyn dos Santos Coutinho, Anna Paula Lima Teixeira da Silva, Antônio Luiz Barbosa Pinheiro

A paralisia de Bell é um distúrbio neurológico que resulta em fraqueza ou paralisia súbita dos músculos da face, tipicamente em um dos lados. A etiologia frequente é infecciosa, resultando em inflamação do nervo facial. Muitas vezes, a recuperação total ocorre por si só em pacientes diagnosticados com essa condição, mas algumas sequelas podem persistir. A terapia com laser de baixa intensidade (LLLT) é uma das opções eficazes de tratamento atualmente devido ao seu efeito bioestimulante, juntamente com suas propriedades anti-inflamatórias. O propósito deste estudo é examinar a eficácia do uso da terapia com laser no tratamento da paralisia de Bell, incluindo seu efeito na recuperação da função muscular facial. Uma revisão dos artigos publicados nos repositórios PubMed, Google Scholar e SciELO nos últimos 5 anos foi realizada. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos e revisões sistemáticas que visavam o uso da terapia a laser no tratamento da paralisia de Bell. A pesquisa foi conduzida com o uso dos termos 'terapia a laser', 'paralisia de Bell' e 'terapia a laser de baixa intensidade (LLLT)'. A recuperação da função motora da face será significativamente facilitada com a laserterapia, proporcionando uma recuperação mais rápida e menos dolorosa para os pacientes em comparação com as abordagens convencionais. A laserterapia é uma técnica eficaz de tratamento que resulta em regeneração nervosa e recuperação funcional no caso de paralisia de Bell. No entanto, mais pesquisas são necessárias para padronizar os protocolos e garantir a eficácia contínua.

Infecção bucal causada por corpo estranho inusitado: relato de caso

Natália Regina dos Santos Teles, Jodson Araújo Oliveira, Patrícia Leite Ribeiro,
Viviane Almeida Sarmento

Corpo estranho é qualquer corpo que não faz parte da composição natural de um organismo. Podem penetrar em tecidos moles da região maxilofacial através de lesões e de lacerações cutâneas oriundas de algum trauma ou outro evento. Os corpos estranhos mais encontrados são vidro, metal e madeira, mas podem ser mais peculiares. O organismo comumente reage aos corpos estranhos tentando isolá-los, dando origem a processos inflamatórios e formando tecidos reacionais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente que cursou com infecção em face induzida por corpo estranho. Paciente, sexo masculino, 45 anos, compareceu ao hospital universitário, referindo dor e drenagem de secreção purulenta no lado esquerdo da face, sendo a suspeita diagnóstica de infecção odontogênica. Ao exame físico, observou-se fístula extrabucal e solução de continuidade no lado esquerdo da maxila, assim como se observava área semelhante a um sequestro ósseo intrabucal, porém não foi encontrada possível causa odontogênica para a infecção. Solicitados exames de imagem, pode-se perceber que a área tratava-se de um fragmento de madeira. Questionado, o paciente referiu ter usado palito de dentes há alguns meses na região, mas desconhecia sua permanência nos tecidos bucais. O material foi removido e o paciente recebeu antibioticoterapia, resolvendo o processo infeccioso. O diagnóstico de infecção por corpo estranho pode ser desafiador, principalmente quando o paciente não sabe fornecer informações concretas sobre o episódio que causou a lesão. Nesse contexto, é importante realizar um exame cuidadoso do paciente, estabelecendo um diagnóstico correto e o tratamento mais adequado.

Aplicação de toxina botulínica para disfunção temporomandibular: controvérsias e soluções

Emili Caroline Santos da Costa, Andressa Vollono Barbosa, Maria Lúcia Angelo
Silveira Santos, Jane Ferreira Anjos Cruz, ?Eduarda Almeida Dias Bomfim, Fátima
Karoline Araujo Alves Dultra

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição frequente na população, que causa dores orofaciais impactando na qualidade de vida dos pacientes. Sua etiologia ainda é indefinida, mas apresenta um caráter autolimitante. Diversos são os tratamentos, como: terapias não invasivas e reversíveis, fisioterapia, laserterapia e a toxina botulínica (TB), considerada como uma nova modalidade de tratamento para a DTM. O tratamento com a TB do tipo A (TBX-A) provoca relaxamento muscular em doses terapêuticas e como consequência redução da dor, entretanto, a falta de consenso gera resistência ao seu uso. O objetivo deste trabalho, é discutir as evidências científicas sobre o uso de TBX-A no tratamento da DTM. Foram utilizadas as bases de dados Pubmed e Scielo, com os termos “botulinum toxin A”, ‘Orofacial Pain’, “treatment” e “therapy”. Sendo selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, que abordassem em seus resumos sobre a utilização da TBX-A para o tratamento de dores orofaciais, selecionando-se 23 artigos. Os estudos mostraram que as injeções de TBX-A resultaram em uma redução significativa da dor na maioria dos casos, apresentando como limitação a duração do efeito. Embora tenham sido observados efeitos adversos como fraqueza muscular e assimetrias faciais, estes foram descritos como temporários. Aspecto chave desta terapêutica está na escolha do local de aplicação da TBX-A. Assim, apesar das controvérsias, os dados justificam seu uso dentro de protocolo direcionado e pesquisas adicionais devem ser realizadas para estabelecer novos protocolos de aplicação da TBX-A para terapêutica das DTMs musculares e mialgia orofacial.

Implantes curtos: um avanço na implantodontia

Jodson Araújo Oliveira, Giovana Almeida Pereira, Marcos Andrade Oliva, Marcel Jhonnata Ferreira Carvalho

O desenvolvimento dos implantes dentais revolucionou as possibilidades de reabilitação oral em pacientes parcial ou totalmente desdentados. Os implantes dentais curtos surgiram como uma proposta para reduzir o número de cirurgias, a taxa de morbidade, o desconforto ao paciente causados por cirurgias reconstrutivas e diminuição do tempo de reabilitação. A literatura científica relata que implantes curtos apresentam as mesmas taxas de sobrevivência e o mesmo grau de perda óssea marginal que os implantes longos. Na última década foi observado um aumento de interesse no uso de implantes curtos entre os dentistas. O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura sobre implantes curtos e avaliar o posicionamento de diversos autores sobre tal objeto. Foi selecionado artigos nas bases de dados on-line PubMed e Medline. Utilizaram-se as palavras-chave: “implantes dentários curtos”, “implantes curtos” e “implantes dentários super curtos”. Para a elaboração deste trabalho, foram incluídos artigos escritos em português e inglês entre 2013 a 2023. Foram excluídos desta revisão: artigos com acesso restrito; artigos que tinham como tema principal a técnica cirúrgica inerente à colocação dos implantes em estudo e artigos que consideravam implantes curtos em sua metodologia como implantes maiores que 8 milímetros de comprimento. Podemos concluir que a utilização dos implantes curtos reduz consideravelmente a necessidade de cirurgias de aumento ósseo para a instalação dos implantes. Assim, implantes curtos apresentam índices de sucesso similares aos implantes longos, e podem ser utilizados como suporte em reabilitações protéticas com a mesma previsibilidade de sucesso dos implantes longos.

Remoção de lipoma em região mandibular: relato de caso

Camila Flavia de Souza, Valter da Silva Nascimento, Victória Rosa da Silva
Oliveira, Mariana Cajé Kalil Lion

O lipoma é caracterizado como neoplasia benigna de gordura, se trata da neoplasia mesenquimal mais comum, a maior parte dos casos ocorrem no tronco e nas porções proximais das extremidades. Os lipomas em região oral e maxilofacial possuem baixa incidência. Sua patogênese é incerta, mas são mais comuns em indivíduos obesos e seu metabolismo é independente da gordura corpórea normal. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica total, apresentando bom prognóstico e baixa taxa de recidiva. Esse relato de caso objetiva elucidar o tratamento de um lipoma mandibular em região maxilofacial correlacionando com os dados presentes na literatura. Paciente, gênero masculino, 45 anos de idade, procurou o atendimento com cirurgião dentista bucomaxilofacial, referindo queixas de aumento de volume em região mandibular à direita. Ao exame físico extra oral observou-se aumento de volume, assimetria facial, tumefação assintomática amolecida à palpação em região mandibular à direita, nodular, de base séssil. Foi realizada a aspiração negativa do conteúdo, e exérese do material sendo encaminhado à biópsia. Após diagnóstico de microscopia foram observadas seções mostrando fragmentos de neoplasia benigna caracterizada pela proliferação de células adiposas maduras, distribuídas entre finos septos de tecido conjuntivo, havendo presença de cápsula circunscrevendo a lesão. A biópsia excisional foi o tratamento para esse caso. Pós-operatório sem alterações ou recidivas. Os lipomas são lesões tumorais benignas, que devem possuir diagnóstico precoce para instituição do correto tratamento. Apesar de atingirem grandes proporções, possuem bom prognóstico e baixa taxa de recidiva, sendo raras no complexo maxilofacial.

Avaliação da relação entre medidas lineares da cabeça da mandíbula e o deslocamento unilateral do disco articular.

Jodson Araújo Oliveira, Paulo Sergio Flores Campos, Hannah Barros Simões,
Janaina Araujo Dantas, Ana Carla Nascimento, Gabriela Dias Prado

O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar a relação entre medidas lineares da cabeça da mandíbula e o deslocamento unilateral do disco articular. Foram avaliados indivíduos que fizeram exame por Ressonância Magnética (RM) da ATM em clínica privada de diagnóstico por imagem da cidade de Salvador. Os pacientes avaliados apresentavam deslocamento unilateral do disco articular e o diagnóstico do posicionamento do disco, para o lado com deslocamento, em boca fechada, foi estabelecido entre oito tipos possíveis. As mensurações lineares (D1– largura da cabeça da mandíbula; D2– espessura da cabeça da mandíbula) foram associadas com faixa etária, gênero, presença de deslocamento, tipos de deslocamento de disco e presença de redução e correlacionadas entre si através de análise estatística, sendo considerado significativo um $p < 0,05$. Respeitando os critérios de inclusão e exclusão, 73 indivíduos compuseram a amostra. Mulheres foram afetadas de forma mais prevalente (72%) pelo deslocamento de disco do que os homens. Com relação ao deslocamento de disco em diferentes faixas etárias, observou-se distribuição semelhante para cada uma delas (18-30 anos, 37%, 31-50 anos, 37% e maiores de 50 anos, 26%). Observou-se uma prevalência maior para os deslocamentos anterior parcial do segmento lateral (32,90%), anterior e medial (19,20%) e deslocamento lateral (15,10%). Apenas 2,70% dos pacientes apresentaram deslocamento posterior e não houve na amostra pacientes com deslocamento rotacional ântero-medial. A maioria dos discos deslocados (76,7%), apresentaram redução em boca aberta. Não foi encontrada relação entre as medidas lineares da cabeça da mandíbula e o deslocamento unilateral do disco articular.

Osteossíntese de fratura lefort I e complexo órbito-zigomático-maxilar: relato de caso

João Paulo Duarte Menezes, Sandro Alexander Levano Loayza, Arivaldo Conceição Santos Júnior, Daniel Galvão Nogueira Meireles

A ruptura do tecido ósseo com consequente solução de continuidade, em seu tipo e extensão dependem de vários fatores como a anatomia da região, a direção e a força de impacto. Assim, este trabalho busca descrever as inter-relações biomecânicas das fraturas do esqueleto facial. No caso descrito, o paciente do sexo masculino, 40 anos, vítima de acidente motociclístico, cursando com trauma em face. Ao exame físico, foi observado contornos ósseos preservados nos terços superior e inferior da face, acuidade visual referida e motricidade ocular extrínseca preservada, ossos do nariz e maxila instáveis, com mordida aberta anterior. Ao exame tomográfico evidenciou-se sinais sugestivos de fratura Le Fort I, complexo órbito-zigomático-maxilar, nasal e processo coronoide direito. Discussão: A energia do trauma envolvido, resultou em um giro anti-horário do plano oclusal e impactação da maxila, com um contato prematuro posterior bilateral, resultando em sobrecarga e alterações articulares; além de que, o contato ósseo passou está reduzido em razão da cominuição na região dos pilares caninos e zigomático direito, sendo necessário posteriormente para a reconstrução da maxila, foram empregados os sistemas 2 mm, para suporta as forças da mastigação. Portanto, o cirurgião precisa conhecer os conceitos e fundamentos de oclusão e dissipação de forças para aplica-los em cada situação clinica específica, de acordo com o tipo de trauma e as condições do paciente.

Técnica cirúrgica de marsupialização em rânula sublingual: relato de caso

Camila Flavia de Souza, Valter da Silva Nascimento, Victória Rosa da Silva
Oliveira, Mariana Cajé Kalil Lion, Arlei Cerqueira

O termo Rânula, é derivado do latim 'rana' que significa rã, associado às reações de extravasamento de muco que ocorrem no assoalho bucal, pois a tumefação pode lembrar o aspecto transluzente do ventre de uma rã. O trauma é o principal fator causal da obstrução ou laceração ductal. Geralmente a origem da mucina extravasada é usualmente da glândula sublingual, mas as rânulas também podem se originar do ducto da glândula submandibular ou das glândulas salivares menores presentes no assoalho bucal, O tratamento da rânula consiste na remoção da glândula sublingual e/ou marsupialização. A marsupialização consiste na remoção da porção superior da lesão intraoral, técnica cirúrgica de primeira escolha, considerada uma técnica pouca invasiva e que devido a grande proporção da rânula, proporciona uma menor chance de lesar as estruturas anatômicas adjacentes. O objetivo do trabalho foi relatar um caso clínico de rânula tratado por meio da marsupialização. Paciente sexo feminino, 14 anos, atendida na clínica de cirurgia 2 do serviço da Faculdade de Odontologia da UFBA, ao exame físico intraoral observou-se um aumento de volume flutuante, abaulado e coloração azulada no assoalho bucal. Paciente não apresentava disfagia e referia disфонia e discreta queixa álgica durante a alimentação, foi realizada uma punção aspirativa, que evidenciou conteúdo líquido transparente, em quantidade, altamente viscoso, diagnóstico compatível com rânula. O tratamento proposto foi a marsupialização da lesão, sob anestesia local, permitindo o extravasamento do muco, sutura das margens da lesão e mucosa adjacente.

Confecção de próteses dentossuportadas e implantossuportadas com o uso do CAD/CAM

Matheus Fernando do Carmo Santos, Luis Fillipe Paixão de Souza, Theresa Gabriele de Souza Cruz, Jodson Araújo Oliveira, Lucas Freire Lacerda Lemos, Anderson Pinheiro de Freitas

Historicamente, muitos dentistas adotam um processo tradicional voltado para restaurar tanto a função quanto a estética através de próteses, sejam elas unitárias ou múltiplas. Contudo, a crescente demanda dos pacientes por tratamentos que ofereçam resultados mais consistentes e um número reduzido de consultas tem se tornado cada vez mais comum. Isso tem estimulado o avanço de tecnologias e materiais dentários inovadores, adequados para manufatura. A tecnologia CAD/CAM (Computer-Aided Design/Computer-Aided Manufacturing) possibilita a criação de elementos dentários com maior precisão, eliminando a necessidade de moldagens tradicionais. Essa abordagem tem se mostrado mais eficiente na produção de próteses suportadas por dentes e implantes, além de apresentar resultados superiores em comparação ao método convencional. Ilustrar, por meio de uma mesa demonstrativa, a utilização do CAD/CAM na produção de próteses suportadas por implantes e dentes, seguindo um fluxo de trabalho totalmente digital. Para essa apresentação, serão empregados materiais ilustrativos que incluem modelos escaneados, fresados e impressos, além da utilização de um scanner e recursos de multimídia para demonstrar as etapas do processo digital com base em literatura científica. Após a apresentação dos itens mostrados, espera-se que os participantes consigam entender as fases do fluxo de trabalho digital com o CAD/CAM e sua relevância na transformação de sorrisos por meio da reabilitação com próteses dentárias. O processo digital completo e suas ferramentas têm se mostrado uma excelente alternativa na obtenção de próteses unitárias e múltiplas, tanto dentossuportadas quanto implantossuportadas, oferecendo diversas vantagens para os profissionais da área e maior comodidade aos pacientes.

Tipos de fios de polidioxanona e suas indicações na harmonização orofacial

Ana Luiza Sales Silva Azevedo de Paula, Theresa Gabriele de Souza Cruz,
Matheus Fernando do Carmo Santos, Luis Fillipe Paixão de Souza, Tathiane Dias
Pinheiro de Freitas

A princípio criado para fins cirúrgicos, os fios de polidioxanona (PDO) foram utilizados por muitos anos para suturar tecidos, devido à sua biocompatibilidade e capacidade de absorção pelo corpo humano. Atualmente, com o avanço nos estudos acerca do envelhecimento natural, esses fios revolucionaram o mercado. Dessa forma, eles vêm sendo utilizados como uma intervenção não cirúrgica para o rejuvenescimento facial e ao serem inseridos na pele, estimulam a produção de colágeno e promovem um efeito lifting. Esse trabalho objetiva apresentar os diferentes fios de polidioxanona, abordando suas características e indicações na harmonização orofacial. Existem diferentes tipos de fios de PDO: fios lisos, que estimulam o colágeno, melhoram a qualidade da pele e agem suavizando rugas e linhas finas; Fios espiculados, que além de promover qualidade de pele, geram um suave efeito lifting; E fios parafuso, que possuem uma forma helicoidal, proporcionando um estímulo ainda maior de colágeno, realizando um suave preenchimento. A escolha entre esses tipos de fio será realizada conforme a avaliação de um profissional capacitado e a individualidade de cada paciente, respeitando a sua necessidade e objetivo. Em síntese, os fios de PDO são seguros e biocompatíveis e, por isso, podem ser aplicados em diferentes áreas do rosto, resultando em uma aparência rejuvenescida e natural, com resultados duradouros e tempo de recuperação reduzido. Eles são responsáveis por devolver autoestima e destacam-se pela versatilidade na estética facial, podendo ser utilizados tanto como tratamento principal de escolha quanto como complemento a outras abordagens estéticas.

Planejamento tridimensional para exérese de displasia fibrosa em mandíbula; relato de caso

Edcarlos de Jesus Alves da Silva, Juliana Jorge Garcia, Nilvia Maria Lima Gomes, Lucya Giselle Costa Moreira, Fabiane Pereira Santos Mattos, Adriano Freitas de Assis

A displasia fibrosa (DF) pertence a um grupo de lesões fibro-ósseas, caracterizadas pela substituição do osso sadio por tecido conjuntivo fibroso, que se mineraliza com a progressão da lesão. A DF possui como fator etiológico a mutação do gene GNAS1, representa cerca de 2,5% de todas as lesões fibro-ósseas, sendo mais prevalente em mulheres afrodescendentes e manifesta-se prioritariamente nas primeiras três décadas de vida. O diagnóstico é confirmado pela análise anatomopatológica e o tratamento é cirúrgico, com a remoção completa da lesão, quando possível. Este trabalho tem como finalidade descrever um caso de remoção de lesão fibro-óssea em região mandibular, com a utilização de planejamento 3D, enfatizando a etiologia, diagnóstico e opções de planejamento e técnicas cirúrgicas. Paciente do sexo masculino, 17 anos, compareceu ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Geral Roberto Santos, apresentando aumento de volume região posterior de mandíbula esquerda e assimetria facial. A tomografia de face evidenciou presença de imagem hiperdensa, circunscrita por halo hipodenso, em região posterior de mandíbula à esquerda, com expansão e adelgaçamento das corticais vestibular e lingual, sugestiva de lesão fibro-óssea. O planejamento cirúrgico foi realizado com a utilização de biomodelo 3D, que possibilitou a fabricação de guia para osteotomia sagital e pré-modelagem da placa de reconstrução, o que possibilitou acesso cirúrgico intraoral. O paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de um ano e seis meses com evolução satisfatória e reabilitação removível provisória. A remoção completa da lesão e procedimentos reconstrutivos têm demonstrado resultados satisfatórios no tratamento da DF

Tratamento cirúrgico da fratura complexa de mandíbula realizado em um hospital de trauma no município de Salvador/Ba: um relato de caso

Lílian de Oliveira Seixas, Arthur dos Santos Menezes, Tainá Burgos, Elias Almeida Santos, Antônio Lucindo Campos Sobrinho

As fraturas mandibulares são o terceiro tipo de fratura que mais acomete a face, podendo ser consequência direta de um trauma com alta energia. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso para tratamento cirúrgico de fratura complexa da mandíbula realizado em um hospital de trauma do município de Salvador/BA. Paciente do sexo masculino, 37 anos, compareceu ao Hospital Geral do Estado da Bahia após queda de nível, cursando com fratura de sínfise e côndilo mandibular à esquerda, apresentando, clinicamente, distopia oclusal, limitação de abertura de boca e mobilidade atípica a manipulação da mandíbula. O tratamento instituído foi osteossíntese das fraturas de parassínfise e côndilo mandibular. A mandíbula é o único osso móvel da face, possuindo inserções musculares dos músculos da mastigação, sendo seu funcionamento indispensável ao aparelho estomatognático. Observamos na biomecânica mandibular, zonas de tração e compressão assim como zonas de dissipação de energia, além da dinâmica de ação muscular dos músculos da mastigação e supra-hióideos, definindo diretamente a classificação da fratura, bem como seu tratamento e abordagem terapêutica. As repercussões clínicas e os achados radiográficos observados no paciente é que vão definir se a abordagem terapêutica será conservadora ou cirúrgica, vemos, no caso relatado, que o paciente possuía repercussões funcionais importantes, deslocamento considerável dos cotos ósseos fraturados, não sendo possível apenas o tratamento fechado para o caso. Desta forma, podemos concluir que a abordagem cirúrgica terapêutica para as fraturas de mandíbula, quando bem indicadas, são primordiais para o reestabelecimento funcional e estético do paciente.

Utilização da osteotomia sagital na exodontia de terceiros molares impactados: um relato de caso

Lílian de Oliveira Seixas, Tainá Burgos, Elias Almeida Santos, Arlei Cerqueira

A osteotomia sagital foi descrita primeiramente em 1942 por Schuchardt para tratamento de deformidades esqueléticas dentofaciais, é considerada uma técnica segura, apesar de ser suscetível a algumas complicações. Os terceiros molares são os dentes mais suscetíveis a impacção. Em casos de dentes com impacções severas, o tratamento proposto deve ser analisado de acordo com o caso, a fim de promover a melhor alternativa sem que haja danos a estruturas anatômicas nobres como nervos e artérias. Dessa forma podemos indicar como opção de tratamento a utilização da técnica de osteotomia sagital do ramo da mandíbula para remoção de terceiros molares severamente impactados. Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de exodontia de terceiros molares severamente impactados utilizando a técnica de osteotomia sagital do ramo da mandíbula como alternativa de tratamento. Paciente do sexo feminino, procurou o ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal da Bahia, para exodontia dos terceiros molares superiores e inferiores impactados. Ao exame de imagem, radiografia panorâmica, foi possível observar os terceiros molares inferiores severamente inclusos, com contato íntimo ao nervo alveolar inferior e suas raízes em região basal de mandíbula. A paciente foi submetida a tratamento cirúrgico sob anestesia geral em ambiente hospitalar, utilizando como técnica cirúrgica a osteotomia sagital para exodontia dos terceiros molares inferiores. Podemos constatar com o sucesso do caso que a técnica utilizada é uma excelente alternativa para cirurgias de dentes com maior risco de lesão ao nervo alveolar inferior e fraturas mandibulares

Tratamento cirúrgico de fenestração peri-implantar com associação de técnicas periodontais: relato de caso

Mathylde Costa Nascimento dos Santos, Denys de Oliveira Barreto, Marcelo de Azevedo Rios

A fenestração peri-implantar consiste num defeito ósseo alveolar, no qual há perda de parte da lâmina óssea, e por vezes pode provocar a exposição clínica do implante através da mucosa. Essa perda pode se dar devido a reabsorção do bloco ósseo que sustenta o implante dentário, culminando numa depressão da mucosa gengival e possível deiscência tecidual, trazendo a exibição da fixação. O objetivo deste trabalho é apresentar a junção de duas técnicas de tunelização periodontais para o tratamento de fenestração peri-implantar, técnicas essas que apresentam bons resultados estéticos quando empregadas de forma correta. São minimamente invasivas e demonstram sucesso no recobrimento radicular. Incluem, ainda, maior suprimento sanguíneo, cicatrização mais rápida e menos morbidade no pós-operatório. Paciente do sexo masculino, relatou ter feito procedimento cirúrgico via implante há 14 anos e se queixava de gengiva acizentada e depressão em face vestibular. Após 15 dias das intervenções realizadas por outro profissional, cursou com uma exposição do implante através da mucosa. Procurou avaliação com periodontista e se decidiu conduzir a sequela da exposição do implante através de duas abordagens periodontais, o acesso VISTA e o túnel clássico associado a enxerto de tecido conjuntivo interposicional. Durante o pós operatório não foi relatado desconforto e o paciente segue acompanhado. Após 3 meses do procedimento, não há sinal inflamatório e nem recidiva. A associação de enxerto autógeno com as técnicas VISTA e a tunelização apresentou resultado satisfatório para o caso em tela, podendo ser elencado como soluções para casos de fenestração peri-implantar em tecido mole.

Associação microscópio operatório e ultrassom na endodontia de molar inferior calcificado: relato de caso

Luan Vitor Ferreira Conceição, Aylla Goes Passos, Pedro Bauer Santo Leão Castro, Filipe Baience Tourinho, Rodrigo Caldas Luedy, Erika Sales Joviano Pereira

O tratamento endodôntico de molares calcificados apresenta desafios significativos, especialmente na localização e instrumentação de canais radiculares total ou parcialmente obliterados. Estes casos são frequentes e exigem abordagens avançadas para garantir o sucesso do tratamento. Este relato de caso tem o intuito de evidenciar a utilidade clínica da associação microscópio operatório e insertos de ultrassom no tratamento de canais calcificados. Paciente do gênero feminino, 58 anos, compareceu ao Projeto de Extensão de Tratamento Endodôntico de Molares – TEMFOUFBA relatando dor no elemento dental 36. Aos exames clínico e radiográfico observou-se atresia do espaço do canal radicular. Além disso, no assoalho pulpar analisado por meio do microscópio operatório, havia calcificação dentinária nas embocaduras dos canais e grande destruição da região devido à provável tentativa anterior de localização dos canais radiculares. Utilizou-se a associação do microscópio a insertos ultrassônicos específicos para a limpeza da cavidade pulpar e localização dos canais realizada em duas sessões. Posteriormente, procedeu-se ao preparo químico-mecânico com instrumentos automatizados reciprocantes, colocação de pasta de hidróxido de cálcio e posterior obturação endodôntica. A utilização do microscópio operatório permite uma visualização detalhada da anatomia radicular, facilitando a identificação e abordagem de canais difíceis de tratar. Ao associá-lo ao ultrassom, é possível realizar um preparo com desgaste seletivo das paredes dentinárias preservando a estrutura dental. Os resultados clínicos e radiográficos pós-tratamento indicam ausência de sintomatologia dolorosa e resolução do processo infeccioso. As implicações clínicas deste caso incluem uso do microscópio associado ao ultrassom como ferramentas importantes para a endodontia de molares calcificados.

Planejamento digital para reabilitações totais através de protocolo duplo

Victória Barros da Silva Dantas, Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos, André Carlos de Freitas

Devolver estética, função e harmonia do sorriso para o paciente é sempre um desafio para o cirurgião dentista, ainda mais quando envolve reabilitações extensas. Entretanto, por meio do planejamento digital, através de plataformas de software odontológico, o momento da confecção de reabilitações orais como protocolo duplo, é realizado com muito mais eficiência, proporcionando planejamentos minuciosos e resultados, por vezes, mais satisfatórios. Dessa forma, o referido trabalho visa relatar um caso clínico de reabilitação total por meio de um protocolo duplo, expondo as vantagens e contribuições que o planejamento virtual proporcionou para a otimização do caso. Paciente, J.A.M, 69 anos, compareceu ao consultório com queixa de estética. No exame clínico observou-se extensas ausências dentárias, envolvendo os dentes 13,14,15,16,17 do lado superior direito da arcada, e 33,34,35,36,37 do lado inferior esquerdo. Devido a essas condições, o paciente apresentava mordida cruzada anterior e posterior unilateral, além de uma mordida profunda, logo o sorriso exibia-se de maneira bastante assimétrica. As plataformas de software Exocad e Blue Sky Bio foram utilizadas para a confecção de um desenho 3D do paciente. Através dele, foram criadas simulações realísticas do plano de tratamento, com a elaboração de reconstruções dentárias por meio de desenhos e inserções de implantes, com altura e largura exatas compatíveis com a linha alta do sorriso que o paciente apresentava. Por fim, observou-se que por intermédio da manipulação e sobreposição de dados tridimensionais, pode-se coletar inúmeras alternativas de planejamento, facilitando a elaboração do trabalho e produzindo resultados mais rápidos, além de serem mais previsíveis.

Efeitos da cor dental na detecção automatizada de biofilme com modelos de deep learning

Antenor Vieira Borges Neto, Lorena Andrade Assis, Katia Montanha Andrade,
Bernardo Peters Menezes Silva, Luciano Rebouças de Oliveira, Patricia Ramos
Cury

O acúmulo de biofilme dental é o principal fator etiológico para a cárie e doença periodontal, sua identificação por meio de fotografias intrabucais através da inteligência artificial (IA) pode servir como ferramenta de suporte ao diagnóstico e acompanhamento do paciente, entretanto, a identificação de biofilme dental pode ser um desafio devido à sua característica amorfa e similaridade de cor com o dente. Para estimar a capacidade de interferência de cores dentais de detecção automatizada de biofilme da rede neural U-Net em imagens de dentes, dois conjuntos de dados de fotografias intraorais tiradas nas vistas frontal e lateral de dentições permanentes e decíduas foram empregados. O primeiro conjunto de dados consistiu em 96 fotografias tiradas antes e depois da aplicação de um agente revelador e foi usado para validar a anotação de biofilme do dentista (coeficiente de correlação interclasse = 0,93). O segundo conjunto de dados compreendeu 480 fotos, com ou sem aparelhos ortodônticos e sem agentes reveladores, e foi usado para treinar a rede neural para segmentar o biofilme. Para determinar a cor do dente, foi utilizado uma análise automática no conjunto total de fotos sem aparelhos ortodônticos. O modelo U-Net atingiu uma precisão de 91,8% na detecção de biofilme dental e a cor dental apresentou uma linha de tendência de $R^2 = 1,33\%$ demonstrando que diferentes cores dentais não interferiram no desempenho do U-Net. A segmentação visual do biofilme dentário empregando um U-Net é viável e não sofreu interferência da coloração dental para a detecção de biofilme dental.

Anestesia na prática odontológica aplicada à exodontia

Valter da Silva Nascimento, Camila Flavia de Souza, Alesandra Leite de Menezes,
Arthur dos Santos Menezes, Eduardo Lima Rangel, André Carlos de Freitas

Anestesia na prática odontológica aplicada à exodontia. Palavras-chave: Extração; anestesia; Odontologia. Para realização de extrações dentárias é necessário a remoção da sensibilidade dolorosa na região, deste modo o conhecimento sobre a anatomia da cabeça e do pescoço, assim como das técnicas de bloqueio anestésico são fundamentais. A mesa demonstrativa objetiva apresentar conceitos sobre anatomia da cabeça e pescoço associando às técnicas de bloqueio anestésico regional em odontologia. Na extração dentária é preconizado seguir etapas clínicas para estabelecer uma organização e padronização no procedimento. A diérese, exérese, hemostasia e síntese são tempos cirúrgicos isolados, mas intrinsecamente relacionados, ou seja, é necessário a realização de um momento cirúrgico para seguir para o próximo pois todas as etapas são importantes e correlacionadas. Dentre os passos do procedimento cirúrgico, a efetiva anestesia da região a ser operada viabiliza a realização facilitada das próximas etapas pois proporcionará ausência de dor e auxiliará direta e indiretamente da hemostasia quando associada a vasoconstrictores no bloqueio anestésico tendo diminuição da possibilidade de complicações. O conhecimento anatômico das estruturas da face como o forame mental, forames infraorbital e outras estruturas relacionadas com a emergência de feixes nervosos dos dentes e região circunjacente contribui decisivamente para utilização das técnicas de anestesia em cirurgia dento alveolares. Com êxito no bloqueio nervoso o paciente não terá sensibilidade dolorosa, o que vai colaborar no controle da ansiedade, ajudar na manutenção da pressão arterial que associado ao vasoconstritor da solução anestésica, resultará na redução do sangramento na região.

Utilização de resina composta direta em fechamento de diastema em paciente jovem: um relato de caso

Mariza Mascarenhas Cordeiro, Marcelo Filadelfo Silva

O diastema é definido como um espaço ou lacuna entre dois ou mais dentes adjacentes, e pode ser encontrado principalmente na região anterossuperior. Ainda que a beleza possa ser considerada subjetiva, na maioria dos casos, essa condição é vista como um aspecto negativo, o que prejudica a estética do sorriso do paciente e interfere na sua autoestima e qualidade de vida. A etiologia do diastema é multifatorial. Assim, o diagnóstico correto da etiologia é imprescindível, além do conhecimento por parte do cirurgião-dentista acerca das opções de tratamento. Isso requer uma avaliação minuciosa e a qualificação do profissional para realizar o procedimento corretivo adequado. Este trabalho consiste em um relato de caso clínico que aborda o fechamento de diastemas com resina composta direta em uma paciente jovem. Compreender as indicações, contraindicações, vantagens, desvantagens e técnicas de cada alternativa de tratamento é fundamental para determinar o melhor protocolo a seguir em cada situação, de forma a individualizar o tratamento para cada paciente. Com os avanços na ciência e tecnologia, a resina composta tornou-se uma alternativa previsível e que oferece excelentes resultados estéticos, além de estar alinhada com a abordagem da mínima intervenção, resultando em pouco ou nenhum desgaste dentário durante o procedimento.

Trabalhos premiados - graduação

Comunicação oral - pesquisa

1º Lugar:

Estudo da exposição de uma população aos principais fatores de risco envolvidos no desenvolvimento do carcinoma epidermoide bucal

Andressa Ferreira dos Santos Souza, Esmailde Pereira Santos, Guilherme Silva do Carmo, Márcio Campos Oliveira, Rhode Lorna Jean Louis, Tarsila de Carvalho Freitas Ramos

2º Lugar:

Prevalência e fatores associados aos dentes avulsionados não reimplantados

Rebeca Silva Lemos das Mercês, Danyella Pereira Veiga, Jamerson Carvalho Silva, Quezia Sales dos Santos, Marco Antônio Mota Menezes Magnavita, Erica dos Santos Carvalho

3º Lugar

Comparação da acurácia entre guias fixos e interoclusais para reposicionamento maxilar vertical, lateral e antero posterior, em cirurgia ortognática

Gustavo Leite Borges Torres, Laise Fernandes Tourinho, Gabriel Queiroz Vasconcelos Oliveira, Frederico Sampaio Neves, Weber Céio Cavalcante, Taruska Ventorini Vasconcelos

Comunicação oral - relato de caso

1ºLugar

Utilização de mantenedores de espaço estético-funcionais em decorrência de traumatismos dentoalveolares na primeira infância: uma série de casos

Noemi de Jesus dos Santos Santos, Thielle Araújo Melo Santos, Giovanna Gabriela Santos da Rocha, Nathacha Andrade Bento, Emanuel Braga Rêgo, Alessandra Castro Alves

2ºLugar

Adenocarcinoma colorretal com diferenciação mucinosa e fenótipo intestinal metastático em língua: um caso extremamente raro e desafiador

Cecília Vitória Lima de Oliveira, Danilo dos Santos Araújo, Ana Carolina Velasco Pondé de Sena, Flávia Caló Aquino Xavier, Jean Nunes dos Santos

3ºLugar

Reabilitação dentária com resina composta: aplicação de diferentes técnicas restauradoras em paciente com prótese parcial removível

Stephanie Aimeé Silva Ribeiro, Ana Catarina Souza da Silva, Maria Fernanda Ramos Torres, Pedro Bauer Santo Leão Castro, Rebeca Ramos Menezes Pontes, Andrea de Nóbrega Cavalcanti

Comunicação oral - revisão de literatura

1ºLugar

Estratégias de assistência humanizada em saúde pautadas no acolhimento e na escuta qualificada para o fortalecimento do vínculo

Maizy Rios de Almeida, Guilherme Silva do Carmo, Laís de Souza Matos, Soraia dos Santos Trindade, Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues

2ºLugar

Rugoscopia Palatina na Identificação Humana

Mariana Andrade de Souza Uzêda, Sophia Faria Gomes, Larissa Lorena Venâncio Barros, Iêda Margarida Crusoé Rocha Rabello

3ºLugar

A importância da odontologia legal na identificação humana em desastres aéreos

Jana Cruz Santos, Ailson Afonseca da Silva, Giovanna Goreth Feitosa de Araújo, Julia Aya Ribeiro Lima Ito, Rafaella Costa Fontes Souza, Jamilly de Oliveira Musse

Banner - pesquisa

1ºLugar

Má oclusão e fatores associados em pré-escolares no contexto pós- pandemia da covid 19 em Salvador-Bahia

Giovanna Goreth Feitosa de Araújo, Tatiana Frederico de Almeida, Maria Cristina Teixeira Cangussu

2º Lugar

Influência do formato das imagens digitais na detecção de reabsorção radicular interna simulada, visualizadas em dispositivos fixos e portáteis

Jane Ferreira Anjos Cruz, Ludmila Santos Palma, Frederico Sampaio Neves, Taruska Ventorini Vasconcelos

3º Lugar

A contribuição das diferentes intervenções pedagógicas no desafio de monitoria universitária

Fernanda Cristina Martins Pires, Marcelo de Castellucci e Barbosa, Lana Bleicher

Banner - relato de caso

1º Lugar

Abordagem Clínica para Luxação Extrusiva em Dente Permanente em Paciente Infantil: relato de caso

Alesandra Leite de Menezes, Lorena Vieira Santos, Keila Laís Carrera da Hora, Ananda Rêgo Lisboa Oliveira, Alessandra Castro Alves

2º Lugar

Tratamento com plasma rico em fibrina em paciente oncológica com extensa osteonecrose mandibular decorrente do uso de medicamento antirreabsortivo

Daniela Sales da Silva Santos, Ananda Pereira Oliveira, Wilton Magalhães da Silva Júnior, Viviane Almeida Sarmento, Patrícia Leite Ribeiro, Liliane Lins Kusterer

3º Lugar

Fraturas de mandíbulas por PAF

Vitória Rocha dos Santos, Enzo Lima Mella, Sandro Alexander Lévano Loayza, Carolina Rosa Barros de Oliveira, Rodrigo Andrade Lima

Banner - revisão de literatura

1º Lugar

Reposicionamento Labial: Um Olhar Abrangente sobre sua Efetividade no Tratamento do Sorriso Gengival

Aylla Goes Passos, Vitória da Costa Casañas, Luan Vitor Ferreira Conceição, Nathalia Tilla Athayde Muller, Iasmin Nogueira Bastos, Marcelo de Azevedo Rios

2º Lugar

O uso da ultrassonografia como prevenção e diagnóstico de complicações no uso de preenchedores estéticos faciais

Pedro Nalberth Lima de Azevedo Moraes, Maria Eduarda Souza Brito, Ismênia Figueiredo Carvalho

3º Lugar

A relevância do prontuário odontológico para a identificação forense

Júlia Rodrigues de Figueiredo, Igor Oliveira Matos,
Larissa Lorena Venâncio Barros, Thauan Victor Silva Almeida, Natália Novais
Vasconcelos Nunes, Raul Coelho Barreto Filho

Mesa demonstrativa:

1º Lugar

Mesa clínica: pulpotomia em dentes permanentes maduros

Ana Clara Gastaldi Horta, Ana Beatriz Carneiro de Abreu Santos, Ana Júlia Nabuco de Souza Mendes, Érika Sales Joviano Pereira, Mariana da Silva Souza, Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque

2º Lugar

Anatomia e traumatologia orbital

Alice Andrade Lima Leal, Flora Batista Borges, Giovana Almeida Pereira, Yveline de Mattos Vasconcelos, Marcelle Alvarez Rossi

3º Lugar

Desvendando a anatomia da fossa temporal e sua relação com a harmonização orofacial

Luana Pessoa Hernandez, Alana Kelly Barral Maltez dos Santos, Ana Letícia Barbosa Santos, Bruno Dias da Silva e Silva, Jônatas Anjos dos Santos, Marcelle Rossi

Trabalhos premiados - pós- graduação

Comunicação oral - pesquisa

1º Lugar

Efeitos da cor dental na detecção automatizada de biofilme com modelos de deep learning

Antenor Vieira Borges Neto, Lorena Andrade Assis, Katia Montanha Andrade, Bernardo Peters Menezes Silva, Luciano Rebouças de Oliveira, Patricia Ramos Cury